



**DEM AÍ UMA FEIRA HISTÓRICA COM ALCANCE MUNDIAL,
INOVAÇÃO E PRESENÇA EM 3 MEIOS: CANAL 360,
CANAL DO BOI E CANAIS DE REDES E MÍDIAS SOCIAIS DA ABCZ.**

13ª EXP GENÉTICA

15 A 23 DE AGOSTO 2020 • UBERABA/MG • BRASIL

360



INOVAÇÃO E BONS NEGÓCIOS DE TODOS OS ÂNGULOS

MAIS DO QUE NUNCA, COMUNICAR BEM!

Presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural fala sobre necessidades com o novo cenário.

TECNOLOGIA PARA RESULTADO.

ABCZ lança nova etapa do projeto Genômica, oferecendo duas novas oportunidades aos associados.



A GENTE COMPARTILHA ORGULHO DE SER ABCZ



VISITE-NOS E CONFIRA

grifeabcz.com.br • Entregamos em todo Brasil
Parque Fernando Costa, ao Lado do Museu do Zebu
Uberaba/MG

Tel.: (34) 3319-3974 (34) 9 9661-7441

  @grifeabcz





RIVALDO MACHADO BORGES JÚNIOR
Presidente da ABCZ

Mais do que nunca, ABCZ trabalhando pelo Zebu com Força Total

Que cenário, meus amigos! Que período estamos vivendo! A falta de controle e a incerteza do que vem pela frente, sem dúvida, é o que mais assusta. Mas, no meio a tantas dúvidas, temos encontrado grandes e importantes certezas: as de que o Agronegócio não para e inova cada dia mais, mostrando sua responsabilidade para alimentar o mundo.

Neste momento difícil, nós, produtores rurais, estamos diariamente reafirmando nosso compromisso com o Brasil e com os brasileiros, garantindo a continuidade do nosso trabalho com força total no campo, assegurando, assim, o abastecimento de nosso país com carne e leite de qualidade.

Nós, da ABCZ, que carregamos 101 anos de tradição e história, sempre trabalhando para o desenvolvimento da pecuária, seguimos - com segurança - a todo vapor com projetos importantíssimos para agregar ainda mais valor a essa cadeia produtiva. Iniciamos nossa gestão à frente da ABCZ com a missão clara de unirmos força para trabalharmos pelo nosso setor. E todo esse cenário tem reforçado nosso objetivo e guiado nossas ações.

A maior prova da nossa dedicação e da inova-

ção tão presente no DNA da ABCZ está no anúncio - histórico - da realização da ExpoGenética 360º: uma exposição virtual que vai dar mais visibilidade do que nunca para o trabalho de melhoramento genético realizado em nosso país. Tenho total confiança no sucesso deste projeto, pelo cuidado com que foi planejado e está sendo executado, e, sobretudo, pela força dos nossos parceiros que continuam integrados com a ABCZ e, junto com ela, vão fazer e ficar na história com a realização desta grande exposição técnica zebuína.

Como maior entidade da pecuária nacional, a ABCZ se coloca, mais uma vez, à disposição do nosso país. Seguimos, juntos aos nossos mais de 22 mil associados, trabalhando, de forma segura, responsável e determinada, para que não falte alimento para a população e para que o nosso setor continue evoluindo cada vez mais - enfrentando todo e qualquer desafio.

A todos, fica o nosso convite para que aproveitem todas as oportunidades que o novo mundo está oferecendo e todos os ângulos dessa nova versão da ExpoGenética, que, sem dúvida, será histórica. 

“Seguimos, juntos aos nossos mais de 22 mil associados, trabalhando, de forma segura, responsável e determinada, para que não falte alimento para a população e para que o nosso setor continue evoluindo cada vez mais - enfrentando todo e qualquer desafio.”

LANÇAMENTO

Capim Híbrido
Áries II



MATSUDA



**O QUE ERA BOM,
FICOU EXCELENTE!**

**MELHOR
QUALIDADE
NUTRICIONAL**

**MAIOR
PRODUTIVIDADE**

**ALTA
DIGESTIBILIDADE**

**IDEAL PARA
PASTEJO DIRETO
E FENAÇÃO**

**RECOMENDADO
PARA EQUINOS,
OVINOS, CAPRINOS,
BOVINOS DE CORTE
E LEITE**





Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2020-2022)

Presidente: Rivaldo Machado Borges Júnior

Vice-presidentes: Fabiano França Mendonça Silva, Marco Antônio Andrade Barbosa e Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico.

Diretores: Adir do Carmo Leonel, Ana Claudia Mendes Souza, Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Bruno Bello Vicintin, Gabriel Garcia Cid, João Cruz Reis Filho, Jorge Antônio Pires de Miranda, Manassés de Melo Rodrigues, Marco Tulio Paolinelli, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Rodrigo Caetano Borges, Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Edivan Maciel de Azevedo, Francisco de Salles Ribeiro Valle Filho, Valmir Gomes Ribeiro.

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório, Luiz Jatobá Filho.

Amapá: Antônio José Dourado de Oliveira, Jayme Henrique Ferreira, Onivaldo Lourenço.

Amazonas: Acioli Castelo Branco Maués, Angelus Cruz Figueira, Ronaldo de Brito Leite.

Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita, Paulo Sérgio Wildberger Lisboa.

Ceará: Antonio Almeida Arrais, Fábio Pinheiro Cardoso, João Salmito Filho.

Distrito Federal: Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo, Marcelo Ricardo de Toledo.

Espirito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missaglia Serião, Marcos Corteletti.

Goiás: Clarimino Luiz Pereira Júnior, Eurico Velasco de Azevedo Neto, Silvestre Coelho Filho.

Maranhão: Gilson de Sousa Kyt, Ivaldeci Rolim de Mendonça Júnior, Naum Roberto Ryfer.

Mato Grosso: José João Bernardes, Luiz Antônio Felipe, Olímpio Rizzo de Brito.

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Cícero Antônio de Souza, Marcos de Rezende Andrade.

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin, Udelson Nunes Franco.

Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto, Reinaldo José Zucatelli.

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill de Nepomuceno Cesar, Paulo Roberto Miranda Leite.

Paraná: Márcio Mendes de Araújo, Sérgio Ricardo Pulzatto, Valmor Stofela.

Pernambuco: Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta, Marcelo Alvarez de Lucas Simon.

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Ibaneis Rocha Barros Júnior, João Madsen Nogueira.

Rio de Janeiro: Durval Werneck de Menezes, Luiz Adilson Bon, Marcos Henrique Pereira Alves.

Rio Grande do Norte: José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior, Kleber de Carvalho Bezerra.

Rio Grande do Sul: Fabio Edson Monteiro Bittencourt, Hildo José Traesel, Valdir Ferreira Rodrigues.

Rondônia: Alexandre Martendal, José Macedo da Silva, Josue Luiz Giacometti.

Roraima: Anedilson Nunes Moreira, Roberto Kenji Yuki, Roberto Leonel Vieira.

Santa Catarina: Arnaldo Jesus Bez Batti, Elvio Francisco Presa, José Nazareno Goulart Júnior.

São Paulo: Douglas Brandão Costa, José Antônio Furtado, Maurício Ianni.

Sergipe: Cláudio Silveira Resende, João Bosco Machado, Sérgio Santana de Menezes.

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Francisco Carlos Assi Tozzatti, Rubens José de Souza Cunha Júnior.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Eduardo Nogueira Borges; Francisco Olavo Pugliesi de Castro; Gilberto de Oliveira Dias; Luiz Carlos Borges Ribeiro e Rodrigo Abdanur Carvalho. **Suplentes:** André Gonçalves Ferreira; Arnaldo de Campos; Luiz Henrique Borges Fernandes; Manoel de Azevedo Sousa Neto e Paulo Roberto Andrade Cunha.

Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

Conselheiros Editoriais:

Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, João Marcos Carvalho, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Paolinelli e Rivaldo Machado Borges Júnior.

Repórteres: Breno Cordeiro, Bruno Souza, Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos e Thais Ferreira.

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Redação: (34) 3319-3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888 | (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 99972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Juliana Duarte (34) 3319-3961 • juliana.duarte@abcz.org.br

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Gráfica Oceano | Tiragem: 13.250 exemplares

A Revista ABCZ é uma publicação trimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiada

Aracaju-SE	etraj@abcz.org.br	(79) 9 9982 1902
Bauru-SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrhbj@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filiada)	acpz.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrpvc@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrccb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Esteio-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 9 9982 3440
Niterói-RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254 1380
Parnamirim-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Recife-PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 9 9912 4238
Redenção-PA	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

ISSN 2674-8770

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br



Agro Maripá fecha primeiro semestre do ano com balanço positivo.

A Agro Maripá termina o primeiro semestre de 2020 em alto estilo, realizamos dois leilões virtuais de touros onde comercializamos 301 touros com média de R\$13.178,73 com 100% de venda. Na segunda semana de junho enviamos para Central Bela Vista cinco touros jovens selecionados da safra 2018 para fazerem parte da bateria de touros Maripá que serão utilizados nas matrizes PO e comerciais e também estarão fortalecendo nosso portfólio de touros para comercialização de sêmen. Os animais: Bruks FIV de Maripá filho de Campeão em vaca Mandarin, Expresso FIV de Maripá filho de Lokhan em vaca Campeão, Zalal FIV de Maripá filho de Sherlock em vaca Douro, Pantaneiro FIV de Maripá filho de Rem Usp em vaca Campeão e Hidalgo FIV de Maripá filho de Sherlock em vaca Campeão foram selecionados pelos princípios da Maripá "Fidelidade ao Padrão" com respeito pelo racial e principalmente a funcionalidade, quando avaliado em seu fenótipo, como também pela superioridade genética nos programas da ABCZ e ANCP.

Os touros que já estavam na Central Sembrar: 2832 de Maripá filho de Douro em vaca Quark (este tendo como proprietário de 50% o Sr. Carlos Salgueiro – Fazenda Amália em Juína-MT), Bodrum II FIV de Maripá filho de Campeão em vaca Donato, Champ de Maripá filho de Gabador em vaca Donato e Ipoema FIV de Maripá filho de Ditador em vaca Funcionário tiveram seus contratos renovados devido ao sucesso da comercialização de sêmen da Maripá com mais de 50.000 doses vendidas. Já na raça Gir os touros Amendoim de Maripá e Arjun de Maripá que compõem o teste de progênie da ABCGIL farão um grande trabalho de refrescamento consistente de sangue na raça, ambos POI. A Maripá segue no mesmo propósito de fazer materializar no fenótipo o potencial genético de seus animais.



Arjun de Maripá MBOS 773



Amendoim de Maripá MBOS 789





PÁGINA
28

■ ENTREVISTA

Jorge Espanha

Presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio



PÁGINA
66

■ ESPECIAL EXPOGENÉTICA

66 Bem-vindo à maior edição de todos os tempos

72 Leilões Oficializados pela ABCZ

73 Programação ExpoGenética 2020

76 PNAT: um dos pontos altos da ExpoGenética



PÁGINA
86

■ ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS

86 Brahman

88 Gir

90 Gir Leiteiro

92 Guzerá

94 Indubrasil

96 Nelore

98 Sindi

100 Tabapuã



04	PALAVRA DO PRESIDENTE
06	EXPEDIENTE
10	NOVOS ASSOCIADOS
17	REGISTRO
24	ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA
26	LEGISLAÇÃO
34	ABCZ: Força Total no CamPO
40	Uma nova ABCZ, com FORÇA TOTAL na área Técnica
44	Genômica 2 por 1
48	Zebu: Carne de Qualidade
50	PMGZ: Crescimento acelerado
60	Estamos AO VIVO COM VC
78	PRÓ-GENÉTICA: Em clima de otimismo
80	Galeria Pró-Genética
82	Registro: melhoramento Genético e valorização dos animais
102	É PESQUISA: O melhoramento genético do Zebu como tema de estudos acadêmicos
107	Elenco eficiente e produtivo: 4ª PGP a Pasto Amigos do Nelore
110	ARTIGO TÉCNICO: Bovinos e a restauração ecológica: vilões ou benfeitores?
112	PORTEIRA ADENTRO: Troncos e contenção: tecnologia a serviço do bem-estar animal e da produtividade da fazenda
114	NUTRIÇÃO: Alimentação suplementar: estratégia eficiente para manter o padrão nutricional do gado
116	ABCZ cada vez mais jovem
118	'ABCZ do Bem' na luta contra o coronavírus
120	FAZU: DNA de inovação
124	Fazu recebe doação histórica de animais de excelente linhagem genética da Agro Maripá
126	HVU oferece estrutura qualificada para atendimento de grandes animais
128	ARTIGO TÉCNICO: Bovinos e a restauração ecológica: vilões ou benfeitores?
131	NA LIDA: Profissionalismo e dedicação pelos quatro cantos do país
134	SAÚDE: Derrubando definitivamente o mito da carne vermelha
136	MINHA RECEITA
138	A chancela da qualidade
141	AGENDA



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Rene Trigueiro Caroca	Patos - PB	22449
Francisco Edilson da Silva	Lajes - RN	22450
Daniel Aziz Ibrahim	São Félix do Xingu - PA	22451
Agropecuária Cutolo Ltda	São Paulo - SP	22452
Gaditanas Reprodução Genética Animal Brasil Ltda	Uberaba - MG	22453
Heverardo Rezende Carvalho	Uberaba - MG	22454
Claiton Alves Pereira	João Pinheiro - MG	22455
Eliane Cunha dos Santos Daher	Uberaba - MG	22456
Ana Lucia Prata Andrade Tonin	São Paulo - SP	22457
Delia Hilda Prata Andrade	Uberaba - MG	22458
Otto Resende Vilela	São Paulo - SP	22459
Wilson Roberto Codogno Filho	Salto - SP	22460
Francisco Mastrangelo Marques Pereira	Uberaba - MG	22461
Rafael Malagoli Rocha	São Paulo - SP	22462
Nilton Costa Lins Júnior	Manaus - AM	22463
Bruno de Castro Carvalho	Uberaba - MG	22464
Oswaldo José Prata de Andrade	Uberaba - MG	22465
Felipe Cavalcante dos Santos	São Paulo - SP	22466
Eduarda Sidney Rodrigues da Cunha	Uberaba - MG	22467
Maria Paula Sans Paoliello Garcia Cid	Londrina - PR	22468
Fernando Pereira da Matta e Outros	Rio de Janeiro - RJ	22469
Geraldo Majela de Almeida	São João Evangelista - MG	22470
Marlon Tenorio Chavez	Brasília - DF	22471
Francisco Carlos Calderaro de Angeli	Rio de Janeiro - RJ	22472
Eduardo Correio	Ribeirão Cascalheira - MT	22473
Aldenir Lopes Lima	Carnaíba - PE	22474
Leonan Machado	Goiânia - GO	22475
Luiz Carlos Veloso Bernardes	Goiânia - GO	22476
Thiago Lopes de Faria	Brasília - DF	22477
Elio Carlos de Oliveira	Querência - MT	22478
Jefferson Schuller	Novo Progresso - PA	22479
Pedro Antônio Machado Borges Bertolucci	São Paulo - SP	22480
José Eduardo Borges Picciani	Rio de Janeiro - RJ	22481
João Guilherme Borges Picciani	Rio de Janeiro - RJ	22482
Rodolfo Figueiredo Martins Bonilha	Itacarambi - SP	22483
Fábio José Lins Silva Filho	João Pessoa - PB	22484
Flavio Borges de Bastos	Palmas - TO	22485
Ronaldo de Souza Queiroz	Bom Despacho - MG	22486
Liliane Maria Fontineles Soares	Tarauacá - AC	22487
Bernardo Vianna Pessoa de Mendonça	Belo Horizonte - MG	22488



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Alcides Celestino Vital	Belo Horizonte – MG	22489
Fernando Tardioli Lúcio de Lima	São Paulo – SP	22490
Fernando Dias de Godoy Maia	Montes Claros - MG	22491
Túlio Gomes Araújo	Dores do Indaiá – MG	22501
Lincoln Sadão Makuta	Londrina – PR	22502
Felipe Inácio Gomes	Xapuri – AC	22503
Mirian Garcia Pacheco	Alta Floresta - MT	22504
Aparecida Garcia Pacheco Gabriel	Alta Floresta - MT	22505
Wilson Pulzatto	Maringá – PR	22506
Sergio Ricardo Pulzatto	Maringá – PR	22507
Francisco Assis de Oliveira Rocha	São Paulo – SP	22508
Marcio Mendes de Araújo	Guarapuava – PR	22509
Roberto Nascimento Oliveira Filho	Campo Grande – MS	22510
Rodrigo Ferraresi Dantas Carvalho	Nova Crixás – GO	22511
Dimas Pereira e Abrahão	Três Corações – MG	22512
Manoel Carlos Alves Florido	Niterói – RJ	22513
Márcio Augusto da Fontoura Vasconcellos Diniz	Barretos – SP	22514
Gessi Alves da Rocha	Uberlândia - MG	22515
Roberto Dequech	São Luiz – MA	22516
Francisco Jatme Luna Temoteo	Juazeiro do Norte – CE	22517
Antônio Edinaldo de Luz Lucena	Santa Luzia Copará - PA	22518
Vinicius Araújo de Sousa	Macapá - AP	22522
Sinésio José de Souza	Cerejeiras - RO	22523
Sérgio França Leão	Belo Horizonte - MG	22524
Marcus Vinicius Mundim Parreira	Cuiabá - MT	22525
Luiz Guilherme Lima Ferraz	Porto Velho - RO	22526
Higor Harold Dettke Dorst	Curitiba - PR	22527
Heber Marllom Werlich	Santana do Araguaia - PA	22528
Herzen Mariano de Oliveira	Goiânia - GO	22529
Danilo de Noronha Nunes	Guajará-Mirim - RO	22530
Celso Gomes dos Santos	Alta Floresta - MT	22531
Matheus Souza Barbosa	Iturama - MG	22532
Candice Macêdo Rangel Trajano	Fortaleza - CE	22533
Marcos Henrique Pereira Alves	Rio de Janeiro - RJ	22534
Esmeraldo Genovez	Ji-Paraná - RO	22535
Luiz Fernando de Albuquerque Mendes	Arapiraca - AL	22536
Wagner Alan Magro	Concordia - SC	22556
José Ary de Souza Gomes	Bela Vista de Goiás – GO	22557
José Roberto de Carvalho Filho	Piracanjuba – GO	22558
Antônio Aparecido Severino Filho	Quirinópolis – GO	22559



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Abdala Daguer Neto	Coromandel – MG	22560
José Maria de Moraes Junior	Porto Espiridião - MT	22561
Antenor Morais Prata	Barretos - SP	22562
Washington Luiz Araújo Gadelha Simas	Natal - RN	22563
Valdenir Rodrigues de Sá	Belo Horizonte – MG	22564
Sandra Elisabete Fernandes Rodrigues	Seringueira – RO	22565
Tânia Cristina de Carvalho	Campo Grande – MS	22566
Roberto de Araújo Rezende	São Vicente de Minas – MG	22567
Oliveira Gabriel Agropecuária Ltda	Belém – PA	22568
Mariana Botelho Praça Melo	Porto Velho – RO	22569
Marcos Bispo dos Santos Andrade	Aracajú – SE	22570
Mauro Crispun	Rio de Janeiro – RJ	22571
Marcelo Mota de Macêdo	Boa Vista – RR	22572
Marco Tulio Vieira de Miranda	Caruaru – PE	22573
Luiz Alfredo Angelico Soares Cabral	São Paulo - SP	22574
Luis Fernando Pádua Oliveira	Goiânia – GO	22575
Lucas André Nascimento Rosas	Santa Rita de Cássia - BA	22576
Leandro Silva Ribeiro	Sinop – MT	22577
Luiz Carlos Pereira Macambira	Maceió – AL	22578
Kauenio Caetano Sarubby Nascimento	Anápolis - GO	22579
José Ronaldo Nogueira	Andrelândia – MG	22580
Joilson Moisés da Silva	São Paulo - SP	22581
Joaquim Soares da Costa Júnior	Água Branca – SP	22582
João Lúcio Nunes Machado Júnior e Outros	Campo Grande – MS	22583
Jarbas da Silva Luz	Jordânia - MG	22584
José Roberto Guimarães Torres	Marília – SP	22585
Elizeu Roberto de Paula	Brasília – DF	22586
Herycson William Sá Costa	Plácido de Castro - AC	22587
G de A Targino	Nova Cruz - RN	22588
Ernando Cardoso	Porto Alegre do Norte – MT	22589
Edilson José Buosi	Rondonópolis - MT	22590
Eliza Empreendimentos Ltda	Riachinho - MG	22591
Edilene Alves Nogueira	Rio de Janeiro - RJ	22592
Eros Agnes Alves dos Santos	Pará de Minas - MG	22593
Bruno Storch	Altamira - PA	22594
Arthur Guimarães Moraes	Chapadão do Céu - GO	22595
Aldo Zani	Franca – SP	22596
Alvaro Grein	Formosa do Oeste - PR	22597
Agropecuária Terra Santa Ltda	Crato – CE	22598
Beatriz de Fátima dos Santos Oliveira	Guaraniaçu - PR	22599



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Célio de Freitas Carvalho	Itaperuna - RJ	22600
Basa Vialáctea Agropecuária S.A	Uberaba - MG	22601
Agropecuária Sulpará Ltda	Londrina - PR	22602
Wilton Moreira Alves	Santa Terezinha de Goiás - GO	22603
Thiago Rocha Lopes	Belo Horizonte - MG	22604
Raphael Ferreira Diniz	Osasco - SP	22605
Cirino Gomes de Oliveira	Abaeté - MG	22606
Catarina Villares Stoppe	Araçatuba - SP	22607
Otoniel José Pereira	Nova Ponte - MG	22608
Kelly Cristina Pereira Pessoa Perego	Imperatriz - MA	22609
Igor Jefferson Pereira Tavares	Matipó - MG	22610
Gabriel Victor de Santana e Santos	Fortaleza - CE	22611
Wyllian Rosa Gonçalves	Nova Mamoré - RO	22612
Clarinda Maria da Silva	Contagem - MG	22613

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Agroindústrias e Pecuária Nossa Senhora do Pilar Ltda	Pitangui – MG	1907
Pedro Luiz Barbosa	Altamira - PA	1908
Giongo Pecuária LTDA	Rondonópolis - MT	1909
Maria das Graças Carvalho Oliveira	Mineiros - GO	1911

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: João Primon	Maringá - PR	22492
Para: Antonio Donizetti Primon	Maringá - PR	
De: Daniel de Paula Belli	Uberaba - MG	22493
Para: Luciana Faria Nascimento Belli	São Paulo - SPO	
De: Coimma Agropecuária Ltda	Dracena - SP	22494
Para: Agropecuária São Cristóvão Dracena Ltda	Nova Andradina - SP	
De: Demercindo Brandão Neto	Belo Horizonte - MG	22495
Para: Rodrigo Garcia da Costa	Belo Horizonte - MG	
De: Moacir Rossetti	Aparecida D'Oeste - SP	22496
Para: Rubens Marim Toledo Junior	Aparecida D'Oeste - SP	
De: Marylee Gonçalves Felício	Crato - CE	22497
Para: José Kleber Calou Filho	Crato - CE	
De: Oto Caetano de Souza	Santa Rosa – RS	22498
Para: Carlos Belarmino Busch Simor	Passo Fundo - RS	
De: George Wagner Bonifácio e Sousa	Goiânia - GO	22499
Para: Agropecuária GW Ltda	Aparecida de Goiânia - GO	
De: Helio Humberto Calcagno	Brasília - DF	22500
Para: Lauro Humberto Calcagno	Brasília - DF	



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Ricardo Yano	Goiânia - GO	22519
Para: Paula Muniz Yano	Goiânia - GO	
De: Olegário Severino Franco	Campina Verde - MG	22520
Para: Ranier Donizeti Nunes	Uberlândia - MG	
De: Wilson da Cunha Benevides	Almenara - MG	22521
Para: Wilel de Almeida Benevides	Belo Horizonte - MG	
De: Helvécio José Silveira Prata	Uberaba - MG	22537
Para: Mayta Costa Prata	Uberaba - MG	
De: Benedito Augusto Porto Costa	São José do Rio Preto - SP	22538
Para: João Augusto Porto Costa	Uberaba - MG	
De: Octávio Vilas-Bôas Machado	Salvador - BA	22539
Para: Herminia Ruisecco Machado	Salvador - BA	
De: Michael Thomas Corbett	Rubinéia - SP	22614
Para: Erika Lopes Corbett	Rubinéia - SP	
De: Emílio Elizeu Maya de Omena	Cacimbinha - SP	22615
Para: Valdo Lopes de Omena	Maceió - AL	
De: José Liberato de Moura	Piritiba - BA	22616
Para: Gustavo Barreto de Araújo Sarmento e Outro Cond.	Salvador - BA	
De: Eloi Brunetta	Primavera do Leste - SP	22617
Para: Agropecuária Itaquerê do Araguaia Ltda	Primavera do Leste - SP	
De: José Liberato de Moura	Piritiba - BA	22618
Para: Liberato Karaoglan de Moura	Salvador - BA	
De: João Batista Haro de Almeida	Cascavel - PR	22619
Para: Dino Antonio Zardo	Cascavel - PR	
De: Fábio Antônio de Jesus	Angra dos Reis - RJ	22620
Para: Daniel Furquim Badim Machado e Outros Cond.	Guaraçai - SP	
De: Zeilah Simões	São Manoel - SP	22621
Para: Marcelo Simões Nunes	Cafelândia - SP	

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS REMIDO	CIDADE	NÚMERO
José Telmo Viero	Naviraí - MS	15959

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Antonio Laerte Guedes	Acopiara - CE	0381
Wilson Marques da Silva	Salvador - BA	1495
JC Barbeiro Empreendimentos Participações e Agropec. Ltda	São José do Rio Preto - SP	1875



ATUALIZAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL	CIDADE	NÚMERO
De: Cassiano Terra Simão Para: Cassiano Terra Simon	São José dos Campos - SP	14746
De: Catarina Tressoldi Simão Para: Catarina Tressoldi Simon	São José dos Campos - SP	16177
De: Rebeca Tressoldi Simão Para: Rebeca Tressoldi Simon	São José dos Campos - SP	18056
De: Helen Ane Olmedo Suckel Para: Helen Ane Olmedo Suckel	Porto Velho - RO	21168
De: Bruno Ventali Piram Para: Rafaela Ventali Piram e Cia Ltda	Casa Branca - SP	21956

OBS.: O Sr. José Telmo Viero recebeu todas as orientações de que o título de associado é um bem, que possui valor comercial e mesmo assim, deu continuidade na solicitação de exclusão. O Sr. Antonio Laerte Guedes tinha a anuidade em dia até agosto de 2019 e disse não ter interesse na continuação como associado. Já o Sr. Wilson Marques da Silva deixou de pagar as anuidades desde maio de 2018 e justificou não estar mais ativo no Serviço de Registro Genealógico da Raças Zebuínas.

OBS. 2: Entramos em contato com Silvio que faz a parte financeira da JC Barbeiro Empreendimentos Participações e Agropecuária Ltda, ele justificou que a fazenda fica em Rondônia, os sócios residem em São José do Rio Preto - SP e por questões de logística estava difícil eles acompanharem de perto a criação. Por isso eles decidiram vender todos os animais e encerrar as atividades de pecuária.

Leilão Genética Aditiva ExpoGenética Virtual

14 AGOSTO 2020
Sexta-feira | 20h30 (de Brasília)

FÊMEAS NELORE COM MUITA
PRECOCIDADE SEXUAL
E TOUROS DE CENTRAL



F R E T E F R E E

Apoio



Assessoria



Leiloeira



Transmissão



Realização





Termo de Cooperação Técnica para monitoramento ambiental em Mato Grosso

O diretor da ABCZ, **Jorge Antônio Pires de Miranda**, e o Conselheiro consultivo da entidade pelo Estado do Mato Grosso, **Luiz Antônio Felipe**, participaram da cerimônia de assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre entidades governamentais e de apoio ao desenvolvimento rural no Mato Grosso, Governo de Mato Grosso, Ministério Público Federal em MT e Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC). O documento assinado no dia 13 de janeiro autoriza a criação de uma plataforma eletrônica que fará o monitoramento da adequação ambiental de propriedades de pecuária embargadas por descumprimento de lei ambiental. Na prática, cerca de oito mil pecuaristas poderão voltar ao mercado formal da carne, comprometendo-se em regularizar a propriedade. A iniciativa é inédita no Brasil e articula tanto produtores rurais como frigoríficos, governo estadual e MPF-MT.



Documentaristas franceses visitam a ABCZ e realizam gravações pela região do Triângulo Mineiro

O Museu do Zebu recebeu, em janeiro, a visita de um grupo internacional de documentaristas. A equipe, de um canal estatal franco-alemão, trabalha no desenvolvimento de um projeto que tem como objetivo retratar a relação do homem com os bovídeos. O episódio que irá retratar as raças zebuínas, conta com gravações na Etiópia, Índia, Suíça e Brasil. Na ABCZ, o grupo foi recebido pelo presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu e Superintendente Geral da entidade, **Jairo Machado Borges Furtado**, e o gerente do Museu do Zebu, **Thiago Riccioppo**. Seguindo o plano de trabalho, a equipe de documentaristas franceses realizou gravações pela região do Triângulo Mineiro. A lista incluiu as fazendas Cassu, Chácara Naviraí, São Geraldo, Terra Mata, e a central Alta Genetics. Toda a programação a campo foi organizada e acompanhada pelo criador e ex-presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**.

* Fotos tiradas antes da pandemia



Atuação forte contra Funrural

O Supremo Tribunal Federal (STF) anunciou no mês de fevereiro nova decisão que irá impactar diretamente nas relações comerciais internacionais do agronegócio brasileiro. Por unanimidade, o órgão julgou inconstitucional a diferença de tratamento tributário imposta pela Receita Federal entre as exportações diretas e indiretas. Na prática, a decisão retira a cobrança do Funrural para as exportações indiretas, quando cobrado sobre a receita do produtor ou das agroindústrias. A vitória para o agronegócio brasileiro é fruto de um empenho das entidades representativas do setor, incluindo a ABCZ. Vale destacar que além do acompanhamento junto ao Poder Judiciário, a ABCZ tem atuado fortemente no sentido de esclarecer aos associados todas as mudanças na tributação, por meio de debates, fóruns e comunicados, como aconteceu na ExpoZebu 2018, quando o assunto esteve na pauta do 'Fórum de Tributação do Produtor Rural', e em janeiro de 2019 quando uma nota oficial foi divulgada sobre o assunto.



Novos critérios para entrada de touros em centrais

Em março, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou uma nova Instrução Normativa, estabelecendo as regras e os procedimentos para a avaliação zoogenética, requisito necessário para a inscrição de reprodutores em Centrais de Inseminação. Na lista de exigências, continua o Registro Genealógico Definitivo para touros zebuínos de raças de corte e leite, sendo que o touro precisa apresentar valor genético superior ao mínimo estabelecido para cada raça. No caso das raças zebuínas, o valor mínimo foi balizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e terá validade de um ano.



MAIS ESPAÇO,
MAIS QUALIDADE
E MUITO MAIS
SEGURANÇA PARA
ARMAZENAR

BOTIJÃO 47L - CRYOFARM



Comporta 4500 doses em um único botijão



Cinta de alumínio na base que impede o contato direto com o solo e facilita o manuseio

Modelo exclusivo para armazenamento de sêmen, em nitrogênio líquido, o **botijão de 47L** da Cryofarm foi desenvolvido para proporcionar ainda **mais facilidade** no campo. Pela sua litragem, este produto atua como uma **minicentral de sêmen, com canecas internas e capacidade de armazenamento equivalente a 3 ou 4 botijões menores**, garantindo praticidade, mais espaço e organização. O botijão Cryofarm possui uma **exclusiva capa protetora de espuma, e revestimento em couroino, além da cinta metálica na base, que auxilia no manuseio e protege contra agentes químicos** presentes no solo.



**VANTAGEM GARANTIDA,
APROVEITE PARA ECONOMIZAR:**

01 CX. DE
MÁSCARAS
CAMADA
TRIPLA



OU 30% DE DESCONTO
EM TATUADORES*



(*) Consulte disponibilidade da promoção - COD. 09

**PARCELAMENTO EM ATÉ
10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.**

Saiba mais em nosso site
www.cryofarm.com.br

QUER SABER MAIS?

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

vendas.ia@agrozootec.com.br | 11 4023.7443 | 9.6913.8786

vendas@cryofarm.com.br



AGROZOOTEC

www.agrozootec.com.br



ABCZ recebe novos presidente e diretores da Girolando

Integrantes da nova diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando visitaram a sede da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) no dia 22 de janeiro. O grupo esteve na entidade para a entrega oficial de convites para a solenidade de posse da nova diretoria, à frente da Girolando no triênio 2020-2022. O grupo foi recebido pelo vice-presidente, **Fabiano Mendonça**, o diretor **Marco Tulio Paolinelli**, o conselheiro **Rodrigo Abdanur** e o superintendente Geral, **Jairo Machado Borges Furtado**.



Feria Agropecuária y Agroindustrial de Los Llanos – Expomalocas 2020

A Feria Agropecuária y Agroindustrial de Los Llanos – Expomalocas 2020, promovida pela Asocebu Colômbia na cidade de Villavicencio, capital do Departamento de Meta, contou com a presença do técnico de campo da ABCZ e integrante do Colégio de Jurados da entidade, Célio Arantes Heim. Na ocasião, o técnico da ABCZ ministrou uma palestra sobre as atualizações do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos – PMGZ e julgou animais da raça Nelore. O evento contou com a participação de centenas de pessoas, entre produtores participantes da associação, técnicos e demais produtores de gado de corte.

* Fotos tiradas antes da pandemia



Comitiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Uma comitiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte fez uma visita ao Escritório Técnico Regional da ABCZ em Parnamirim (RN). A comitiva esteve composta pelo professor do curso de zootecnia, **Adriano Rangel**, e alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O grupo foi recebido pelo gerente da ABCZ em Parnamirim (RN), **Rodrigo Coutinho Madrugá**. Durante a visita foi apresentado um pouco mais sobre a história da ABCZ e o desenvolvimento das raças zebuínas no Brasil.



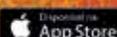
Zebu dá show no Show Rural Coopavel

Pela quinta edição consecutiva, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) esteve presente no Show Rural Coopavel, evento agropecuário, considerado um dos maiores na América Latina com foco na difusão da tecnologia agropecuária. O evento, promovido pela Cooperativa Agroindustrial de Cascavel, aconteceu de 03 a 07 de fevereiro em Cascavel, no oeste do Paraná. Entre os destaques da feira, o sucesso na realização de mais uma edição do Pró-Genética durante o evento. Dessa vez, 29 touros foram comercializados. O número supera a quantidade registrada ano passado, quando foram vendidos 25 touros. Além dos vice-presidentes da ABCZ **Fabiano Mendonça** e **Marcelo Ártico**, também estiveram no evento os diretores **Gabriel Garcia Cid** e **Jorge Pires**, o gerente do ETR Londrina **Endre Flaiban** e o técnico do Pró-Genética **Edson Simielli**.

APP SEMEX BRASIL

**A SELEÇÃO GENÉTICA
DO SEU REBANHO
NAS SUAS MÃOS!**

BAIXE O APP



SEMEX

Genética Para Vida®



Expoinel Minas 2020

A solenidade de abertura da Expoinel Minas 2020, realizada no dia 05 de fevereiro, contou com a presença do presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**. O evento também marcou a abertura oficial da feira promovida pela Associação dos Criadores da Raça Guzerá do Centro Sul, e do Circuito Megaleite 2019/2020 - Etapa Uberaba, que aconteceram simultaneamente à programação da Associação Mineira dos Criadores de Nelore (AMCN), no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Além do presidente da ABCZ, também acompanharam a solenidade a diretora de Relações Internacionais da entidade, **Ana Cláudia Mendes Souza**, o diretor de Informática, Torres Lincoln Prata Cunha Filho, o conselheiro Rodrigo Abdanur, o superintendente Geral, Jairo Machado Borges Furtado, e o gerente de Fomento de Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu. Na foto, também **Araldo Manuel de Souza Machado Borges, Loy Rocha, Beto Mendes e Paulo Piau**.



Novidades no Software Produz

No primeiro semestre de 2020, o software Produz recebeu uma série de atualizações. Algumas melhorias foram incorporadas à ferramenta, incluindo a possibilidade de importar dados de cobertura ao fazer o nascimento dos animais. No pacote da nova versão do sistema está a atualização de todas as siglas de RA (Regime Alimentar) para SP (Sistema de Produção), conforme orientação da área técnica. O update também permite que os criadores participantes do PMGZ Comercial enviem as comunicações dos rebanhos comerciais, não registrados, pelo sistema operacional direto para a ABCZ e acesse as 'Avaliações Genéticas 2020-1'. Para ter acesso às novidades basta atualizar o programa.



Pró-Genética no Mato Grosso

Em março, representantes da ABCZ, da Secretaria Estadual Especial de Agricultura Familiar e de importantes entidades classistas se reuniram para discutir novas perspectivas para o Pró-Genética no Mato Grosso. Durante o encontro, foram discutidos os detalhes para a implantação efetiva do Pró-Genética no Estado. Participaram da reunião, além do Diretor da ABCZ **Jorge Pires**, e do Secretário de Agricultura Familiar, **Silvano Amaral**, o presidente da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), **Renaldo Loffi**; o presidente do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT), **Tadeu Aurimar Mocelin**; o vice-presidente da Famato, **Francisco Olavo Pugliesi de Castro**; o Consultor Técnico da Acrimat, **Amado de Oliveira Filho**; o assessor especial sindical da Famato, **Rui de Faria**; e parte da equipe técnica do ETR da ABCZ – Cuiabá, **Fábio Ferreira e Feliciano Benedetti**, e o gerente do escritório, **André Luis Lourenço Borges**.

*registros feitos antes da pandemia



Zebu nas plataformas online para formação de professores

Como parte das atividades do projeto de inclusão da zebuicultura nas escolas públicas de Uberaba, a Secretaria Municipal de Educação de Uberaba (Semed) e o Museu do Zebu passaram a oferecer, a partir da primeira semana de maio, aulas virtuais para a formação de professores e comunidade complementar. As atividades, que a princípio são voltadas aos educadores da rede municipal, serão ministradas por meio de uma plataforma de videoconferências e substituirão as aulas presenciais que aconteceriam na 'Casa do Educador- Professora Dedê Prais', ligada a Semed. As atividades práticas do projeto começaram em novembro do ano passado, quando um encontro envolvendo educadores das redes estadual e municipal de ensino reuniu cerca de 500 pessoas no Tatersal Rubico Carvalho, no Parque Fernando Costa.

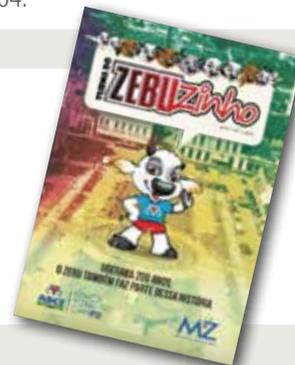


Oportunidades para criadores no Bolsa de Mercadorias

No primeiro semestre de 2020, o programa Bolsa de Mercadorias da ABCZ ganhou dois importantes parceiros: as empresas NaMídia Assessoria de Comunicação e a S&D Madeiras. A parceria firmada com a NaMídia Assessoria de Comunicação concede 10% de desconto na contratação do serviço de gerenciamento de redes sociais. No pacote de gerenciamento de redes sociais, está a criação de 10 a 12 posts por mês, planejamento e agendamento de postagens, além de gestão das mídias com interação com os seguidores e monitoramento de resultados. Já a S&D Madeiras oferece 10% de desconto sobre a tabela da empresa, com frete incluso nos produtos. Focada na industrialização de madeira de eucalipto, na imunização de estacas, mourões, postes para eletrificação rural e urbana, a S&D também trabalha com madeira serrada seca em estufa tratada para cercas e currais e também móveis rústicos. Para mais informações sobre esses e outros serviços oferecidos através do Bolsa de Mercadorias, os associados devem acessar o link: bolsademercadorias.abcz.org.br ou entrar em contato através do telefone (34) 3319-3904.

Turma do Zebuzinho em versão digital

A sétima edição da Revista Turma do Zebuzinho já está disponível na versão digital, e destaca, desta vez, a relação entre as raças zebuínas e os 200 anos de Uberaba (MG), município sede da ABCZ. A Revista Turma do Zebuzinho é desenvolvida pelo Museu do Zebu, em parceria com a editora Bela Vista Cultural. As versões digitais estão disponíveis no portal Zebu.org.



50 Anos
Qualidade e Tradição

Cabrestos e Bonés Personalizados

Forcado

Tatuadeira

(34) 3315 44-69
(34) 9 9978 31-75
Uberaba - MG
Rua São João del rei, 220 - Parque das Américas

Diversos Modelos e Cores



ABCZ na reunião do Conselho do Agro da CNA

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), **Rivaldo-Machado Borges Júnior**, tem participado de reuniões por videoconferência dos membros do Conselho das Entidades do Setor Agropecuário - Conselho do Agro, da CNA, coordenada pelo presidente João Martins da Silva Júnior.

Os encontros contam com a participação de diversas entidades. Um deles também contou com as presenças da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, do secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Alceu Moreira, e do presidente do Instituto Pensar Agro, Alexandre Schenkel.

1ª Prova de Ganho em Peso das Fazendas Ribeirão

Encerrada em maio a 1ª Prova de Ganho em Peso das Fazendas Ribeirão. Além da primeira edição com animais da propriedade, trata-se da primeira prova oficializada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) no Ceará. O teste, que avaliou 12 animais da raça Nelore, foi realizado ao longo de 168 dias, sendo 56 de adaptação e 112 de prova efetiva. O grupo, formado por animais com idade média de 14 meses, registrou média de 142 quilos de ganho de peso. O animal com o melhor resultado foi Jataí POI do Rib., que alcançou 152 quilos de ganho de peso durante a prova. Rodrigo Coutinho Madruga, técnico da ABCZ, acompanhou as pesagens da prova que foi promovida pela criadora Candice Rangel. O teste teve acompanhamento nutricional do zootecnista Samuel Costa Tomaz de Souza, da Nutron, que fez toda a dieta da prova.



Avaliações genéticas PMGZ Corte 2020/1

O PMGZ da ABCZ disponibilizou na primeira quinzena de maio as avaliações genéticas da seleção corte de todas as raças zebuínas. Contemplando as raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Tabapuã e Sindi, trata-se da avaliação mais completa e consistente da espécie Zebu existente no mundo. Os resultados foram obtidos a partir de um banco de dados de 16.479.628 de fenótipos. Integram também o acervo submetido às avaliações genéticas, os dados do Programa Geneplus, uma vez que os dois programas compartilham suas informações e produzem uma única avaliação genética para as características que têm em comum. Foram disponibilizados ao todo, para uso exclusivo dos participantes do PMGZ, 14.841.231 de animais avaliados.

Avaliações Genéticas do PMGZ Leite 2020

Também foram disponibilizadas as avaliações genéticas das raças zebuínas leiteiras. As informações permitem ao criador identificar, através da PTA (habilidades provável de transmissão), os animais mais adequados ao rebanho. A publicação online que contempla as raças Gir, Gir Mocha, Guzerá e Sindi aptidão leiteira, avaliou a produção de leite acumulada até aos 305 dias da lactação (P305), percentual de gordura no leite (Gordura %), percentual de proteína no leite (Proteína %), pico da lactação e persistência da lactação, além das características morfológicas incluídas no Sistema Linear de Avaliação. As avaliações genéticas do PMGZ Leite 2020 estão disponíveis no site da ABCZ.



Novidades no ABCZ Mobile

O ABCZ Mobile, aplicativo móvel da Associação Brasileira dos Criadores do Zebu, ganhou hoje mais uma atualização. A partir de agora, os associados da entidade podem solicitar o atendimento técnico através do App. É bom lembrar que os associados também podem solicitar os atendimentos prestados pelos técnicos da ABCZ através do e-mail cadastrado na ABCZ ou através do site das Comunicações Eletrônicas (www.abczstat.com.br/comunic/), com seus respectivos login e senha das Comunicações Eletrônicas. Para ter acesso à nova função, basta que os usuários atualizem o programa na loja de aplicativos do celular. Também é por esse mesmo sistema que os associados que ainda não utilizam o 'ABCZ Mobile' podem fazer o download do aplicativo. Vale lembrar que o App é gratuito e está disponível para smartphones nas plataformas IOS e Android.



ABCZ Mulher, Hospital Hélio Angotti e parceiros garantem mutirão de cirurgias

Em junho, a presidente da comissão ABCZ Mulher, **Rosália Curado Machado**, recebeu na sede da ABCZ, a relações públicas do Hospital Hélio Angotti, **Liana Marzinotto**. O encontro teve como objetivo oficializar a parceria entre as entidades no desenvolvimento da campanha "À Flor da Pele". A ação, que é desenvolvida pelo Hospital Hélio Angotti em referência a mobilização internacional de conscientização contra o câncer de mama, promove, desde 2019, um mutirão de cirurgias para reconstrução mamária. Neste ano, o projeto conta com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), por meio da comissão ABCZ Mulher, do Rotary, da União das Lojas Maçônicas de Uberaba e Região e do Lions Club.



'Certificado de Superioridade Genética' do PMGZ

Com foco na valorização ainda maior dos animais melhoradores, a ABCZ divulgou durante o mês de março mais uma novidade PMGZ. Trata-se de mudanças nas regras para a emissão do 'Certificado de Superioridade Genética (CSG)', documento concedido a animais que se destacam nas avaliações genéticas e em suas conformações e aspectos raciais. Com a mudança, o critério de avaliação visual pelo EPMURAS, método que é aplicado para conceder o certificado a um animal, adotou condições diferenciadas. As novas regras foram apresentadas e devidamente aprovadas pela diretoria da ABCZ. Somente receberão o CSG aqueles animais que, além de terem avaliações genéticas superiores, obtiverem classificação 'Muito Bom' ou 'Excelente' no EPMURAS, e que não tenham nenhuma nota na avaliação visual que esteja abaixo da média em nenhuma das características.



O melhor do Mercado!

TRONCO TOMBADOR

Sistema MAIS SEGURO para o animal e quem lida com ele.



FINANCIADO PELO BANCO DE SUA PREFERÊNCIA



Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas as suas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto através do telefone (34) 3319-3971 ou pelos e-mails: icce@abcz.org.br, abczdri@abcz.org.br ou internacional@abcz.org.br



ABCZ e Apex-Brasil renovam convênio do projeto Brazilian Cattle

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) anunciaram a renovação do Projeto Brazilian Cattle, acordo de cooperação voltado para a abertura de mercado para a genética zebuína, produtos e serviços da pecuária brasileira no exterior.

O projeto é desenvolvido pelas duas entidades desde 2003, e a cada biênio o convênio para sua execução é renovado. “Mais uma vez, a Apex mostra confiança em nosso trabalho e temos a garantia da continuidade com força total das exportações do que produzimos com excelência no Brasil, em especial a genética zebuína”, celebra o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior.

A renovação também foi comemorada pela diretora de Relações Internacionais da ABCZ, Ana Claudia Mendes Souza. “É com muita satisfação que anunciamos a renovação deste convênio com a APEX Brasil. Seguramente, esta foi a etapa mais difícil dos últimos anos. Hoje, a Apex possui metas muito superiores às que eram exigidas anteriormente e a nova edição do projeto com certeza será também a mais desafiadora”, afirma.

Ana Claudia complementa explicando as próximas estratégias do projeto para o biênio 2020-2022. “Teremos um plano de meritocracia, uma preocupação com o posicionamento de imagem não só do Brasil, mas dos integrantes do projeto, além de um grande número de ações em mercados ainda não trabalhados, o que mostra cada dia mais a necessidade de se desenvolver a maturidade exportadora dos participantes”, diz ela.

Atualmente, o Brazilian Cattle conta com dezenas de associados, e o projeto está disponível para: empresas atuantes nos segmentos de animais vivos, material genético, sementes e insumos para pastagem, nutrição, maquinários, equipamentos, serviços, capacitação, produtos veterinários, além das associações do setor pecuário.

*Reunião realizada antes da pandemia

Ciclo de reuniões estratégicas com participantes do Brazilian Cattle, promovido pela ABCZ e Apex

A ABCZ e a Apex-Brasil realizaram no início de junho um ciclo de reuniões estratégicas com os integrantes do Brazilian Cattle, projeto desenvolvido entre as duas entidades com foco na abertura de mercados internacionais para empresas brasileiras ligadas ao agronegócio. A série de reuniões é a primeira ação prática desenvolvida pelas duas entidades, após a renovação do convênio entre elas para a promoção internacional da pecuária brasileira e em especial da genética zebuína. O ciclo de reuniões foi dividido em segmentos, com três encontros virtuais. Dentre as reuniões estratégicas também é importante destacar o encontro com representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e centrais de genética. O encontro teve como objetivo a atualização de abertura de novos protocolos sanitários.

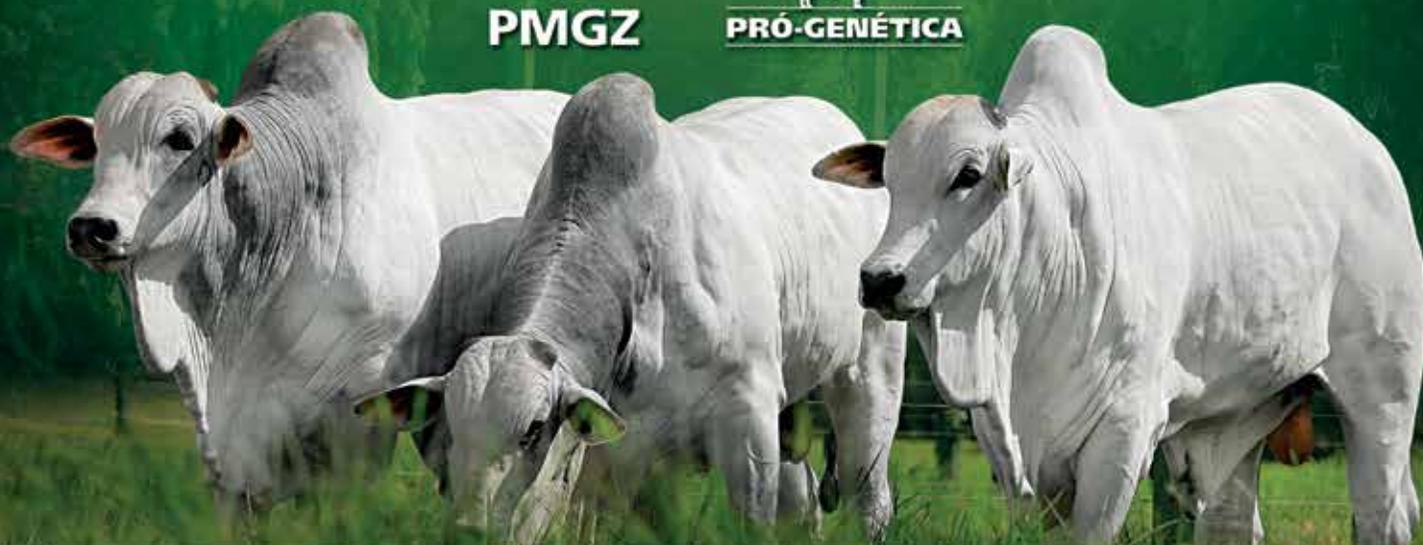


LEILÃO VIRTUAL
TOUROS
Cachoeira
2C

6 - SETEMBRO - 2020
DOMINGO | A PARTIR DAS 9H DA MANHÃ

80 REPRODUTORES NELORE PO

- ⊙ REGISTRO DEFINITIVO
- ⊙ EXAME ANDROLÓGICO
- ⊙ FRETE FACILITADO
- ⊙ AVALIADOS PELO PMGZ
- ⊙ AVALIAÇÃO VISUAL EPMURAS
- ⊙ AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA POR ULTRASSOM
- ⊙ LEILÃO HOMOLOGADO:



Realização



CADASTROS E LANÇES
 43 3373-7000

Transmissão



11 3137-7690

Retransmissão



Assessoria



67 3423-7214

Seguro de Animais



Organização



34 99161-0151

Leilão Parceiro



O Agiro
 contra o câncer
 A cada R\$ 1.000,00
 comercializados,
 R\$ 1,00 será doado
 para o Hospital de Amor



BEATRIZ GARCIA CID e FILHOS
 www.cachoeira2c.com.br


CLAUDIO JULIO FONTOURA

Procurador Jurídico e Chefe de Compliance da ABCZ, é Mestre em Instrumentos Processuais de Defesa pela Universidade de Ribeirão Preto. Especialista em Direito Penal Econômico Europeu pela Universidade de Coimbra – Portugal. Doutorando em Direito pela Universidade de Ribeirão Preto. Especializado em Compliance Digital pela Universidade Mackenzie.

NAYARA PASSOS ALVES

Procuradora Jurídica Adjunta e Chefe Adjunta de Compliance da ABCZ. Especializada em Compliance Digital pela Universidade Mackenzie.

Você está preparado para a LGPD?

Prevista para entrar em vigor em agosto deste ano, a Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados) se traduz como uma norma apta a regulamentar a proteção dos dados pessoais dos cidadãos e dados sensíveis, estabelecendo regras claras sobre como os órgãos públicos ou privados deverão se portar para garantir direitos estabelecidos pelo constituinte, sob pena de serem responsabilizados por eventual violação à privacidade/intimidade dos usuários da rede.

Em uma breve síntese, a LGPD conceitua dados pessoais como quaisquer informações relacionadas à pessoa natural, identificada ou identificável, e dados sensíveis como qualquer dado pessoal passível de maior potencial discriminatório em relação ao seu titular, estabelecidos na legislação como os dados sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, saúde, de uma pessoa física, dentre outros.

Nos termos da LGPD, o usuário poderá conhecer melhor sobre o tratamento de seus dados, bem como sobre as políticas que norteiam o uso destes dados pelas empresas, sobretudo porque normas de segurança da informação são elencadas ao longo do texto legal.

Sobre as questões basais da LGPD, elencam-se algumas de notória importância, como, por exemplo, o fato de que a norma em comento afeta qualquer atividade que envolva a utilização de dados

pessoais, bem como a disposição de que o consentimento será umas das possibilidades que legitimarão o tratamento destes dados.

Não obstante, a legislação dispõe de regras específicas para tratar os dados sensíveis, aduz que atividades de tratamento de dados devem ser registradas em relatórios da empresa e determina que toda empresa responsável por tratamento de dados nomeie um encarregado de proteção de dados pessoais.

Não se olvide, a ideia fundamental da LGPD é a proteção aos dados dos usuários e a maior responsabilização das empresas.

E neste viés, por ser notória a preocupação do legislador com os atos praticados pelas corporações, em suas relações de trabalho, tem-se que as empresas deverão se diligenciar, cada vez mais, no tratamento dos dados pessoais e sensíveis, com a adoção de medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a protegê-los.

Posto isto, caro leitor, ainda que você não esteja preparado para se adaptar às exigências da LGPD, o cerne é que com a vigência desta norma, as pessoas físicas e jurídicas deverão buscar meios para proteger e assegurar o uso dos dados pessoais e sensíveis, com o mapeamento de todas as situações internas atingidas pela lei, sob pena de sanções administrativas e multa de até R\$ 50 milhões por infração. 

¹ Artigo 5º da Lei nº. 13.709, de 14.08.2018.

O NELORE QUE O BRASIL PRECISA!

LEILÃO VIRTUAL TERRA BRAVA

EDIÇÃO EXPOGENÉTICA

PROPRIETÁRIO: EDUARDO PINHEIRO CAMPOS

15 AGO 2020

SÁBADO . 14H

HORÁRIO DE BRASÍLIA

**ABERTURA DA
EXPOGENÉTICA**

**TOUROS
TOP DA SAFRA
EM LOTES INDIVIDUAIS**



FRETE FREE PARA TODO BRASIL

QUALQUER QUANTIDADE
(malha rodoviária)

Condições especiais
para pagamento em **30 VEZES**
(2+2+2+2+2+20)

Informações:
☎ (34) 99818-6989
(34) 99815-4404

AVALIAÇÃO

ASSESSORIA

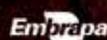
LEILÃO OFICIAL

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

RETRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO



TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA

www.terrabrava.com.br
@f/terrabravaagropecuaria



Presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, Jorge Espanha, falou sobre os desafios encontrados pelo Agro e como as ações de comunicação e marketing são fundamentais

■ BRENO CORDEIRO
BRUNO SOUZA

foto: divulgação

“A comunicação tem de ser cada vez mais **direcionada**, focada nos objetivos dos **públicos-alvo**”

Jorge Espanha, presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) e presidente da Vetoquinol Saúde Animal, é o entrevistado desta edição da Revista ABCZ. Jorge destacou que o Agro se ajustou rapidamente ao desafio do momento e intensificou a comunicação e o marketing, utilizando todas as soluções disponíveis.

Na entrevista, o presidente da ABMRA também citou a 7ª Pesquisa Hábitos do Produtor Rural, que mostrou preferência dos produtores rurais pelos eventos técnicos. “Ou seja, ele quer conhecimento. E é isso o que as entidades e empresas do agronegócio precisam fazer em momentos como o atual: aproximar-se dos seus clientes e parceiros e levar-lhes informações de qualidade”, ressaltou.

Jorge Espanha também falou sobre realização de exposições on-line durante o período de pandemia. Ele ainda opinou sobre como serão os eventos do setor no pós-pandemia. “Os eventos on-line ganharam espaço e acho que manterão sua relevância. Mas, entendo que os eventos híbridos (parte presencial e parte on-line) ganham condições de crescer”, afirmou.

O presidente da ABMRA ainda citou os principais entraves na comunicação e marketing do setor.

REVISTA ABCZ: Ações de comunicação e marketing são fundamentais em qualquer setor, mas a situação que vivemos hoje exige ainda mais atenção a essas questões. O que a pandemia tem ensinado para a agropecuária?

Jorge Espanha: A pandemia é um desafio global. Trazendo para a realidade do agronegócio, como somos atividade essencial – já que nossa função básica é a produção de alimentos –, o setor não parou. Essa é a primeira lição que o momento nos deixa: o campo é fundamental para o país, tanto para colocar comida na mesa das pessoas como para movimentar a economia interna e externamente, já que as exportações de carnes e grãos avançaram muito nos últimos meses. Sob o ponto de vista do marketing e da comunicação, o agro também reagiu muito bem durante a pandemia. As empresas e entidades tiveram extrema agilidade para responder ao isolamento social. Nunca se viram tantos eventos virtuais, como lives e webinários, além da comunicação digital, via WhatsApp, Facebook, Instagram e YouTube, principalmente. Essa situação está perfeitamente alinhada aos

resultados da 7ª Pesquisa Hábitos do Produtor Rural, divulgada pela Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) em 2017. A pesquisa já mostrava intensa conexão no campo. A reação da comunicação e do marketing do agro neste momento comprova que essa conexão está ainda mais intensa.

REVISTA ABCZ: O consumidor do nosso setor é caracterizado por ser, geralmente, mais conservador. Como a comunicação deve ser trabalhada para atingir esse público-alvo?

Jorge Espanha: Estou entendendo que o consumidor do nosso setor seja o produtor rural, o pecuarista, certo. A comunicação tem de ser cada vez mais direcionada, focada nos objetivos, interesses dos públicos-alvo. Mais uma vez cito a 7ª Pesquisa Hábitos do Produtor Rural, que mostrou preferência dos produtores rurais pelos eventos técnicos. Ou seja, ele quer conhecimento. E é isso o que as entidades e empresas do agronegócio precisam fazer em momentos como o atual: aproximar-se dos seus clientes e parceiros e levar-lhes informações de qualida-

“Os eventos virtuais possibilitam maior foco nas marcas e isso é muito bom para as empresas”

de. Nunca os conteúdos relevantes fizeram tanta diferença. Traduzindo para o momento atual, os eventos técnicos foram substituídos por lives e webinários. Importante destacar que, mesmo entre os pecuaristas, há diferenças.

REVISTA ABCZ: Que aprendizados podemos aproveitar no cenário pós-Covid19, em relação à comunicação?

Jorge Espanha: A acuracidade dos dados e informações tem de ser cada vez mais privilegiada. É preciso levar as mensagens certas para os diferentes públicos. E isso com transparência, pois está em jogo a sua marca. Seus clientes – no caso os pecuaristas – estão muito mais ligados no que você está levando a eles, como está levando e como se relaciona com eles. Acredito que num cenário pós-Covid essa formatação da comunicação será ainda mais intensificada. Da mesma forma, a integração entre as várias plataformas de comunicação e os meios (digital, eletrônico e impresso). Um outro ponto é a preocupação com o seu universo. Prioritariamente, os produtores querem saber o que está acontecendo no seu entorno, na sua região. O cenário externo é importante, mas há uma tendência de valorizar o que está próximo.

REVISTA ABCZ: A agropecuária não pode parar, mesmo em momentos como este. O senhor acredita que a imagem do setor se beneficiará por causa da pandemia?

Jorge Espanha: Sem dúvida. Está aí o crescimento do agro e sua maior participação na economia. Na primeira metade do ano, o agro foi o único setor que cresceu no país. E deve avançar ainda mais na segunda metade do ano, enquanto a indústria e os serviços devem enfrentar momentos difíceis. O agro faz parte da cadeia da produção de alimentos, que é um setor essencial. E tem cumprido o seu papel, inclusive com o aumento das exportações. Fico imaginando uma crise como essa, com falta de alimentos. Seria o caos. O agro evitou que isso acontecesse e continua fornecendo alimentos para os brasileiros e para quase 200 países.

REVISTA ABCZ: Especificamente, as exposições agropecuárias virtuais surgiram como

alternativa em meio à pandemia. Como o senhor vê esses eventos?

Jorge Espanha: Entendo que nenhum evento virtual substitui aquilo que é mais rico e valorizado no agronegócio: a interação pessoal. Como já falei, a 7ª Pesquisa Hábitos do Produtor Rural, da ABMRA, aponta a preferência dos produtores pelos eventos técnicos, como dias de campo e exposições. Está na alma do agro manter contatos pessoais. Sim, as conexões pelas mídias digitais continuarão, mas os eventos presenciais, como as exposições agropecuárias, continuarão atraindo mais interesse. Por outro lado, as primeiras experiências em exposições agropecuárias virtuais mostraram que há um público para elas. Porém, é preciso intenso planejamento, ser criativo e usar as tecnologias certas para não enfrentar o risco de falhas na conexão. Este, sim, é um importante ponto de atenção.

REVISTA ABCZ: E no pós-pandemia? Mesmo com o retorno dos eventos presenciais, podemos esperar a continuação de exposições on-line?

Jorge Espanha: Sim, acredito que sim. Os eventos on-line ganharam espaço e acho que manterão sua relevância. Mas, entendo que os eventos híbridos (parte presencial e parte on-line) ganham condições de crescer. Pego como exemplo os jogos virtuais 3D. As pessoas querem ver os jogos presencialmente e praticá-los, mas se verifica um grande crescimento dos jogos on-line também. A interação é palavra-chave. Os eventos on-line que conseguirem se conectar com o público agro ganharão espaço; outros morrerão.

REVISTA ABCZ: Ainda sobre as exposições virtuais: acredita que elas podem valorizar a marca das empresas envolvidas ainda mais do que os eventos físicos, já que a abrangência de público é maior?

Jorge Espanha: Sim. Os eventos virtuais possibilitam maior foco nas marcas e isso é muito bom para as empresas. Porém, também aqui é preciso ser criativo, pois há o risco de ser enfadonho. As marcas precisam, cada vez mais, buscar a interação com os seus públicos. E o mundo virtual é excelente para isso.

LEILÃO VIRTUAL
AGRONOVA
NELORE PROFIT

EXPOGENÉTICA 2020

DOADORAS

SUPER PRECOCES

GENOTIPADAS

TOP 0,1% OU 0,5%



15
AGO



20h30
(BRASÍLIA)

CONVIDADOS:

 fazenda
sãojudasteu
Produzindo com qualidade. Genética de produção.

NELORE
Arizona



J. Machado

LEILOEIRA


PROGRAMA
LEILÕES
(43) 3373.7077

TRANSMISSÃO


CANAL RURAL

RETRANSMISSÃO


LANÇE RURAL


REMATE
WEB

AValiaÇÃO GENÉTICA


ANCP


PMGZ

REALIZAÇÃO


AGRONOVA
NELORE

(62) 99376.0450

REVISTA ABCZ: Como a comunicação e o marketing podem contribuir para que o leite e a carne que chegam às mesas dos brasileiros sejam da maior qualidade possível?

Jorge Espanha: Não se iludam. Independentemente das ferramentas de comunicação e marketing utilizadas, os produtos (seja para os produtores rurais ou para os consumidores finais, como leite e carne) precisam ter três atributos: qualidade, certificação e marca. E um não sobrevive sem o outro. A comunicação e o marketing proporcionam transparência para as marcas. Ajudam a levar aos seus públicos o que a empresa quer valorizar. Essa percepção vai sendo construída nos clientes e consumidores. Isso acontece sempre. Qual a percepção que os pecuaristas têm da ABCZ? Uma entidade centenária, forte, com presença nacional, que defende os interesses dos criadores. E por aí vai. Isso foi construído ano após ano. E ainda é. As novas gerações são impactadas com todos esses elementos e vão formando outros tópicos em suas cabeças. O importante é que se você perguntar para o criador com 30 ou 70 anos ele fale mais ou menos o mesmo sobre a entidade. Essa é a construção eficiente de uma marca. O mesmo vale para os produtos, para os projetos pecuários, para as empresas de insumos.

REVISTA ABCZ: E os produtores, também podem se beneficiar por meio da comunicação?

Jorge Espanha: Sem dúvida. E têm se beneficiado. O raciocínio da resposta anterior vale para os projetos pecuários, por exemplo. E há vários, com décadas e décadas de história. E tem também os mais recentes, que igualmente investem em suas marcas. O objetivo é trabalhar para comunicar os seus diferenciais, valores e visão. Um atributo que cada vez mais ganha importância é a sustentabilidade. E as empresas, as marcas, os produtores, todos trabalham esse conceito de maneira particular. Uns conseguem incuti-lo na cabeça dos seus clientes e parceiros mais rápido. Outros tentam, investem, mas não conseguem passar essa percepção como gostariam. Faz parte do negócio. Costumo citar um exemplo clássico: os produtos orgânicos. Quando citamos os orgânicos, já vem em nossa cabeça determinados conceitos: mais natural, sem insumos químicos, saudável. Temos de admitir que essa estratégia deu muito certo.

REVISTA ABCZ: Mesmo sem levar a pandemia em consideração, as redes sociais se tornaram elementos fundamentais na vida de todos nós. Como elas podem ser usadas da melhor forma no marketing agropecuário?

Jorge Espanha: Conhecer o seu público-alvo é fundamental. Que público você quer atingir é o início de tudo. Com isso claro, é possível criar uma série de estratégias de comunicação, sejam virtuais ou analógicas. As mídias sociais ganham cada vez mais relevância na vida das pessoas e também para produtores, entidades e empresas do agronegócio. E estão aí, prontas para ser utilizadas para obter sucesso na comunicação. Porém, tenha em vista que o seu público também é desejado pelos seus concorrentes. Ou seja, sua comunicação tem de ser mais efetiva para atrair a atenção para sua marca e negócio. Para conhecer o público, eu recomendo levantar dados sobre o mercado e sobre quem você deseja atingir. A partir daí trabalhe na estratégia. É muito comum as empresas imaginarem que conhecem o seu mercado na base do achômetro. Cuidado: nem sempre isso funciona. O planejamento é a parte mais importante da estratégia. Se ele for correto você saberá o método de comunicação que dará melhor resultado: vou investir para atingir o mercado como um todo ou vou investir para atingir nichos?

REVISTA ABCZ: Quais são as principais diferenças entre a comunicação no contexto do agronegócio e em outros setores?

Jorge Espanha: O agro tem muito a aprender com outros setores que falam com os consumidores/clientes finais. Já citamos a sustentabilidade. Veja que esse é um tema que envolve o campo e a indústria. Mas há muitos setores da indústria que têm visão sustentável melhor que o agro. E nem sempre são mais sustentáveis que o campo. Por quê? Porque investiram para esclarecer, explicar, se mostrar aos diferentes públicos. O agro faz um tremendo papel sustentável, mas ainda não conseguiu convencer a sociedade urbana. Por outro lado, sempre que é atacado fica na defensiva. Não temos porque nos portar dessa maneira. O mesmo que critica o agro toma leite e come carne. Ele nos cobra esperando uma explicação convincente. E estamos falhando nessa comunicação. 

DURANTE A EXPOGENÉTICA

Leilão Virtual
— FÊMEAS —
GENY

16 AGOSTO
2020
Domingo 20h30
Canal do Boi

FÊMEAS
E TOUROS DE CENTRAL

Foto: JM Moraes
Nativa

ASSESSORIA

ZEZÃO
BRANCO
Cavalho

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



REALIZAÇÃO



Informações:
(92) 9 9248-9492
@ fazendageny



ABCZ: Força Total no CamPO

Com foco na valorização do gado PO e na defesa do produtor rural, nova diretoria da ABCZ completa primeiro semestre de gestão comemorando os avanços registrados no setor

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Era 20 de janeiro de 2020. Menos de um mês após tomar posse como presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Rivaldo Machado Borges Júnior desembarcava na Índia, refazendo uma viagem que há mais de um século havia sido feita pelos primeiros empreendedores da zebuicultura no Brasil. Mas, dessa vez, claro, com um foco diferente, e reforçan-

“Começar nossa gestão tendo a oportunidade de voltar ao berço do Zebu no mundo foi muito significativo, além de muito importante para o trabalho que a ABCZ desenvolve. Principalmente sendo convidado a compor uma comitiva presidencial do nosso Governo Federal.”

do o posicionamento estratégico e mercadológico da ABCZ no relacionamento entre os dois países. É que o então recém-empossado presidente da entidade foi convidado a compor uma comitiva do Governo Federal,

que reunia, entre outras autoridades políticas, o presidente da República, Jair Bolsonaro, e a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina. E esse foi apenas um dos indicativos

de que um novo momento na maior entidade da pecuária zebuína no Brasil estava começando. Cenário que foi sendo reforçado ao longo dos meses seguintes, em mais uma série de ações desenvolvidas pela nova diretoria da Associação.

“Começar nossa gestão tendo a oportunidade de voltar ao berço do Zebu no mundo foi muito

“Assumimos a ABCZ em um ano extremamente desafiador, e precisamos reinventar muitos dos nossos processos para que a nossa entidade pudesse se orgulhar agora em dizer que mesmo na pandemia não parou de trabalhar.”

significativo, além de muito importante para o trabalho que a ABCZ desenvolve. Principalmente sendo convidado a compor uma comitiva presidencial do nosso Governo Federal. Durante a visita tivemos a oportunidade de participar de reuniões e encontros com lideranças e autoridades políticas do setor naquele país, como também com órgãos de pesquisa e, a partir disso, reforçar antigas parcerias e desenvolver novas”, comemora Rivaldo Macha-

do Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Entre os avanços conquistados, Rivaldo Júnior destaca a assinatura de uma Declaração Conjunta de Cooperação Técnica entre a ABCZ e o Governo Indiano, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Índia (National



foto: reprodução

Foto tirada antes da pandemia mundial

Rivaldo Jr. integrou a comitiva presidencial, que também contou com a ministra Tereza Cristina e Gedeão Pereira, presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul)

Dairy Development Board's - NDDB). Pelo acordo internacional de cooperação técnica, as duas entidades se comprometem a empenhar esforços conjuntos para desenvolver a pecuária leiteira no Brasil e na Índia, por meio de pesquisa e desenvolvimento, tecnologia, inovações e extensões que promovam o aprimoramento genético, aumentem a produtividade e melhorem a qualidade da produção leiteira. “Essa, claro, é uma conquista muito im-



fotos: reprodução

Rivaldo Jr. com Adido Agrícola do MAPA na Índia, Dalci Bagolin*



Membros da comitiva presidencial com representantes do governo de Andhra Pradesh, forte região de Nelore na Índia*

*Fotos tiradas antes da pandemia

portante para o nosso setor, e apenas uma entre várias que já podemos nos orgulhar nesse pequeno período de gestão. Assumimos a ABCZ em um ano extremamente desafiador, e precisamos reinventar muitos dos nossos processos para que a nossa entidade pudesse se orgulhar agora em dizer que mesmo na pandemia não parou de trabalhar. Muito pelo contrário! O número de associados cresceu, como também o de registro, e seguimos cumprindo nossa proposta inicial de promover uma ABCZ com ‘Força Total no Campo’”, diz ele, fazendo referência ao lema da atual gestão.

Rivaldo Júnior destaca ainda o alinhamento de trabalho entre todos os departamentos da entidade no desenvolvimento das novas ações para a realização dos serviços já tradicionais da Associação, além da criação de novos. “Cada um dos nossos departamentos tem contribuído diretamente para isso. Com a necessidade do isolamento social, intensificamos nossas comunicações, e para que isso aconteça de forma efetiva todos os setores precisaram se empenhar ainda mais. E quando digo isso,

me refiro desde a uma estrutura técnica e tecnológica melhor, até mesmo ao contato direto dos técnicos em nossa rotina no campo. Justamente por isso, agradeço a cada um dos nossos colaboradores e associados que contribuíram para que concluíssemos o primeiro semestre de trabalho dessa gestão com tantos avanços alcançados. E a coroação de tudo isso veremos em uma ExpoGenética histórica e totalmente reformulada que está por vir. Agradeço também e parablenizo cada um dos nossos diretores, que muito além de comprarem a ideia dessa ABCZ moderna e alinhada com os novos tempos, comungaram e desenvolveram juntos todas as novidades que estamos vivenciando”, diz.



foto: reprodução

O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, cumpriu uma extensa agenda de reuniões e encontros ao lado da Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, do embaixador do Brasil em Nova Délhi, André Aranha Corrêa do Lago, do ministro da Pecuária, Pesca e Látceos da Índia, Giriraj Singh e seus ministros de estados.

Diretoria conectada

A ABCZ realizou na segunda semana de abril a primeira reunião de diretoria por videoconferência da história da entidade. Como parte do protocolo de segurança adotado pela Associação, em função da situação do Covid-19, o encontro online é uma medida importante para a garantia da continuidade dos trabalhos. A reunião contou com a participação de 100% dos diretores. Da sede, em Uberaba (MG), participaram apenas o presidente e três diretores que residem na cidade. Todos se posicionaram a uma distância de mais de 1,5 metro e usaram máscaras todo tempo. Desde então, a estratégia tem sido adotada mensalmente para reuniões.



*Foto tirada antes da pandemia



Quem é quem na diretoria

Confira abaixo a lista completa da atual diretoria da ABCZ, que ficará à frente da entidade na gestão 2020-2022:

Rivaldo Machado Borges Júnior
Presidente

Fabiano França Mendonça Silva
1º vice-presidente
Diretor Administrativo

Marco Antônio Andrade Barbosa
2º vice-presidente
Diretor do Parque Fernando Costa e da
Fazenda Experimental da ABCZ, Orestes
Prata Tibery Junior.

Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico
3º vice-presidente
Diretor de Relações com as Associações
Promocionais das Raças Zebuínas

Adir do Carmo Leonel
Diretor de Relações Governamentais

Ana Claudia Mendes Souza
Diretora de Relações Internacionais

Angelo Mario de Souza Prata Tibery
Diretor de Leilões e outros Eventos

Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro
Diretor Comercial

Bruno Belo Vicintin
Diretor de Filiadas e Escritórios Técnicos
Regionais

Gabriel Garcia Cid
Diretor Técnico e Científico

João Cruz Reis Filho
Diretor de Coordenação de Ensino,
Cultura e Relações Públicas

Jorge Antônio Pires de Miranda
Diretor do Pró-Genética

Manassés de Melo Rodrigues
Diretor de Patrimônio

Marco Tulio Paolinelli
Diretor de Marketing

Marcos Antônio Astolphi Gracia
Diretor Jurídico

Rodrigo Caetano Borges
Diretor Financeiro

Torres Lincoln Prata Cunha Filho
Diretor de Informática

*Foto tirada antes da pandemia

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Eduardo Nogueira Borges
Francisco Olavo Pugliesi de Castro
Gilberto de Oliveira Dias
Luiz Carlos Borges Ribeiro
Rodrigo Abdanur Carvalho

Membros Suplentes

André Gonçalves Ferreira
Arnaldo de Campos
Luiz Henrique Borges Fernandes
Manoel de Azevedo Sousa Neto
Paulo Roberto Andrade Cunha

CONSELHO CONSULTIVO

Acre

Edivan Maciel de Azevedo
Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho
Valmir Gomes Ribeiro

Alagoas

Carlos Roberto Magalhães de Moraes
Everaldo Pinheiro Tenório
Luiz Jatobá Filho

Amapá

Antônio José Dourado de Oliveira
Jayme Henrique Ferreira
Onivaldo Lourenço

Amazonas

Acioli Castelo Branco Maués
Angelus Cruz Figueira
Ronaldo Brito Leite

Bahia

Miguel Pinto de Santana Filho
Paulo Roberto Gomes Mesquita
Paulo Sérgio Wildberger Lisboa

Ceará

Antonio Almeida Arrais
Fábio Pinheiro Cardoso
João Salmito Filho

Distrito Federal

Gil Pereira
José Mário Miranda Abdo
Marcelo Ricardo de Toledo

Espírito Santo

Carlos Fernando Fontenelle Dumans
Eraldo Missagia Serrão
Marcos Corteletti

Goiás

Clarismino Luiz Pereira Júnior
Eurico Velasco de Azevedo Neto
Silvestre Coelho Filho

Maranhão

Gilson de Sousa Kyt
Ivaldeci Rolim de Mendonça Júnior
Naum Roberto Ryfer

Mato Grosso

José João Bernardes
Luiz Antônio Felipe
Olimpio Rizzo de Brito

Mato Grosso do Sul

Antônio Celso Chaves Gaiotto
Cícero Antônio de Souza
Marcos de Rezende Andrade

CONSELHO CONSULTIVO

Minas Gerais

Evandro do Carmo Guimarães
Ricardo Antônio Vicintin
Udelson Nunes Franco

Pará

Adalton Pires Rodrigues
Adelino Junqueira Franco Neto
Reinaldo José Zucatelli

Paraíba

Alexandre Brasil Dantas
Fabiano Churchil de Nepomuceno Cesar
Paulo Roberto Miranda Leite

Paraná

Márcio Mendes de Araújo
Sérgio Ricardo Pulzatto
Valmor Stofela

Pernambuco

Carlos Henrique de Mendonça Pereira
Giulliano Nobrega Malta
Marcelo Alvarez de Lucas Simon

Piauí

Agenor Veloso Neto Igreja
Ibaneis Rocha Barros Júnior
João Madison Nogueira

Rio de Janeiro

Durval Werneck de Menezes
Luiz Adilson Bom
Marcos Henrique Pereira Alves

Rio Grande do Norte

José Gilmar Carvalho Lopes
José Teixeira de Souza Júnior
Kleber de Carvalho Bezerra

Rio Grande do Sul

Fabio Edson Monteiro Bittencourt
Hildo José Traesel
Valdir Ferreira Rodrigues

Rondônia

Alexandre Martendal
José Macedo da Silva
Josue Luiz Giacometti

Roraima

Anedilson Nunes Moreira
Roberto Kenji Yuki
Roberto Leonel Vieira

Santa Catarina

Arnaldo Jesus Bez Batti
Elvio Francisco Presa
José Nazareno Goulart Júnior

São Paulo

Douglas Brandão Costa
José Antônio Furtado
Maurício Ianni

Sergipe

Cláudio Silveira Resende
João Bosco Machado
Sérgio Santana de Menezes

Tocantins

Andrea Noleto de Souza Stival
Francisco Carlos Assis Tozzatti
Rubens José de Souza Cunha Júnior





foto: divulgação

Uma nova **ABCZ**, com **FORÇA TOTAL** na área Técnica

Com novas ações e ferramentas, departamento Técnico da ABCZ apresenta novidades, com foco no desenvolvimento do melhoramento genético de zebuínos

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Ainda era janeiro quando a equipe técnica da ABCZ foi apresentada a uma nova postura da entidade. Logo nas primeiras semanas de trabalho, os colaboradores dos escritórios regionais da Associação foram recebidos por membros da diretoria então recém-empossada. Com uma proposta de promover uma recepção diferente, após os recessos e férias de final de ano, como também uma aproximação maior com os novos conselheiros e diretores, a ação foi desenvolvida em todas as regiões brasilei-

ras. E essa era apenas a primeira indicação de um novo momento na Associação.

“Somos uma entidade Técnica e muito tecnológica, mas que preza por características bastante humanas, como esse contato próximo entre a diretoria e os nossos colaboradores, como também dos nossos técnicos com os criadores. Trabalhar desenvolvendo esse sentimento de integração, valorizando o olho no olho e a boa conversa faz parte do nosso DNA. Infelizmente, nesse período de pandemia tivemos que adap-

tar muitos processos, mas não perdemos essa essência. E isso tem refletido, principalmente, em muitas de nossas ações Técnicas, com foco no melhoramento genético das raças zebuínas”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

O diretor Técnico da entidade, Gabriel Garcia Cid, complementa destacando algumas das ações que foram desenvolvidas ao longo do primeiro semestre da atual gestão, e diz que o processo faz parte de um trabalho que sempre marcou a história da Associação. “A ABCZ, que em 2019 completou um século de atividades, sempre preservou a observância aos padrões raciais e a incorporação das novas aquisições da ciência ao processo de seleção. É função da entidade apresentar aos seus mais de 22 mil associados todas as técnicas disponíveis, para que eles possam, consideradas as peculiaridades de seus rebanhos, contribuir para manter as raças zebuínas na vanguarda tecnológica e, especialmente, torná-las qualificadas para atender ao aumento progressivo de demanda mundial por carne e leite de qualidade, obtidos em sistemas de produção sustentáveis. E esta preocupação não é recente, iniciou-se, principalmente, há mais de 50 anos, por meio das provas zootécnicas. Foram estes programas implementados há mais de meio século pela ABCZ, que foram precursores das atuais avaliações genéticas”, ressalta.

Como foco no atendimento ao criador, Cid destaca ainda que uma das principais metas da gestão 2020/2022, está, justamente, na busca permanente de um melhor atendimento aos associados. “Essa melhoria já pode ser observada em ações já aprovadas pela diretoria no início da gestão, quando apresentamos um raio-x completo de todo o departamento. Prática, inclusive, que iremos adotar periodicamente, trazendo informações atualizadas e análise de dados que servirão de auxílio ao nosso

presidente e demais diretores para planejamentos e tomadas de decisões”, conta.

O diretor Técnico revela que entre as ações desenvolvidas está uma série de Encontros Regionais Técnicos que, em função da pandemia, está sendo promovida em formato virtual. “Já realizamos o treinamento com nossos técnicos das regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul, e a cada edição estamos apresentando e revisando todos os conteúdos e ferramentas de melhoramento genético desenvolvidos pela ABCZ, incluindo, claro, o PMGZ. O foco é apresentarmos as perspectivas para o programa, tanto em sua modalidade tradicional como também na Comercial, que visa contribuir para a evolução da base de produção de carne e leite, além de conectar esses rebanhos aos fornecedores de genética. Também apresentamos a atualização dos nossos demais serviços e programas técnicos, como o Pró-Genética, o PNAT e o recém-lançado Zebu: Carne de Qualidade”, complementa Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

Gabriel destaca que a lista de novidades inclui também algumas ações de marketing, para maior divulgação dos programas e serviços prestados pela entidade. “Esse é um trabalho, claro, que está sendo desenvolvido em conjunto com a diretoria de Marketing da ABCZ, com foco na ampla divulgação da qualidade da carne e do leite de Zebu e dos ganhos comprovadamente adquiridos por meio dos nossos programas, como o PMGZ, o Pró-Genética e o PNAT. Tudo isso mostrando esse ganho real e econômico ao se utilizar a genética de reprodutores PO melhoradores”, diz ele, revelando ainda que para os próximos meses serão produzidos e divulgados também vídeos tutoriais para auxílio dos criadores e seus funcionários, de todas as etapas que envolvem o envio de informações à ABCZ, desde nascimento, coberturas, transferências de embriões, pesagens, entre outros.

Vem aí, na ExpoGenética 2020!

Outra grande novidade para essa gestão será realizada durante a ExpoGenética 2020, que terá como tema ‘**360º do Melhoramento Genético**’. Trata-se do ‘**1º Encontro de Criadores participantes do PMGZ**’.

O evento será dividido em dois momentos, sendo o primeiro deles aberto a todos interessados, que tem como objetivo a divulgação do programa, e, o segundo, já fechado aos atuais participantes do PMGZ, em que serão debatidas sugestões e apresentadas algumas novidades que estão sendo implementadas.

Saiba mais sobre a programação da ExpoGenética 2020, no caderno especial desta edição da **Revista ABCZ** e no site www.expogenetica360.com.br.

Diretoria da ABCZ recepciona o departamento técnico da entidade para início das atividades em 2020

(Registros feitos antes da pandemia)



Fotos: divulgação



GENÔMICA 2 POR 1



ABCZ lança nova etapa do projeto Genômica, em parceria com a Neogen, oferecendo duas novas oportunidades no processo de genotipagem

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

A promessa era de um projeto ainda maior e ela está se cumprindo. A era Genômica da ABCZ entrou em uma nova etapa, oferecendo ainda mais possibilidades aos criadores. Anunciadas em fevereiro, duas novas oportunidades de genotipagem de animais oferecem vantagens aos pecuaristas que queiram realizar o processo por meio do projeto da entidade.

“Trata-se do ‘Projeto 2 por 1’ e o ‘Ganho Total’. De forma geral, as duas novidades oferecem grandes vantagens aos criadores, como, por exemplo, subsídios para a genotipagem. A ABCZ acredita muito nas vantagens da Genômica e não tem medido esforços para levá-las a todos os seus associados”, destaca Gabriel Garcia Cid, diretor Técnico da ABCZ.

Ele revela que no caso do ‘Projeto 2 por 1’, o grande diferencial oferecido aos criadores é que a cada dois animais genotipados pelo pecuarista, a ABCZ pagará os custos da genotipagem de uma fêmea do mesmo criatório, limitado a 5% do plantel ativo de vacas do criador no PMGZ. “Obviamente, temos mais algumas regras para o projeto, mas de modo geral é isso que vai acontecer: a cada dois animais, o terceiro fica por nossa conta. Dessa for-

ma, vamos contribuir com os criadores, aumentar nosso banco de dados e, conseqüentemente, promover um melhoramento genético ainda maior na pecuária zebuína brasileira”, adiciona.

Com esse mesmo propósito, o projeto ‘Ganho Total’ é direcionado àqueles criadores que queiram formar ou aumentar o banco de dados genômico individual. “Esses criadores poderão contar com os benefícios estendidos sem limites para todo o seu plantel, mas, também, é preciso ficar atento às regras, que incluem datas de envio das amostras”, destaca Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

Josahkian explica que as duas novidades estão sendo desenvolvidas em parceria com a Neogen, uma das maiores referências mundiais em tecnologias de genômica animal, sendo que todos os animais que participarão do projeto serão genotipados com o chip GGP Indicus 50k da empresa. “Importante destacar ainda que, em função da parceria, os dados genômicos serão exclusivos para o PMGZ e as amostras somente serão recebidas pela Neogen se encaminhadas através da nossa entidade”, ressalta.

Como participar?

Entendendo as vantagens das duas novas possibilidades, fique por dentro de mais algumas regras:

PROJETO 2 POR 1

- O projeto se aplica somente aos criadores participantes do PMGZ completo (PMGZ 2);
- A cada dois animais que o criador genotipar (escolhidos por ele próprio) a ABCZ pagará os custos da genotipagem de uma fêmea do mesmo criatório (indicada pela ABCZ);
- O projeto se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador, inscritas no PMGZ completo. Ou seja, se na lista de fêmeas indicadas pela ABCZ constarem 10 animais, o criador poderá fazer até 30 genotipagens, sendo 10 gratuitas da lista de fêmeas e 20 a seu critério, com investimento próprio.

PROJETO GANHO TOTAL

- A data limite para envio de amostras é o dia 25 de setembro de 2020, com bônus de 10%

O PROCESSO DE ENVIO DAS AMOSTRAS É SIMPLES

O criador deve:

- Colher o material biológico individualmente (pelos da vassoura da cauda) da mesma forma como faz para os testes de parentesco;
- Colocar o material biológico em um envelope de papel e indicar com clareza a identificação do animal (série única + RGN) e o nome do proprietário;
- Identificar, no envelope, 'Projeto 2 por 1' ou 'Projeto Ganho Total', conforme o caso;
- Lacrar o envelope e enviar para a ABCZ aos cuidados de Henrique Torres Ventura.

Outras dúvidas podem ser esclarecidas pelos e-mails:
henrique@abcz.org.br ou **abczsut@abcz.org.br**





PROGRAMA ZEBU | CARNE DE QUALIDADE

ABCZ E CRIADORES PIONEIROS INICIAM PROGRAMA COM FOCO NA QUALIDADE DA CARNE DE ZEBU.

A ABCZ, juntamente com 86 criadores, trabalham no programa que comprova a eficiência das tecnologias sustentáveis para a produção de carne bovina, envolvendo as áreas de sanidade, nutrição e genética das Raças Zebuínas puras.

DIRETORIA DA ABCZ

Presidente

Rivaldo Machado Borges Junior

1º Vice-Presidente

Fabiano França Mendonça Silva

2º Vice-Presidente

Marco Antônio Andrade Barbosa

3º Vice-Presidente

Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico

DIRETORES

Adir do Carmo Leonel

Ana Claudia Mendes Souza

Angelo Mário de Souza Prata Tibery

Bento Abreu Sodrê de Carvalho Mineiro

Bruno Bello Vicintin

Gabriel Garcia Cid

João Cruz Reis Filho

Jorge Antônio Pires de Miranda

Manassés de Melo Rodrigues

Marco Tulio Paolinelli

Marcos Antônio Astolphi Gracia

Rodrigo Caetano Borges

Torres Lincoln Prata Cunha Filho

COMISSÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Ednira Gleida Marques (ABCZ)

Edson Antonio Simielli Filho (ABCZ)

Fabyano Fonseca e Silva (UFV)

Fernando Cardoso (Embrapa Pecuária Sul)

Flávio Augusto Portela Santos (Fealq - USP)

Gilberto Araujo Machado Borges Prata (ABCZ)

Giovana Alcantara Maciel (Embrapa)

Henrique Torres Ventura (ABCZ)

Jairo Machado Borges Furtado (ABCZ)

João Gilberto Bento (ABCZ)

João Marcos Carvalho dos Santos (ABCZ)

Juliana Jorge Paschoal (FAZU)

Livia Carolina Magalhães Silva (FAZU)

Lauro Fraga Almeida (ABCZ)

Leonardo Oliveira (Epamig)

Luiz Antonio Josahkian (ABCZ)

Nadson Oliveira de Souza (ABCZ)

Pedro Eduardo de Felício (Unicamp)

Rafael Resende de Oliveira (ABCZ)

Ricardo André Martins Abreu (ABCZ)

Ricardo Carneiro Brumatti (UFMS)

Ricardo de Paiva (ABCZ)

Sérgio Bertelli Pflanzler (Unicamp)

SUPERINTENDENTE GERAL

Jairo Machado Borges Furtado

PROCURADOR JURÍDICO

Claudio Julio Fontoura

SUPERINTENDENTE TÉCNICO

Luiz Antonio Josahkian

CRIADORES PIONEIROS QUE, SEM MEDIR ESFORÇOS, ACREDITAM NA QUALIDADE DA CARNE DE ZEBU E INVESTEM JUNTO COM A ABCZ NESTE PROJETO HISTÓRICO.

- Adelino Junqueira Franco Neto
- Agrobilara Comércio e Participações Ltda
- Agromon S/A Agricultura e Pecuária
- Agropecuária Grendene Ltda
- Agropecuária e Imobiliária Maripá Ltda
- Alcino Freitas Barbosa Scareli
- Alcyr Mendonça Junior
- Alexandre Lahoz Mendonça de Barros
- Alexandre Martendal
- Antonio Gilberto Balista
- Antonio Lacerda Filho
- Argeu Fogliatto
- Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
- Aurício Gomes Barreto
- Beabisa Agricultura Ltda
- Beatriz Campinha Garcia Cid e Filhos Condomínio
- Benedito de Goes Filho
- Caio Leporacci Martendal
- Carlos Alberto Pereira Modatte
- Carlos Eduardo Assumpção Novaes
- Companhia Mate Lorangeira
- Claudia Irene Tosta Junqueira
- Colonial Agropecuária Ltda
- Condomínio Agropecuário Irmãos Penteado Cardoso Ltda
- Cristiana Andrade Bichuette e Outros Condomínio
- EAO Empreendimentos Agropecuários
- Eduardo Biagi e Outros Condomínio
- Eduardo Marioni Bittencourt e Outros Condomínio
- Epaminondas de Andrade
- Fabiano França Mendonça Silva
- Fabricio Osório Hyppólito
- Fazenda do Sabiá Ltda
- Fazenda Araras Ltda
- Fernando Caetano Abrahão
- Guaporé Pecuária S/A
- Guilherme Augusto Leal Basaglia
- Hugo Tosi
- Humberto de Freitas Tavares e Outros Condomínio
- Jairo Machado Carneiro Filho
- Jatobá Agricultura e Pecuária S/A
- João Aguiar Alvarez
- João Carlos Di Genio
- Joaquim Vilaranga de Pinho
- Jonas Barcellos Correa Filho
- Jorge Antônio Pires de Miranda
- Jorge Eli Gonçalves
- Jorge Gaeti Ferreira Camargo e Outros Condomínio
- José Antonio Furtado
- José Contidio Junqueira de Almeida
- José Carlos Prata Cunha
- José Fernandes Vieira
- José Luiz Niemeyer dos Santos
- José Olavo Borges Mendes
- José Roberto Giosa
- José Tadeu de Oliveira
- Josemar Rodrigues Neves
- Jovelino Carvalho Mineiro Filho
- Julio Roberto de Macedo Bernardes
- Leonardo Cruvinel Borges
- Luiz Adilson Bon
- Márcia de Rezende Andrade
- Marcia Nantes de Oliveira
- Marcos de Rezende Andrade
- Mauro Camin
- Mauro Christianini
- Milton Jose De Marchi
- Mozart Gonçalves Caixeta Filho
- Neicy Palhares Ribeiro de Gois
- Nelson Garcia Junior
- Otavio Junqueira Matta Luiz e Outro Condomínio
- Paula Marcus Brasil Esposa Condomínio
- Pedro Gustavo de Britto Novis e Outros Condomínio
- Plauto Demétrio Jr
- Raama Agropecuária Ltda
- Reginaldo Jacinto Nunes
- Renato Bernardes Figueiras
- Renato Sebastião Ingracia
- Ricardo G. Carvalho Filho Cond
- Rivaldo Machado Borges Junior
- Roberto de Castro Cunha
- Sergio Vieira Attie
- Torres Lincoln Prata Cunha
- Udelson Nunes Franco
- Valdivino Dias de Oliveira
- Vicente Rodrigues da Cunha
- Welton Borges de Miranda

Agradecimentos especiais aos **86 criadores** que doaram seus animais para essa primeira etapa do **Programa Zebu: Carne de Qualidade** e à equipe técnica nacional da ABCZ, sem as quais este objetivo não teria sido atingido.



**FORÇA
TOTAL NO
CAMPO**



foto: Júlia Campos

ZEBU: Carne de Qualidade

Saiba mais sobre o novo programa da ABCZ, que irá comprovar a superioridade do Zebu na produção de carne

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Na Fazenda Experimental da ABCZ, um grupo com uma grande responsabilidade pela frente: comprovar, tecnicamente, a superioridade do Zebu na produção de carne. É o projeto 'Zebu: Carne de Qualidade'.

"Trata-se de um grande projeto da ABCZ, que, sem dúvida, representará um marco na história do melhoramento genético da pecuária nacional, evidenciando e valorizando o potencial do Zebu brasileiro para a produção de carne de qualidade, com sustentabilidade econômica e ambiental", ressalta Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Ele destaca que, ao todo, mais de 100 animais participam do projeto. O grupo começou a desem-

"Trata-se de um grande projeto da ABCZ, que, sem dúvida, representará um marco na história do melhoramento genético da pecuária nacional"

barcar na Fazenda Experimental da ABCZ na primeira quinzena de maio.

"Nesse projeto temos o objetivo de montar um sistema de produção do gado de corte em que todas as tecnologias, sejam da área de sanidade, de mane-

jo nutricional e genética, concorram para que obtenhamos resultados que sejam lucrativos para o criador, além de sustentáveis, e que comprovem que o uso da tecnologia é viável e traz uma ótima relação custo-benefício", explica Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

Ele revela que a previsão é incluir todas as raças zebuínas, sendo a próxima edição deverá ser com animais Tabapuã. Nesta primeira, participam exemplares da raça Nelore. Trata-se de bezerros

doados por criadores de todas as regiões brasileiras. “O programa começou efetivamente no dia 10 de junho, com previsão de 14 meses de duração. Ao longo desse período, teremos três etapas bem pontuadas, sendo uma prova de ganho de peso a pasto, outra em confinamento, e, finalizando, um abate técnico”, ressalta Josahkian.

O pesquisador da Epamig, Leonardo Oliveira, complementa explicando que na primeira etapa os animais serão trabalhados em fases distintas. “Iniciamos no período seco do ano em que os animais ficaram em pastagens de capim paiguás, sendo suplementados para que a gente registre ganhos entre 800 gramas e um quilo de peso vivo ao dia. Após esse período da seca, iniciaremos a fase das águas, que é o pré-confinamento, e todo o trabalho será fazer com que os animais possam potencializar a genética do Zebu em um modelo de pastagem que permita isso”, revela.

Na fase de confinamento, os animais também passarão por duas fases, sendo um período de adaptação e, outro, em que será mensurado o Consumo Alimentar Residual. “Isso, pois nosso objetivo é estabelecer um índice que contemple esse Consumo Alimentar Residual, o ganho de peso e a



foto: Júlia Campos

ultrassonografia de carcaça, mensurando área de olho de lombo e acabamento. Após esse período, faremos uma terminação dos animais para entregar uma carcaça ótima aos frigoríficos”, explica Lauro Fraga Almeida, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Seguindo as etapas do programa, por fim será realizado o abate técnico dos animais, e com a conclusão dele será composto um índice considerando diferentes ponderações para as três fases, ranqueando os participantes.

Vale destacar que o programa é desenvolvido pela ABCZ em parceria com a Embrapa, Epamig, Fazu, Universidade Federal de Viçosa, Unicamp e USP- Fealq.

O dia dos Super Touros está chegando!



foto: propaganda

1ª Prova BoicomBula - IZ

EDIÇÃO ESPECIAL



Informações
(16) 98216-8233



@brasilcomz



BrasilcomZ



Boi com Bula



brasilcomz.com

50 TOUROS DE RESPEITO

17 AGOSTO
Segunda-feira
20h30

TRANSMISSÃO CANAL TERRAVIVA

CRIATÓRIOS PARTICIPANTES



REALIZAÇÃO





foto: Jadir Bison

CRESCIMENTO ACELERADO

Só no primeiro semestre de 2020, cerca de 100 criatórios aderiram ao Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos – PMGZ

MÁRIO SÉRGIO SANTOS
THAÍS FERREIRA

“**C**om o PMGZ, teremos, a partir de agora, muito mais informação e conhecimento para escolher as fêmeas e os reprodutores que formarão as próximas gerações do nosso plantel”. Foi em busca de informação para produzir animais geneticamente superiores que Dominfran Macêdo e o pai, Domingos Moura Macêdo, da Fazenda São Sebastião, localizada em Bacabal (MA), aderiram ao Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos – PMGZ.

“A nossa criação de Nelore registrado começou há 25 anos e, desde essa época, meu pai iniciou um processo de seleção baseado apenas no fenótipo e nos critérios reprodutivos que ele tinha estabelecido na nossa propriedade. E

há mais ou menos 12 anos começamos a fazer um acasalamento mais dirigido, porém, também baseado em avaliações fenotípicas”, explica Dominfran Macêdo.

Eles não conheciam bem o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, mas foram incentivados a usá-lo pelo técnico de Campo da ABCZ no estado do Maranhão, Rogério Pires de Castro. O plantel foi inserido no PMGZ em janeiro deste ano. “Ano passado realizamos o nosso primeiro shopping chancelado pelo Pró-Genética que, graças a Deus, foi um

sucesso absoluto. Mas percebemos que a avaliação genética agregaria mais confiança e segurança ao nosso produto e, consequentemente, traria maior satisfação para nossos clientes e parceiros. Então,

“...percebemos que a avaliação genética agregaria mais confiança e segurança ao nosso produto e, consequentemente, traria maior satisfação para nossos clientes e parceiros.”

#segunda COM CARNE



A carne da segunda-feira.
Da terça, quarta, quinta, sexta, sábado
e domingo também. **Zebu, a carne do Brasil.**



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



Domingos Moura Macêdo

o técnico Rogério Castro, responsável pelo registro de nossos animais e pelo nosso acasalamento, nos convenceu a entrar no PMGZ”, conta Dominfran Macêdo.

Assim como a família Macêdo, cerca de 100 criatórios aderiram ao Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos – PMGZ no primeiro semestre deste ano “Neste cenário em que temos o desafio de produzir cada vez mais, usando cada vez menos tempo e fatores de produção, o PMGZ é a melhor ferramenta para conseguirmos identificar animais com genética melhoradora. Agradeço a confiança dos novos integrantes ao PMGZ e acredito plenamente que juntos vamos realizar um trabalho ímpar em prol da pecuária nacional”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ, ressaltando ainda que nesta gestão 2020-2022 foi criado um departamento específico para promoção dos produtos da ABCZ.

Outra importante adesão ao PMGZ aconteceu em uma das mais tradicionais seleções do país. A Fazenda Mundo Novo ganhou mais uma importante chancela: a de animais avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), desenvolvido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

O contrato para a utilização do programa foi assinado em junho. Na ocasião, o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, membros da equipe técnica da entidade, incluindo o superintendente Técnico, Luiz Antonio Josahkian, o gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético, Ricardo Abreu, e o técnico de Campo, Virgílio Camargo, estiveram na propriedade para conhecer um pouco mais do trabalho desenvolvido com os mais de 3.500 animais que compõem o rebanho da Mundo Novo.

“Esse rebanho sempre foi muito avaliado por meio de índices e ferramentas próprias que desenvolvemos a partir da década de 1980, após uma

consultoria com um especialista da África do Sul. Nessa ocasião, ele nos deu algumas recomendações no que diz respeito à adaptação ao ambiente, fertilidade, ganho de peso, preservação das características da linhagem e, claro, dos padrões raciais. Sendo que para esses últimos já seguíamos as orientações da ABCZ para a concessão do registro genealógico”, revela Eduardo Penteado Cardoso, sócio proprietário da Fazenda Mundo Novo.

Cardoso revela ainda que a partir do trabalho desenvolvido, um sumário interno passou a ser produzido para nortear as ações de melhoramento genético. “Unindo ao trabalho que já desenvolvemos, nossa expectativa com o PMGZ é grande. Acreditamos que pelo alcance que ele tem, conquistaremos ainda mais visibilidade para o nosso rebanho, além de sabermos também como estamos nos situando em relação ao mercado”, comemora o pecuarista.

“Acreditamos que pelo alcance que ele tem, conquistaremos ainda mais visibilidade para o nosso rebanho, além de sabermos também como estamos nos situando em relação ao mercado”

No caso do pecuarista Alexandre Mendonça de Barros, responsável pelo criatório Ranchinho Nelo-re Mocho, a adesão ao PMGZ busca atingir o objetivo claro da seleção: “Entregar ao mercado um animal melhorador e muito equilibrado”.

“A gente tem que medir para poder selecionar. Acredito muito em avaliação genética e o PMGZ tem o maior banco de dados de zebuínos. Já tinha inte-

Rivaldo Jr. e Eduardo Penteado (à frente) com membros da equipe Técnica da ABCZ e da propriedade



#terça COM CARNE



A carne da terça-feira.

Da quarta, quinta, sexta, sábado, domingo
e segunda também. **Zebu, a carne do Brasil.**



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



Alexandre Mendonça de Barros e família

resse em aderir ao programa, porque conheço o trabalho da ABCZ, mas eu precisava esperar organizar toda a estrutura da fazenda para iniciar no PMGZ”, destacou o pecuarista, que é Engenheiro Agrônomo de formação e tem doutorado em Economia.

O trabalho de seleção do Ranchinho foi iniciado há mais de 10 anos. Atualmente, são cerca de 500 matrizes. A base de dados e o atendimento técnico para os que integram o PMGZ foram destacadas pelo criador como atrativos para a utilização do sistema. “Além disso, o programa em si tem evoluído muito nos últimos anos e tenho observado isso pelo mercado. Assim que aderi, tive a comprovação da

eficiência do PMGZ. É uma ferramenta que me permite ler os dados de uma maneira mais fácil. Com o relatório que o técnico me entregou, li meu rebanho como nunca tinha lido. Tudo muito organizado e de fácil entendimento. Isso me agradou muito”, afirmou.

Alexandre também pontuou outros diferenciais do PMGZ. “Gostei muito da maneira como o programa está trabalhando a parte maternal, que é um objetivo claro da minha seleção. E, com a recente mudança e adoção do conceito DECA, o programa te abre oportunidades na busca de um animal realmente equilibrado”, comenta.

Ricardo Abreu, gerente de Fomento de Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, também comemora as adesões ao PMGZ. “Praticamente nos últimos doze meses estamos fortalecendo o foco nas fêmeas, que são o grande patrimônio dentro da fazenda. O PMGZ é o programa que possui as melhores ferramentas e relatórios para que o criador identifique os seus melhores animais, inclusive as fêmeas. A informação e o melhoramento genético não tem fronteiras e o PMGZ é a fonte confiável para o criador conhecer o seu rebanho”, afirma.

“Com o relatório que o técnico me entregou, li meu rebanho como nunca tinha lido. Tudo muito organizado e de fácil entendimento.”

Primeiro contrato do ‘PMGZ Comercial’ em Rondônia é assinado entre ABCZ e Pecuária Martendal

Criado pela ABCZ com o objetivo de atender os rebanhos produtores de carne e leite com ferramentas que permitem ao criador aumentar a produtividade e, conseqüentemente, o seu lucro, o PMGZ Comercial consolidou a primeira parceria no estado de Rondônia com a Pecuária Martendal. O acordo para a entrada efetiva da seleção foi assinado em junho. “Estamos falando de um importante marco, pois é a oficialização da chegada de mais uma das ferramentas da ABCZ em um estado extremamente estratégico, que é Rondônia. Sem dúvida nenhuma, começamos a escrever agora um novo capítulo na história da zebuicultura da região”, comemora Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

O pecuarista Alexandre Martendal, à frente da seleção, também comemora a nova parceria com a entidade, destacando que um dos motivos para participar do ‘PMGZ Comercial’ é a credibilidade e os resultados já alcançados com a versão tradicional do programa, que é voltada ao gado PO. “O PMGZ já nos mostrou muita eficiência no trabalho realizado na propriedade, principalmente na característica de seleção de matrizes. E, devido a isso, resolvemos participar também da modalidade comercial. Até porque parte do nosso rebanho que se enquadra no programa é oriunda de compra. Considerando isso, e a importância da matriz, já que ela é a responsável por atingirmos bons resultados na pecuária de corte, no módulo de cria, ficamos muito felizes em participar, sendo pioneiros em Rondônia”, destaca.

Martendal destaca ainda que, a princípio, serão 771 fêmeas da raça Nelore que serão avaliadas no PMGZ Comercial. O grupo, que já havia sido identificado e classificado pela equipe técnica da ABCZ, segue agora para cadastro no software Produz.



#quarta COM CARNE



A carne da quarta-feira.
Da quinta, sexta, sábado, domingo, segunda
e terça também. **Zebu, a carne do Brasil.**



Aqui tem PMGZ!

Criadores de diversas regiões do Brasil estão adotando o PMGZ como programa oficial de suas propriedades. Confira os criatórios que aderiram ao PMGZ nos últimos meses:

INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO	ESTADO
ADRIANA BELONE DE ANDRADE CAMPO	Nova	Santo Antônio Do Aracanguá	SP
AGROPEC CORREGO DO MEIO LTDA-EPP	Corrego Do Meio	Alvorada	TO
AGROPECUARIA NELORE PARANA LTDA	Eldorado	Iaciara	GO
AGROPEVA AGROPECUARIA VARZELANDIA LTDA	Novo Horizonte	Varzelândia	MG
ALCIDES DA COSTA PEREIRA	Campina	Bataguassu	MS
ALEXANDER MARRA MOREIRA	Bage	Porto Alegre Do Tocantins	TO
ALEXANDRE LAHOZ MENDONCA BARROS	Pouso Alegre	Três Lagoas	MS
AMADEU JOSE DUARTE LANNA	Santa Helena	Bom Sucesso	PR
ANA AMELIA C. REZENDE NOGUEIRA	Canaa	Baliza	GO
ANDERSON CARLOS DO NASCIMENTO	Cabeceira	Jataí	GO
ANDRE MOURA ANDRADE	Rancho Amaf	Estrela D'Oeste	SP
ANGELO MARIO DE SOUZA P. TIBERY	Sao Joao	Tres Lagoas	MS
ANTONIO DAVID RUIZ SANCHEZ	Continental	Iracema	RR
ANTONIO THEODORO DE REZENDE	Santa Maria	Sanclerlândia	GO
AUGUSTO ZACHARIAS GONTIJO	Barreirao	Professor Jamil	GO
BENJAMIM RAMPELOTTO JUNIOR	Furnas	Ribeirão Cascalheira	MT
CAIO LEPORACCI MARTENDAL	Pecuaría Martendal	Vilhena	RO
CAMILLO COLLIER NETO	Vale Feliz	Macaíba	RN
CARLOS ALBERTO PEREIRA BARROS	Santa Barbara	Japarutuba	SE
CARLOS EDUARDO SOUZA MOLEIRINHO	Estancia Carolina V	Vila Rica	MT
CARLOS RENATO SOUZA BARBEIRO	Tapyratinga	Pimenteiras Do Oeste	RO
CARLOS STEPHANINI	Ouro Verde	Campo Grande	MS
CELSO ANTONIO DIAS	Santa Teresa	Sacramento	MG
CLAUDIO CARVALHO B. VITAL BRASIL	Pau Brasil	Carlos Chagas	MG
COND.AGROP.IRMAOS P.CARDOSO LTDA	Lua Nova	Uberaba	MG
COND.AGROP.IRMAOS P.CARDOSO LTDA	Mundo Novo	Uberaba	MG
DANIEL DA CUNHA PEIXOTO	Florida	Santa Maria Do Salto	MG
DAYANE DE ALMEIDA ARAUJO	Braga	Varzedo	BA
DOMINGOS MOURA MACEDO	Sao Sebastiao	Bacabal	MA
EDESIO OSCAR FERREIRA	Guzera Pai E Filho	Guanhães	MG
EDSON CAETANO CAMARGO	Boa Esperanca	Xinguara	PA
EROS GAZZINELLI METZKER	Batalha	Teófilo Otoni	MG
EROS GAZZINELLI METZKER E OUTROS CONDOMINIO	Batalha	Teófilo Otoni	MG
EUVALDO FORONI	Tres Bacuris	Parecis	RO
FRANCISCO ALTAMIR FERNANDES	Aguas Claras	Água Boa	MT
FRANCISCO MASTRANGELO MARQUES PEREIRA	Portal Do Vale	Uberaba	MG
GERALDO PINTO CORREIA	Haras Do Yoyo	Itaju Do Colônia	BA
GUIDO GUSE	Pai Heroi	Nova Monte Verde	MT
GUIDO GUSE	Pai Heroi	Nova Monte Verde	MT
GUILHERME GARCIA PONTIERI	Rancho Alegre	Goiatuba	GO
GUILHERME PANDOLFI JATENE	Talisma	Sud Mennucci	SP
GUSTAVO BARRETTO DE ARAUJO SARMENTO E OUT/COND	Cruzeiro Do Sul	Ibicui	BA
HENRIQUE GARBELLINI CARNIO	Goiabeira	Santo Antonio Da Alegria	SP
HENRIQUE RAMOS MENDONCA	Alodia	Patos De Minas	MG
HERBERT BORGES DE CARVALHO E OUTROS CONDOMINIO	Cantareira	Bela Vista De Goias	GO
ISAAC SUZART GOMES	Amazonia	Serra Preta	BA
JARDEL SEBBA	Santa Anna	Catalão	GO

#quinta
COM CARNE



A carne da quinta-feira.
Da sexta, sábado, domingo, segunda, terça,
e quarta também. **Zebu, a carne do Brasil.**



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO	ESTADO
JARDEL SEBBA	Santa Anna Ii	Catalão	GO
JOAO ANTONIO GONCALVES TOME	Agua Limpa	Piumhi	MG
JOAO BATISTA GOMES GATTI	Campestre I	Santa Mariana	PR
JOAO CARLOS LAFORGA MESSAS	Moenda	Prata	MG
JOAO PAULO TELES DELLA VEDOVA	Tomazzi	Uniao Do Sul	MT
JOAQUIM VIANA DA FONSECA NETO	Altamira	Redencao Do Gurgueia	PI
JOSE CARLOS DOS REIS	Pik Nik	Cruzmalina	PR
JOSE CARLOS NOBRE MONTEIRO	Vitoria	Bacabal	MA
JOSE MARIA DE MORAES JUNIOR	Sol Nascente	Porto Esperidiao	MT
JOSE MARIA DOS ANJOS	Amaral	Monte Alegre De Goiás	GO
JOSE MARIA DOS ANJOS	Sao Jose Do Miroro	Monte Alegre De Goiás	GO
JULIANO ALMEIDA E SILVA E OUTRO CONDOMINIO	Morro Do Cruzeiro	Itaberaí	GO
LUCIANA FARIA NASCIMENTO BELLI	Curicaca	Araras	TO
LUIS EVANDRO GAUER	Araca	Almas	TO
LUIZ CARLOS REHDER	Adolpho Rehder Ii	Arapoti	PR
MANOEL DANTAS VILAR FILHO	Bonito	Taperoá	PB
MANOEL DANTAS VILAR FILHO	Carnauba	Taperoá	PB
MARCELO CONTATTO	Sitio Contatto	Telemaco Borba	PR
MARCIO PINTO ROCHA	Bom Fim	Santo Antônio De Pádua	RJ
MARCOS MANTOVANI CHAVES	Canada	Cataguases	MG
MARIA DE LOURDES KROLL CIUMACHEVICZ	Progresso	Telemaco Borba	PR
MARIA DE LOURDES REATO BRUNER	Tulipa	Campinorte	GO
MARIA RITA RODRIGUES DA CUNHA	Ouro Branco	Sao Sebastiao Da Bela Vista	MG
MARILIA KOPPAN FAIAD SEBBA	Santa Anna Iii	Catalão	GO
MARIO ANTONIO GIOCONDO	Ouro Fino	Centenário Do Sul	PR
MATEUS PEZZATO SANTIAGO	Ms Pecuaria	Extrema	MG
MAURICIO AQUINO RIBEIRO	Dona Adilia	Jordânia	MG
MICHELLY BARBOSA FLEURY	Buriti	Catalão	GO
MOZART GONCALVES CAIXETA FILHO	Morrinhos	Perdizes	MG
NOIME FRANCISCO DA SILVA FILHO	Canaa	Araguinha	MT
ORESTES PRATA TIBERY NETO	Sao Joao	Tres Lagoas	MS
OSMAR DOMINGOS DA MOTA	Bhavnagar	Joaquim Felício	MG
PECUARIA BR S/A	Estancia Pecuaria Br	Terenos	MS
PEDRO GUSTAVO DE BRITTO NOVIS E OUTRO	Guadiana	Martinopolis	SP
PEDRO GUSTAVO DE BRITTO NOVIS E OUTRO	Sao Joao	Santo Antonio De Aracangua	SP
RENATA M. CAMARGOS P. FERREIRA	Rancho Rkc	Uberaba	MG
REUNIDAS BH AGRONEGOCIOS LTDA	Belo Horizonte	Conceição Do Almeida	BA
RICARDO DE SA VIEIRA	Terra Santa	Castanheiras	RO
ROBERTO DONIZETI BULGARELLI	Uma Nova Esperanca	Santo Antônio Do Aracanguá	SP
ROBERTO LOPES CORBETT	Terra Nova	Salto Do Ceu	MT
ROBERTO PAIVA DE MENEZES	Monte Azul	Carlos Chagas	MG
RODOLFO FERREIRA MORAES JARDIM	Jardim	Aruanã	GO
RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI NETO	Bonfiglioli	Itapeva	SP
ROGERIO SILVA CARVALHO	Torres	Jataí	GO
ROMULO AMARAL ALMEIDA	Sitio Produtiva	Nova Mamore	RO
RUI FERNANDES TEIXEIRA SILVA	Farofa	Carmo Do Paranaíba	MG
THIAGO DE REZENDE SILVA	Fortaleza	Catalão	GO
VALDIVINO DIAS DE OLIVEIRA	Santa Clara	Aruana	GO
VALDO LAGES DE OMENA	Alfredo De Maya	Cacimbinhas	AL
VALMIR LAUREANO DA SILVA	Esperanca	Medeiros Neto	BA
WILEL DE ALMEIDA BENEVIDES	Itapitanga	Rio Do Prado	MG
YURI AMARAL CRUZ	Cedro	Araguacu	TO

sexta

COM CARNE



A carne da sexta-feira.
Do sábado, domingo, segunda, terça,
quarta e quinta também. **Zebu, a carne do Brasil.**



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

FORÇA
TOTAL NO
CAMPOAO VIVO
COM VC

Estamos AO VIVO COM VC

Em meio à pandemia, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ cria estratégias para aproximação com associados e mercado, promovendo o compartilhamento de conhecimento

■ THAÍS FERREIRA

Um smartphone na mão e muito conhecimento compartilhado. Promover a interação entre os diretores, superintendentes, gerentes e membros da equipe técnica da ABCZ com o público por meio de uma tela, de modo rápido e dinâmico. Esta é a proposta do 'Ao vivo com você', um dos projetos lançados pela atual diretoria da ABCZ para a aproximação com os associados, adaptado às medidas de distanciamento social para contenção da pandemia do novo coronavírus.

"Esta iniciativa surgiu para nos aproximar de nossos associados e pecuaristas de todo o Brasil e levar até eles conteúdo de qualidade sobre o agronegócio

#sábado

COM CARNE

P



A carne do sábado.

Do domingo, segunda, terça, quarta, quinta e sexta também. **Zebu, a carne do Brasil.**



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

brasileiro. Mais do que nunca estamos conectados com lives técnicas semanais e vídeos curtos diários sobre produtos e serviços da ABCZ”, conta o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior.

O projeto foi lançado com o tema ‘Os caminhos abertos pela Genômica’. Ao longo de 60 minutos de transmissão ao vivo, o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, e o superintendente Adjunto de Melhoramento Genético, Henrique Torres Ventura, fizeram um balanço do projeto desenvolvido pela ABCZ e apresentaram os próximos passos.



Confira os assuntos de alguns dos outros encontros virtuais que tivemos: (disponíveis em www.youtube.com/abczuberaba)



#domingo COM CARNE



Carne de Zebu. Presente em todo Brasil e nos melhores momentos. Criado solto no pasto, o Zebu produz uma carne naturalmente saudável, mais magra, com maciez, sabor e qualidade superior, que está presente em todo o país, nos supermercados, açougues, restaurantes, na nossa mesa, nos churrascos e momentos mais felizes. **Por tudo isso, Zebu é a carne do Brasil.**



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

Foi o primeiro de muitos outros encontros virtuais, que também discutiram assuntos sobre 'Como utilizar programas de avaliação em rebanhos comerciais?'; 'PNAT e a importância do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar'; 'Raio-X das pastagens brasileiras e tecnologias aplicáveis'; 'Vamos falar de sucessão?'; 'Comercialização de touros PO online'; 'Por que nem sempre o touro Top 0,1% é o melhor?'; 'Febre aftosa: panorama e perspectivas para o Brasil'; 'Avaliações Genéticas 2020-1'; 'Todo rebanho tem cabeceira, média e fundo. Você conhece o seu?'; 'Aplicação das Avaliações Intra Rebanho, 'Qual o tamanho ideal de bovinos?'; 'PMGZ Comercial na Prática' e as 'Avaliações Genéticas do PMGZ Leite 2020'.

Chegando a atingir mais de 1000 visualizações a cada transmissão, as lives técnicas têm agradado aos telespectadores. "Ótimo bate papo a nível superior. Parabéns ABCZ", elogiou o @nelore_pintado_bom_sossego. "Parabéns por compartilhar as informações. O produtor agradece. Excelente live", comentou @guzeraary.

As lives acontecem pelo perfil da ABCZ no Instagram (@abcz.pmgz) ou pelo canal da entidade no Youtube. Ao fim de cada transmissão, o conteúdo permanece disponível no canal da ABCZ no Youtube. Em junho, teve início uma série especial para a promoção das raças zebuínas, com participação das Associações promocionais.



"Ótimo bate papo a nível superior.
Parabéns ABCZ"

@nelore_pintado_bom_sossego.

"Parabéns por compartilhar as
informações. O produtor agradece.
Excelente live"

@guzeraary

"Gostei da explicação: simples, direto,
prático e bastante elucidativo"

@alexeia_barufatti

'ABCZ em 60 segundos'

Seguindo a mesma proposta de disseminar informação de forma rápida, segura e eficiente, também foi criado o 'ABCZ em 60 segundos'. Uma sequência de vídeos curtos gravados pela equipe de colaboradores da Associação sobre produtos e serviços da ABCZ.

O projeto teve início no mês de abril e já foram produzidos mais de 40 vídeos. O material é enviado nas listas de transmissão e grupos de WhatsApp e publicados nas redes sociais da ABCZ. "Gostei da explicação: simples, direto, prático e bastante elucidativo", comentou @alexeia_barufatti.



Confira todo o nosso conteúdo em nossas principais redes sociais:



abczuberaba



@abczuberaba



@abcz.pmgz



1º ENCONTRO NACIONAL DE CRIADORES



PMGZ



A SUA PARTICIPAÇÃO FAZ DO PMGZ O MAIOR E MELHOR PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DO MUNDO.

18/08/2020 - TERÇA-FEIRA - DURANTE A EXPOGENÉTICA

7h30

PRIMEIRO ENCONTRO NACIONAL DE CRIADORES DO PMGZ (TRANSMISSÃO CANAL DO BOI)

- A CONCEITOS BÁSICOS DE MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL
- B QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES USADAS PARA AVALIAÇÕES GENÉTICAS DO PMGZ
- C QUALIDADE DAS DEPS PUBLICADAS PELO PMGZ
- D POR QUE DEPS PODEM E DEVEM SER USADAS COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO?
- E ESTADO ATUAL DO PROGRAMA
- F PRÓXIMOS PASSOS

HENRIQUE TORRES VENTURA

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE MELHORAMENTO GENÉTICO NA ABCZ E PÓS-DOCTOR EM MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL

LUIZ ANTÔNIO JOSAHKIAN

SUPERINTENDENTE TÉCNICO DA ABCZ E MESTRE EM MELHORAMENTO GENÉTICO.

8h10

REUNIÃO EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS USUÁRIOS DO PMGZ (VIA WEBINÁRIO - MEDIANTE INSCRIÇÃO)

É UM PRAZER TER VOCÊ CONOSCO!

13º EXP GENÉTICA



EXPOGENÉTICA

Bem-vindo à maior edição de todos os tempos

Com o tema 'ExpoGenética 360º', a exposição acontecerá em dois formatos digitais inovadores, que devem garantir mais visibilidade para expositores e abrir novas possibilidades de negócios

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS



15 a 23
AGOSTO

5h diárias de
programação
AO VIVO

Esqueça tudo o que você já viu sobre eventos e feiras virtuais, e se prepare para a ExpoGenética 2020. Prometendo uma edição histórica, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) anunciou uma mega estrutura para a feira, incluindo a transmissão ao vivo de toda a programação pela TV, além de um conteúdo exclusivo pela internet.

“Reformulamos o conceito de feira virtual e elevamos a ExpoGenética a um nível que o nosso setor ainda não conhecia. Em um cenário sem precedentes, a diretoria da ABCZ, mais uma vez, mostra a inovação tão presente em seu DNA, e cria estratégias para garantir a realização desta exposição, que é a maior feira técnica de zebuínos do mundo. Toda nossa programação foi pensada nesse sentido, mantendo o caráter técnico da ExpoGenética, mas com uma abrangência ainda maior que o virtual nos possibilita. Tenho certeza que essa edição será histórica, e que estamos construindo aqui uma nova forma de promover feiras agropecuárias no país”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

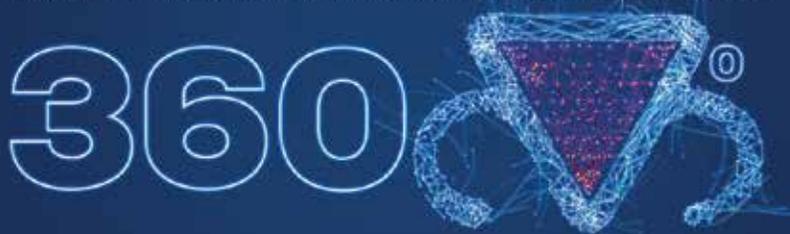
Entre as novidades anunciadas está a transmissão ao vivo de toda a programação da feira pelo Canal do Boi. Uma estrutura de estúdios e equipamentos já está sendo montada, o que irá possibilitar a realização de debates técnicos e entrevistas relacionadas ao melhoramento genético, além da exibição de pontos já tradicionais da programação da feira, como o lançamento do Sumário de Touros PMGZ/ Geneplus, e a divulgação dos resultados do PNAT.

“Teremos cerca de cinco horas de programação diária, com uma equipe própria de cerca de 10 jornalistas, entre apresentadores, repórteres, produtores e editores, que conduzirão essa programação ao vivo. Uma série de conteúdos, incluindo debates e painéis com nomes de relevância para o nosso setor, já está confirmada”, revela Rivaldo Júnior.

Ainda na lista de novidades da ExpoGenética 2020 está a possibilidade de uma visita virtual ao Parque Fernando Costa. Todo o local foi gravado

13ª EXP GENÉTICA

15 A 23 DE AGOSTO 2020 • UBERABA/MG • BRASIL



em 360°, possibilitando uma visualização do espaço em todos os ângulos. “Com um celular ou um computador conectados à internet, o público poderá visitar o Parque Fernando Costa durante 30 dias, estendendo as oportunidades de negócios. Por meio dessa tecnologia, será possível, inclusive, entrar nos pavilhões dos expositores e adquirir informações sobre os trabalhos de melhoramento genético desenvolvidos em cada uma dessas seleções”, explica Marco Túlio Paullineli, diretor de Marketing da ABCZ.

PROGRAMAÇÃO 360°

Seguindo o perfil de uma feira técnica, a programação, mais uma vez, conta com uma série de debates sobre o setor. Entre os destaques está a mesa redonda ‘E essa tal de Genotipagem?’, com participação de renomados especialistas do país. Ainda na programação estão o 3º Encontro ABCZ Mulher, o 11º Encontro Rural Jovem, promovido pela ABCZ Jovem, e um debate sobre mercado com o tema ‘O Agro depois do coronavírus: o que podemos aprender’.

O QUE ELES ESPERAM DA EXPOGENÉTICA 360°?

Com tantas novidades e possibilidades oferecidas pela ExpoGenética 360°, tradicionais e novos parceiros já confirmaram participação na feira, adquirindo pavilhões virtuais. Confira abaixo o depoimento de alguns deles:

JOÃO TRIVELATO

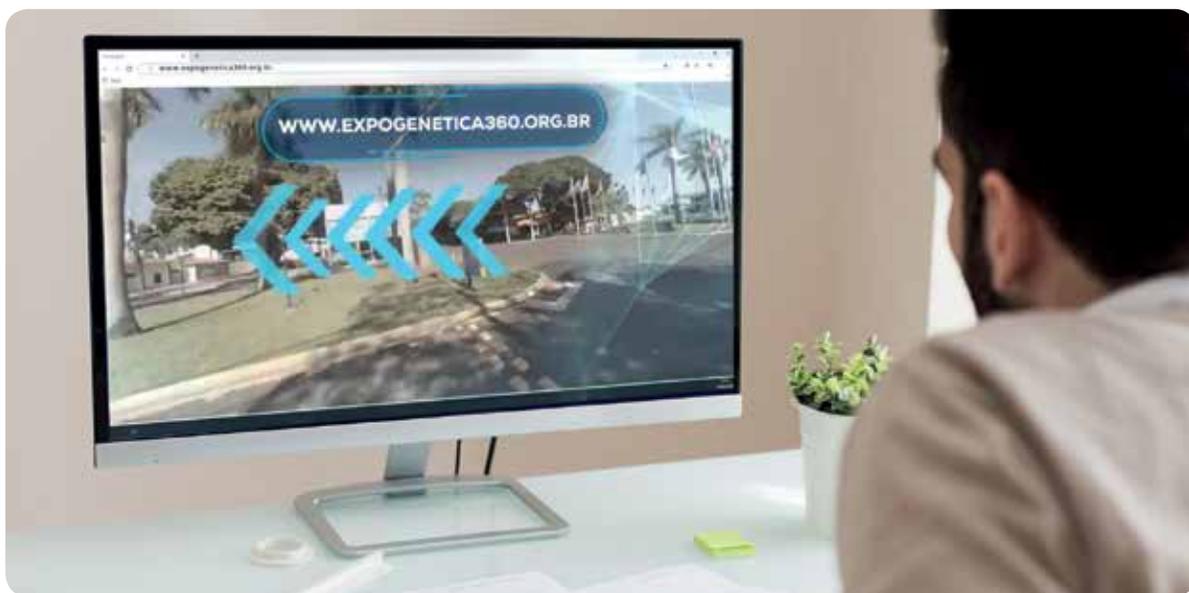
Tabapuã da Gê

Nós, do Tabapuã da Gê, estaremos presentes na ExpoGenética 2020- 360°. Trata-se de uma ideia inovadora da ABCZ, na qual nós, criadores, estaremos juntos virtualmente para levar nossa pecuária a um nível mundial. Será uma excelente oportunidade de negócios, ao mesmo tempo uma forma de conhecermos o trabalho da evolução genética das raças zebuínas sem sair de casa. O agro não para!

MARCELO BAPTISTA DE OLIVEIRA

Agro Maripá

Eu fiquei entusiasmadíssimo em participar! O alcance disso é muito importante, já que nós vamos ter nossas fazendas sendo vistas por muito mais pessoas do que a ExpoGenética presencial pode oferecer. Será um sucesso absoluto, já que ao abrir uma tela nós poderemos apresentar nossa propriedade e nossa seleção, coisa que no modelo tradicional não poderíamos. Será um show de genética que o nosso presidente Rivaldo Júnior e a ABCZ darão.



Visite o Parque Fernando Costa em 360° graus!
Entre nos pavilhões, conheça o trabalho de melhoramento genético dos criatórios participantes e faça bons negócios!

Quanto a programação política, um momento importantíssimo já está confirmado: uma reunião extraordinária do Conselho do Agro, com participação de grandes entidades representativas do agronegócio brasileiro, como a CNA.

A LIDERANÇA FEMININA EM DESTAQUE

Como ponto alto da programação da comissão 'ABCZ Mulher' durante a ExpoGenética 360°, está o '3º Encontro ABCZ Mulher'. Com o tema 'Liderança Feminina na Pecuária', o evento pretende dis-

cutir e destacar o importante papel da mulher no setor, por meio da percepção de pecuaristas e importantes lideranças femininas. Entre as participantes estão Teresa Vendramini, presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB) e produtora rural, e as pecuaristas Cláudia Tosta Junqueira, Lilica Teles de Menezes Almeida e Maria Cecília Menezes Garcia.

Vale destacar que o '3º Encontro ABCZ Mulher' será realizado virtualmente no dia 16 de agosto, a partir das 11h, com transmissão pelo Canal do Boi. Além do debate com as convidadas, o evento tam-

“Ainda na lista de novidades da ExpoGenética 2020 está a possibilidade de uma visita virtual ao Parque Fernando Costa. Todo o local foi gravado em 360°, possibilitando uma visualização do espaço em todos os ângulos”

OTONI VERDI

Fazenda Água Boa

Confirmamos a presença da Fazenda Água Boa, e do nosso parceiro Sérgio Atiê, na 13ª ExpoGenética. Temos certeza que o evento será um sucesso, promovendo a difusão do melhoramento genético, das raças zebuínas no Brasil. Parabéns, ABCZ pela iniciativa e pela modernidade do evento.

RODRIGO LEITE

Fazenda Geny

Confirmamos a presença da Fazenda Geny na 13ª edição da ExpoGenética, esse evento da nova realidade, com as novas tecnologias e formas de se fazer uma feira. Parabenizo a ABCZ pela iniciativa, desejando muito sucesso a todos criadores. O time Geny se sente muito honrado em fazer parte dessa história.

bém será marcado pelas homenagens do 'Mérito ABCZ Mulher 2020'.

PELA PRIMEIRA VEZ, UMA PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL!

A lista de novidades também inclui uma programação virtual inédita para o público internacional. "Pela primeira vez a feira, efetivamente, poderá ser vista pelo mundo todo, e, por isso, nós vamos aproveitar bastante essa oportunidade e desenvolver o 'Circuito Brazilian Cattle de Webinars'. Cada dia nós teremos um webinar diferente e com um tema técnico da pecuária brasileira. Iremos passar por assuntos como genética, nutrição e sanidade, além de todos aqueles outros que compõem a nossa pecuária. E, claro, vamos trazer os representantes dos associados do projeto Brazilian Cattle, como também pesquisadores do Brasil

e do mundo para podermos levantar ainda mais o nível dessas discussões técnicas", explica Ana Cláudia Mendes Souza, diretora de Relações Internacionais da ABCZ.

Para conferir a programação completa da ExpoGenética 360°, acesse: www.expogenetica360.com.br.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

O clima de otimismo também marca as expectativas com a movimentação financeira. Até o fechamento desta reportagem no final de junho, a temporada de leilões da ExpoGenética já contava com 13 remates confirmados (confira a agenda completa dos leilões na página a seguir). Somando os leilões a outras oportunidades de negócios que a ExpoGenética oferece, a expectativa é superar o valor registrado em 2019, atingindo R\$35 milhões.

"Toda nossa programação foi pensada nesse sentido, mantendo o caráter técnico da ExpoGenética, mas com uma abrangência ainda maior que o virtual nos possibilita"



Expectativa de movimentação

**R\$ 35
MILHÕES**

O QUE ELES ESPERAM DA EXPOGENÉTICA 360°?

LUÍS OTÁVIO PEREIRA LIMA

Gerente de Pecuária da Carpa Serrana

“A Carpa Serrana de Eduardo Biagi confirma a participação na 13ª ExpoGenética, este ano em sua edição virtual que poderá atingir um público bem maior tanto nacional quanto internacional. Parabéns, ABCZ pela iniciativa”.

ADALBERTO CARDOSO

Fazenda Braúnas

“A ExpoGenética 360° é um evento único que a ABCZ está fazendo e nós do Brahman Braúnas não poderíamos ficar de fora. Estaremos presente virtualmente e queremos que todos participem conosco” para todos e até breve”.

RODOLFO BILACHI PRADO

Nelore Paranã

Nós, do Nelore Paranã, iremos participar da ExpoGenética 2020 porque temos a certeza do sucesso, e de que essa será uma ExpoGenética histórica.

MICHEL CARO

Fazenda Bonsucesso

“O formato proposto pela ABCZ de uma ExpoGenética 360° é uma demonstração de inovação e criatividade a qual queremos nos associar. Estaremos presente virtualmente e com a certeza absoluta de que a visibilidade da promoção dos programas de melhoramento genético com os criadores envolvidos será de ótima qualidade. Sucesso”

✂

LEILÃO VIRTUAL



7º LEILÃO

**GENÉTICA
PROVADA
HORA**
Höfig Ramos

18 AGOSTO
TERÇA | 20h

Durante a ExpoGenética360°

100 TOUROS PO
DEPs GENÔMICAS | ANCP E PMGZ

**PROGRAMA
LEILÕES**
(43) 3373 7077

CANAL DO BOI

ASSESSORIA TÉCNICA

MELHORA+
Consultoria Genética SA

UTO
Genética

(16) 98181 3635 (16) 99819 0099

HORA
Höfig Ramos

www.portalfuturohora.com.br | (43) 99166 4672

13ª EXPOGENÉTICA

LEILÕES OFICIALIZADOS PELA ABCZ-2020

LEILÕES	DATA	HORA	RAÇA	TRASSMISSÃO
 3º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética	14/8 Sexta	20h30	Nelore	Canal Rural
 Leilão Terra Brava - Touros Melhoradores	15/8 Sábado	13h	Nelore	Terra Viva
 Leilão Agronova - Nelore Profit	15/8 Sábado	21h	Nelore	Canal Rural
 Leilão Mega Touros Matinha	16/8 Domingo	9h	Nelore	Canal Rural
 Leilão Virtual Fêmeas Geny	16/8 Domingo	20h30	Nelore	Canal do Boi
 8º Leilão Boi com Bula Premium	17/8 Segunda	20h	Nelore	Terra Viva
 7º Leilão Genética Provada - Hora	18/8 Terça	20h	Nelore	Canal do Boi
 Leilão Reserva Expogenética	19/8 Quarta	20h	Nelore	Canal Rural
 Leilão TOP CEN	20/8 Quinta	20h	Nelore	Terra Viva
 LEILÃO TOUROS PNAT - ABCZ	21/8 Sexta	13h	Nelore	Canal do Boi/ Remate Web Plus
 6º Leilão Noite Nacional Matrizes Premium	21/8 Sexta	20h30	Nelore	Canal Rural
 14º Leilão Touros Colonial 50 anos	22/8 Sábado	13h	Nelore	Lance Rural/ Remate Web Plus
 Leilão Navirai Camparino	23/8 Domingo	13h	Nelore	Canal Rural

Programação sujeita a alteração

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA **EXPOGENÉTICA 2020**:

**Programação sujeita a alterações.*

14 AGOSTO (sexta-feira)

20h30: 3º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética

Transmissão: Canal Rural

15 AGOSTO (sábado)

8h: Abertura oficial da 13ª ExpoGenética

Transmissão: Canal do Boi

9h30: E essa tal de genotipagem?

Moderador: Luiz Antônio Josahkian (Superintendente técnico da ABCZ e Mestre em Melhoramento Genético)

Convidados: Fábio Toral (Professor do Departamento de Zootecnia e Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais e Doutor em Zootecnia); Fabyano Fonseca e Silva (Professor do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa e Pós-Doutor em Ciências Agrárias); Fernando Flores Cardoso (Pesquisador A e Chefe Adjunto de PD&I da Embrapa Pecuária Sul em Bagé/RS e Pós-Doutor em Bioinformática com ênfase em Estatística Genômica); Henrique Torres Ventura (Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético na ABCZ e Pós-Doutor em Melhoramento Genético Animal); Lucia Galvão de Albuquerque (Professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Doutora em Concentração Genética); Luciana Regitano (Pesquisadora da EMBRAPA e Pós-Doutora em Biologia Molecular e Genética Animal).

Transmissão: Canal do Boi

13h: Leilão Terra Brava - Touros Melhoradores

Transmissão: Canal Terra Viva

21h: Leilão Agronova - Nelore Profit

Transmissão: Canal Rural

16 AGOSTO (domingo)

7h: PMGZ Leite Max: resultados e benefícios para o Zebu leiteiro

Mariana Alencar Pereira (Gerente de Melhoramento Genético do PMGZ Leite na ABCZ e Doutora em Genética e Melhoramento Animal)

Transmissão: Canal do Boi

9h: Leilão Mega Touros Matinha

Transmissão: Canal Rural

11h: 3ª Encontro da ABCZ Mulher – Liderança Feminina na Pecuária

Transmissão: Canal do Boi

20h30: Leilão Virtual Fêmeas Geny

Transmissão: Canal do Boi

17 AGOSTO (segunda-feira)

8h: Boas-vindas aos Programas de Melhoramento Parceiros do PMGZ

Transmissão: Canal do Boi

9h30: Lançamento do Sumário de Touros PMGZ/ Geneplus e palestra “O PMGZ e as tecnologias atualmente disponíveis para avaliações genéticas”

Palestrante: Henrique Torres Ventura (Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético na ABCZ e Pós-Doutor em Melhoramento Genético Animal)

• Lançamento do Sumário de Touros ABCZ/ Embrapa PMGZ/Geneplus

- Estado atual do Projeto Genômica
- Em que a genômica pode realmente contribuir?
- Apresentação dos resultados
- Perspectivas futuras e homenagem aos criadores

Apresentação: Fabyano Fonseca e Silva (Professor do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa e Pós-Doutor em Ciências Agrárias); Fernando Flores Cardoso (Pesquisador A e Chefe Adjunto de PD&I da Embrapa Pecuária Sul em Bagé/RS e Pós-Doutor em Bioinformática com ênfase em Estatística Genômica); Gilberto Romeiro de Oliveira Menezes (Pesquisador Embrapa Gado de Corte e mestre e doutor em Genética e Melhoramento pela mesma Universidade); Henrique Torres Ventura (Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético na ABCZ e Pós-Doutor em Melhoramento Genético Animal); Luiz Antônio Josahkian (Superintendente técnico da ABCZ e Mestre em Melhoramento Genético)

Transmissão: Canal do Boi

• Circuito Brazilian Cattle de Webinars

19h - Brasil / 17h LATAM: Webinar: Genética (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

EXP GENÉTICA

18 AGOSTO (terça-feira)

7h30: Primeiro Encontro Nacional de Criadores do PMGZ

- Conceitos básicos de melhoramento genético animal
- Qualidade das informações usadas para avaliações genéticas do PMGZ
- Qualidade das DEPs publicadas pelo PMGZ
- Porque DEPs podem e devem ser usadas como critério de seleção?
- Estado atual do programa
- Próximos passos

Apresentação: Henrique Torres Ventura (Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético na ABCZ e Pós-Doutor em Melhoramento Genético Animal); Luiz Antônio Josahkian (Superintendente técnico da ABCZ e Mestre em Melhoramento Genético).

Transmissão: Canal do Boi

8h10: Reunião exclusiva para associados usuários do PMGZ (via Webinário – mediante inscrição)

8h30: Reunião extraordinária Conselho do Agro - Especial ExpoGenética
Webinar: O papel das instituições no agro brasileiro pós-coronavírus

Participantes: representantes do CNA e de demais entidades integrantes do Conselho Agro.

Transmissão: Canal do Boi

11h30: Faça parte da maior entidade de pecuária zebuína do mundo

Apresentação: Lucilene Freitas Oliveira (Supervisora de Secretaria ABCZ)

Transmissão: Canal do Boi

20h: 7º Leilão Genética Provada – HoRa

Transmissão: Canal do Boi

- Circuito Brazilian Cattle de Webinars

10h - Brasil / 8h LATAM: Rodada de Negócios Virtual com centrais de Genética participantes do Brazilian Cattle (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

19h - Brasil / 17h LATAM: Webinar: Sementes Pastagem (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

19 AGOSTO (quarta-feira)

8h: A tecnologia a favor do produtor

Apresentação: Thaynara Freitas (Supervisora PRODUZ)

Transmissão: Canal do Boi

8h30: O Agro depois do coronavírus: o que podemos aprender

Moderador: João Gilberto Bento (Zootecnista; gerente Comercial da ABCZ)

Convidados: Alexandre Mendonça de Barros (Professor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, Engenheiro Agrônomo e Doutor em Economia Aplicada); Geraldo B. Martha (Pesquisador da EMBRAPA e Doutor em Ciência Animal e Pastagens); Marcos Fava Neves (Professor Titular do Departamento de Administração da FEA-RP/USP, Engenheiro Agrônomo e Doutor em Administração)

Transmissão: Canal do Boi

20h: Leilão Reserva Expogenética

Transmissão: Canal Rural

- Circuito Brazilian Cattle de Webinars

10h - Brasil / 8h - LATAM: Rodada de Negócios Virtual com empresas de Sementes de Pastagens participantes do Brazilian Cattle (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

19h - Brasil / 17h - LATAM - Webinar: Máquinas, Equipamentos e Nutrição (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

20 AGOSTO (quinta-feira)

Avaliação dos Touros PNAT

Transmissão: Canal do Boi

9h30: PMGZ e PMGZ Comercial: o sucesso da aplicação do programa

Apresentação: Ricardo Abreu (Gerente de Fomento de Programas de Melhoramento Genético da ABCZ)

Transmissão: Canal do Boi

11h: Pró-Genética: o programa que deu certo

Apresentação: Lauro Fraga Almeida (Gerente de Melhoramento Genético da ABCZ)

Transmissão: Canal do Boi

20h: Leilão TOP CEN

Transmissão: Canal Terra Viva

- Circuito Brazilian Cattle de Webinars

10h - Brasil / 8h - LATAM: Rodada de Negócios Virtual com empresas de Máquinas, Equipamentos e Nutrição participantes do Brazilian Cattle (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

19h - Brasil / 17h - LATAM: Webinar: Saúde Animal (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

10h - Brasil / 8h - LATAM: Rodada de Negócios Virtual com empresas de Saúde Animal participantes do Brazilian Cattle (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

18h - Brasil / 16h - LATAM: Webinar: Raças Zebuínas

20h - Brasil / 18h - LATAM: Rodada de Negócios Virtual com criadores participantes do Brazilian Cattle (para criadores internacionais via Webinário – mediante inscrição)

21 AGOSTO (sexta-feira)

7h30: Fazu: 45 anos contribuindo para o sucesso do Agronegócio

Transmissão: Canal do Boi

8h: Divulgação dos resultados do PNAT 2020

Transmissão: Canal do Boi

Entrega do Mérito ExpoGenética 2020

Transmissão: Canal do Boi

13h: Leilão Touros PNAT

Transmissão: Canal do Boi

20h30: 6º Leilão Noite Nacional Matrizes Premium

Transmissão: Canal Rural

- Circuito Brazilian Cattle de Webinars

22 AGOSTO (sábado)

8h: 11º Encontro ABCZ Jovem - Influencers do Agro

Transmissão: Canal do Boi

16h: 13º Leilão Touros Colonial 50 anos

Transmissão: Lance Rural e Remate Web

23 AGOSTO (domingo)

7h30: Zebu, carne de qualidade

Transmissão: Canal do Boi

Apresentação: Luiz Antônio Josahkian (Superintendente técnico da ABCZ e Mestre em Melhoramento Genético)

13h: Leilão Naviraí Camparino

Transmissão: Canal Rural



13ª EXP GENÉTICA

15 A 23 DE AGOSTO 2020 • UBERABA/MG • BRASIL

360



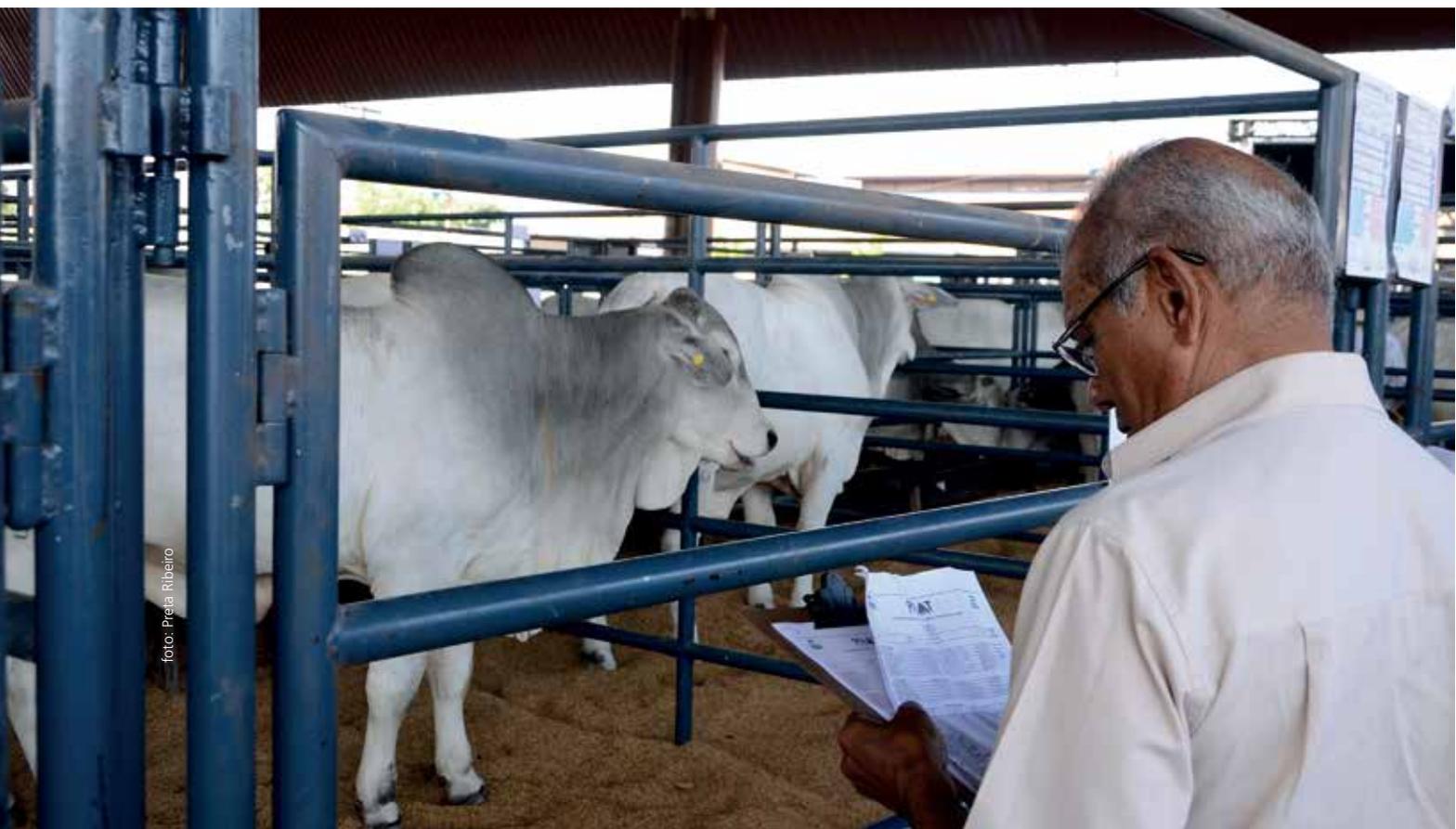


foto: Prêta Ribeiro

PNAT: Um dos pontos altos da ExpoGenética

A votação para a escolha dos melhores touros do PNAT, este ano, acontecerá de forma diferente

■ **THAÍS FERREIRA**

Durante a ExpoGenética 360°, os únicos animais que estarão no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), serão os touros candidatos à 11ª edição do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) 2020 e os touros que irão participar do Leilão Touros PNAT 2020. Este ano, o PNAT conta com 157 animais pré-classificados das raças Brahman, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tapapuã, oriundos de 80 criatórios, de diferentes regiões do Brasil, compro-

vando o perfil democrático do programa. “É muito importante esta diversidade de criatórios que resulta em uma alta qualidade dos animais apresentados. Temos visto que ano a ano a média dos animais que vêm para o teste de desempenho é superior. O PNAT já se mostrou uma excelente ferramenta de valorização da genética e de acesso às centrais de inseminação e distribuição de sêmen para criadores de todo o país”, comenta Lauro Fraga Almeida, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Mas a votação para a escolha dos melhores exemplares, um dos pontos altos da programação da ExpoGenética, acontecerá de forma diferente. Conforme previsto no regulamento do PNAT, a avaliação ficará a cargo de uma comissão de cinco jurados efetivos do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ). O comitê será formado de acordo com os seguintes critérios: a Superintendência Técnica da ABCZ indicará dois jurados; os criadores participantes da atual edição do PNAT indicarão, cada um, cinco nomes de jurados efetivos. Entre eles, os 2 (dois) jurados que receberem mais indicações passam a integrar a comissão. As associações promocionais das raças zebuínas, com animais participantes na edição presente do PNAT indicarão, cada uma, 5 (cinco) nomes de jurados efetivos. Entre eles, o jurado mais indicado passa a integrar a comissão.

Em caso de empate nas indicações, a definição dos jurados será por sorteio e, havendo coincidência de nomes mais indicados pelos criadores e pelas associações promocionais, será considerado o nome subsequente da lista indicada pelos criadores. Ainda de acordo com o regulamento do PNAT, os jurados atuarão individualmente e não haverá comunicação entre eles.

O grupo elegerá até 13 touros da raça Nelore e até 02 touros das raças Brahman, Nelore Mochô, Sindi e Tabapuã. Outra novidade da edição 2020 é a de que a avaliação visual pelo método EPMURAS fará pela primeira vez parte do índice final do PNAT.

Os touros classificados pelo PNAT 2020 ficarão à disposição das centrais de inseminação para contratação de imediato para a coleta de no mínimo 600 doses, que serão distribuídas gratuitamente entre os rebanhos colaboradores do PNAT.

A Avaliação dos Touros PNAT acontecerá no dia 20 de agosto (quinta-feira) e o resultado com a classificação dos animais será divulgado na sexta-feira (21), a partir das 8h. Toda a programação será transmitida pelo Canal do Boi.

'LEILÃO TOUROS PNAT 2020'

Sucesso na programação da ExpoGenética, o 'Leilão Touros PNAT' acontece no dia 21 de agosto. O remate que neste ano será realizado no formato virtual é exclusivo para animais participantes do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens – PNAT. O pregão será transmitido pelo Canal do Boi, a partir das 13h. 

PRODUTOS PROFISSIONAIS PARA PECUÁRIA MODERNA FABRICADO EM CONCRETO PROTENDIDO E AUTO ADENSÁVEL



Curral anti-stress C-072-T



Curral convencional C-061



Cocho para ração



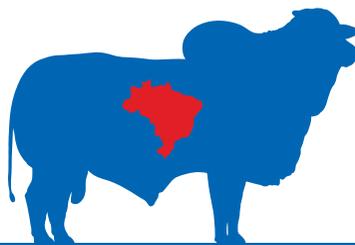
Cocho duplo para sal



Cocho para confinamento



Bebedouro 1.200l/300l



PRÓ-GENÉTICA

PROGRAMA DE MELHORIA DA
QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO
BOVINO BRASILEIRO

Em clima de otimismo

Mesmo em época de isolamento social devido às orientações do Ministério da Saúde, o agro não pode parar. E pensando nisso, o Pró-Genética promove ações para dar continuidade à comercialização de animais geneticamente superiores

■ THAÍS FERREIRA

O programa Pró-Genética fechou 2019 com números animadores: foram realizadas 100 Feiras de Touros onde foram comercializados 1074 animais zebuínos PO com RGD. Resultados positivos também nos leilões chancelados pelo programa: ao todo, foram vendidos 3.999 touros em 70 eventos. A expectativa para 2020 era superar estes números e aumentar em 20% a comercialização de animais geneticamente superiores. Mas com a pandemia de Coronavírus instalada e a orientação do Ministério da Saúde de evitar aglomerações, o programa teve de buscar alternativas para continuar impulsionando a rentabilidade dos pequenos e médios produtores rurais.

“Com as restrições que vieram junto com a pandemia de coronavírus, as Feiras de Touros do Pró-Genética não puderam ser realizadas, mas tem sido crescente a chancela dos leilões virtuais, mostrando a parceria do associado com a ABCZ e as instituições parceiras de cada estado, para aumentar a oferta de touros padrão Pró-Genética”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ, que nas últimas duas gestões da ABCZ integrou a diretoria como diretor responsável pelo programa.

O 3º Leilão Nelore JV’ ilustra bem este caso. A vi-

trine eletrônica foi promovida no dia 06 de junho pela selecionadora Sonia Maria Vieira, titular da marca e proprietária da Fazenda Fernandópolis, em Espição D’Oeste, Rondônia. Desde 1967, a propriedade se dedica à pecuária de corte; já o trabalho de seleção e melhoramento genético começou em 2003 e os eventos chancelados pela ABCZ foram iniciados em 2017.

O remate seria presencial, mas, pensando na saúde dos investidores e funcionários, a selecionadora optou por fazer de forma online. O pregão que teve 100% de liquidez ofertou 80 exemplares, sendo 60 reprodutores e 20 novilhas prenhes. “O leilão foi organizado para acontecer de forma presencial e por conta da pandemia pensei em desistir do evento. Mas decidi arriscar e até dobrar a oferta dos exemplares. A chancela do Pró-Genética foi fundamental para este resultado”, destaca Sonia.

Outra ação para uma difusão ainda maior do Pró-Genética são as tratativas avançadas para a implantação oficial do programa no Acre e no Ceará. No Ceará o termo já foi publicado no seu Diário Oficial, oficializando a implantação do programa no Estado. Importante destacar que após a publicação do documento, o próximo passo é o alinhamento das atividades com todos os parceiros e entidades envolvidos.

“Com as restrições que vieram junto com a pandemia de coronavírus, as Feiras de Touros do Pró-Genética não puderam ser realizadas, mas tem sido crescente a chancela dos leilões virtuais, mostrando a parceria do associado com a ABCZ e as instituições parceiras de cada estado, para aumentar a oferta de touros padrão Pró-Genética”

“Estamos com muita expectativa para a chegada oficial do Pró-Genética nestes estados, porque, com certeza, significará um grande avanço para os rebanhos de leite e de corte destas regiões”, comemora o Diretor do Pró-Genética, Jorge Antônio Pires de Miranda, destacando que o atual Secretário de Estado de Produção e Agronegócio do Estado do Acre, Edivan Maciel de Azevedo, está empenhado para a implantação do projeto.

Com a operacionalização oficial do Pró-Genética, os produtores também terão a participação efetiva das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural que alinham um projeto técnico às linhas de crédito rural para a aquisição de touros melhoradores.

O gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga, destaca o apoio contínuo da nova diretoria da ABCZ, além, é claro, do comprometimento dos parceiros que participam da execução do Pró-Genética: Secretarias Estaduais de Agricultura; Órgãos de Extensão Rural, Pesquisa e Defesa Sanitária; Federações de Agricultura; Sindicatos Rurais; Prefeituras e agentes financeiros. “O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, juntamente com os diretores da área, Jorge Antônio Pires de Miranda e Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, está trabalhando em busca de parcerias institucionais em todas as unidades da Federação para a expansão do Pró-Genética”, afir-

ma Lauro revelando que uma destas ações está sendo alinhada com o estado de São Paulo. O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, a presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Teresa Vendramini (conhecida como Teka Vendramini) e equipes trabalham para aumentar a realização de eventos cancelados no estado.

CARTILHA COM NORMAS PARA PROMOÇÃO DOS EVENTOS PRÓ-GENÉTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Para orientar pecuaristas que queiram promover ou participar das feiras e leilões de animais Pró-Genética durante a pandemia do novo coronavírus, a Emater-MG divulgou uma cartilha com recomendações e obrigações que devem ser seguidas nos municípios de Minas Gerais, em que há autorização para a realização desses eventos.

O material foi produzido em conjunto com outros órgãos do governo estadual, como a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A iniciativa também contou com o apoio de parceiros do programa Pró-Genética.

A cartilha está disponível no site da Emater-MG <http://www.emater.mg.gov.br/> 

1ª Feira Virtual de Touros Pró-Genética do Triângulo Mineiro

De primeiro a sete de agosto acontece a 1ª Feira Virtual de Touros Pró-Genética do Triângulo Mineiro. O evento é uma parceria entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ, Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Emater, Epamig, IMA e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais.

A feira virtual seguirá o regulamento e as regras das feiras presenciais, sendo que, para o formato online, os interessados devem no ato da inscrição anexar um vídeo do animal. Os reprodutores precisam estar inscritos no Pró-Genética Online.

A iniciativa tem o apoio dos agentes financiadores Banco do Brasil, Caixa e Sicoob. As inscrições podem ser feitas até às 8h do dia 29 de julho. Maiores informações podem ser obtidas através dos telefones (34) 3319-3915, (34) 3319-3880 e (34) 3319-3888 ou pelos e-mails lauro@abcz.org.br, edson.filho@abcz.org.br e rafael.oliveira@abcz.org.br.

Galeria Pró-Genética

Eventos realizados antes da pandemia



Codó - MA



Coromandel - MG



Carrego Fundo - MG



Felisburgo - MG



Ituiutaba - MG



Jaceaba - MG



Mar de Espanha - MG



Matupá - MT



Monte Carmelo - MG



Munhoz - MG



Palmas - TO



Cascavel - PR

A CASA DO SEU TOURO ESTÁ MAIS EQUIPADA

NOVO APP >>  Alta PS

ACESSO RÁPIDO A TODAS AS INFORMAÇÕES
DO SEU TOURO, DIRETAMENTE DO CELULAR
A QUALQUER HORA!



Dados do reprodutor



Informações sobre quarentena e coletas



Relatórios detalhados da produção do touro



Estoque



Acompanhamento de cobranças



Informações contratuais

DOWNLOAD GRATUITO



 altabrasil |  altabr |  altabrasiloficial
www.altagenetics.com.br | (34) 3318 7777

 **Alta**
Criando Valor ▲ Construindo Confiança ▲ Entregando Resultados





REGISTRO:

melhoramento genético e valorização dos animais

Especialista fala da importância da ferramenta

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Não é preciso ser um daqueles fãs da dramaturgia clássica para conhecer a famosa frase dita por Hamlet durante monólogo na peça homônima de William Shakespeare. A conhecida 'ser ou não ser, eis a questão', rompeu a fronteira 'cult' e foi ga-

"Não é possível falar de melhoramento de um rebanho sem conhecer sua origem."

nhando variações mundo afora, para reproduzir dúvidas que a olho nu podem até parecer simples, mas, quando observadas de perto, trazem uma complexidade bem maior. É fato! Nem sempre perguntas simples têm respostas diretas. E nesse sentido, aposto que você, criador, já se

perguntou: registrar ou não registrar os animais? Eis a questão!

Quem nos ajuda a responder é o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, que, antes de esclarecer essa dúvida, faz uma viagem histórica pela origem do registro, o que está diretamente ligado a importância do processo. “A história do registro de animais começa no século 19, na Inglaterra, e por isso o nome Herd Book, que foi a primeira identidade da ABCZ. Esse processo se iniciou pela necessidade que os criadores tinham de conhecer e garantir a origem dos animais. Por isso, até hoje funciona nesse modelo de cartório, elencando a árvore genealógica dos exemplares”, diz ele.

Josahkian destaca que entre as importâncias do Registro está o fato de ele permitir que o criador utilize outras áreas do conhecimento, especialmente o Melhoramento Genético, para o desenvolvimento do rebanho. “Não é possível falar de melhoramento de um rebanho sem conhecer sua origem. Isso porque os indivíduos aparentados compartilham, entre si, parte dos seus genes. Então, quando se tem um instrumento que permite medir o parentesco entre os animais, isso possibilita estimar ou predizer valores genéticos usando todas as informações disponíveis dentro de uma raça, porque o registro genealógico identifica as pontes genéticas que existem entre os animais”, explica.

Nesse mesmo sentido, ele destaca ainda que outra importância do processo são as garantias básicas de padrões raciais que ele oferece. “Para um animal receber o Registro Genealógico, ele precisa cumprir alguns critérios que são observados em dois momentos: nos primeiros meses após o nascimento e logo após os 18 meses. Para cada uma dessas etapas são observadas diferentes situações, além da checagem de uma série de consistências nas comunicações feitas, que vão nos mostrar se ele é realmente puro. Por isso, temos o Registro Genealógico de Nascimento (RGN) e o Registro Genealógico Definitivo (RGD)”, ressalta Josahkian, explicando que nos dois casos o registro é conferido por

um técnico da entidade.

Foi pesquisando um pouco mais sobre o rigor desses processos, e de como eles são convertidos na valorização do animal, que em janeiro o pecuarista Matheus Souza Barbosa resolveu transformar o rebanho da Fazenda Dois Corações, no Triângulo Mineiro. “Eu nasci na fazenda e desde a infância trabalhamos com pecuária. Meu pai tinha um pedacinho de terra e começou tirando leite. Aos poucos foi implementando mais coisas, até que resolveu comprar vacas parideiras e foi mudando o foco. Ele criava o bezerro, desmamava e vendia. E desse jeito foi girando o rebanho, vendendo os machos e segurando as melhores fêmeas para reposição. Seguimos por muito tempo assim, até que resolvemos trabalhar com leilão. Foi aí que surgiu a ideia de me associar à ABCZ”, conta.

Matheus revela que a ideia se tornou realidade ao conseguir comprar um lote de matrizes registradas. “Quando você tem um animal na fazenda para vender e mostra que ele tem o Registro Genealógico da ABCZ, é outra história. Eu acredito que

estar associado à ABCZ ajuda muito a gente, como criador, e também ajuda os produtores. Isso, porque quando ele compra um animal registrado pela ABCZ e põe no seu gado, na hora de vender, na desmama, a conversa com esse comprador é outra. Já apresenta que é filho de touro registrado e possui a documentação toda certinha, então acredito que é muito compensatório”, diz ele, que destaca que entre as vantagens de ter animais registrados, além da valorização, está também um maior controle do rebanho.

E se no começo dessa reportagem a grande ‘questão’ era registrar ou não os animais, o criador termina garantindo que para quem, assim como ele, busca mais valorização do rebanho, a resposta é: sim! “O animal registrado sempre se destaca no meio dos outros. Estamos tentando fazer um trabalho diferenciado, escolhendo touros de qualidade, analisando bem o padrão racial do animal, e com tudo isso minha expectativa é muito grande”, comemora Matheus.

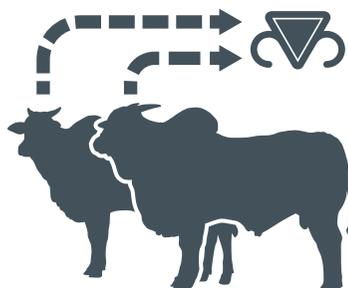
“Quando você tem um animal na fazenda para vender e mostra que ele tem o Registro Genealógico da ABCZ, é outra história. Eu acredito que estar associado à ABCZ ajuda muito a gente, como criador, e também ajuda os produtores.”

5 PASSOS PARA REGISTRAR SEU ZEBUÍNO



1º passo

Cadastrar-se ou associar-se à ABCZ;



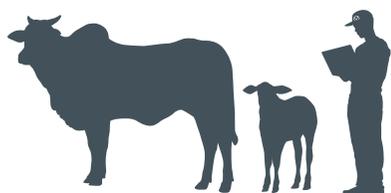
2º passo

Fazer a **Comunicação de Cobertura (CDC)** à ABCZ, dentro do prazo previsto, informando qual vaca foi acasalada com qual touro, e qual foi o método utilizado;



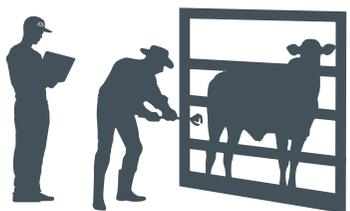
3º passo

Ao fim da gestação, fazer a **Comunicação de Nascimento (CDN)** à ABCZ, que fará a conferência da data de nascimento do animal com a data de cobertura;



4º passo

Após a ABCZ verificar uma série de consistências nas comunicações, receber o Técnico da ABCZ para inspecionar o animal. Sendo identificadas as características raciais, é concedido o **Registro Genealógico de Nascimento (RGN)**. O processo deve acontecer no primeiro ano de idade do animal, preferencialmente antes da desmama, e, na ocasião, o animal recebe uma marcação na face esquerda.



5º passo

Receber novamente o Técnico da ABCZ após os 18 meses de idade do animal, para nova inspeção. Identificando nele todas as características previstas pela entidade para determinada raça, o **Registro Genealógico Definitivo (RGD)** é conferido. Na ocasião, o animal recebe uma marcação na perna direita, logo abaixo da identificação de propriedade.

PA, PC ou PO?

PA (Puro por Avaliação): registro destinado basicamente a fêmeas com caracterização racial perfeita dentro de uma determinada raça. Trata-se do antigo LA.

PC (Puro por Cruzamento): registro destinado a filhos de matrizes PA, acasaladas, obrigatoriamente, com touros PO.

PO (Puro de Origem): registro destinado a animais com ancestrais registrados no livro genealógico das raças, fechado em 1971, quando o Conselho Técnico da ABCZ resolveu que todos os animais registrados até aquela data formariam uma população fechada, cujos acasalamentos seriam realizados dentro dessa população, sobre controle. Atingem também o status PO os animais com origem no PA com duas gerações ascendentes conhecidas (PA x PO = PC; PC x PO = PO)

Quem registra?

Em todo o país o Registro Genealógico das raças zebuínas é realizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), única entidade reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para realizar tal processo. A Associação recebeu a delegação do órgão em 1938, para a execução dos Registros Genealógicos das raças bovinas de origem indiana. De lá para cá mais de 13 milhões de RGN's foram conferidos, enquanto cerca de 7 milhões de animais receberam o RGD.

47

19.AGOSTO
QUARTA • 20H

CANAL RURAL

LEILÃO
RESERVA
EXPOGENÉTICA

100%
AVALIADOS

PROMOTOR:

Santa Nice
(44) 99137.8427

OFERTA ESPECIAL DE
70 TOUROS
— NELORE P.O. —

REALIZAÇÃO: **370 PROGRAMA LEILÕES** **CENTRAL LEILÕES** **EXPO GENÉTICA**

43 3373.7077 18 3608.0999

TRANSMISSÃO: **CANAL RURAL** **LANCE RURAL** **REMATE**

ASSESSORIA: **GUTO** **LUIS AMADEU**

18 99819.0099 18 99786.2086



Brahman agrega **mais lucro** ao **cruzamento industrial**

Abate em Mato Grosso do Sul evidencia a produtividade da raça em cruzamentos F1, que chegam a ser bonificados em até R\$12 por arroba

■ NATÁLIA ESCOBAR

Pecuaristas de corte estão em constante busca por uma pecuária mais produtiva e eficiente para produção de carne de alto padrão. E quando o assunto é qualidade, o cruzamento industrial aparece como uma opção cada vez mais procurada. Isso porque a heterose entre duas raças distintas aumenta a eficiência produtiva e, conseqüentemente, o lucro. Nessa matemática, a raça Brahman entra para somar ainda mais.

Prova disso foi o último abate de 2019 promovido pelo pecuarista Alexandre Coccapieller Ferreira, em Brasilândia (MS), em novembro último. Foram abatidos 2,5 mil animais provenientes de cruzamento F1. Os resultados bem acima da mé-

dia nacional comprovam a eficiência e produtividade do Brahman. Para se ter uma ideia, machos Brahman x Nelore de 24 meses, terminados em 118 dias de cocho com ganho de peso de 1,956 kg/dia, bateram a média de 612 kg com rendimento de carcaça de 56,8%.

Embora admiráveis se comparados com a média nacional, esses resultados são comuns na Fazenda Tropical, propriedade onde Alexandre trabalha o melhoramento genético do Brahman Vitória, marca de seu plantel, atualmente composto por uma base de dois mil animais Brahman PO que dão origem aos cruzados que fazem sucesso no frigorífico. "A raça proporciona uma heterose muito boa e agrega enorme precocidade ao

cruzamento industrial, além de ganhar peso muito bem. Atualmente, desmamamos os bezeros com genética Brahman aos oito meses com 250 kg, para se ter uma ideia”, conta o pecuarista.

Para chegar a esse saldo tão positivo, muito trabalho foi feito. A família de Alexandre trabalha com pecuária de corte desde a década de 1950, mas, foi ele que, em busca de uma produção mais lucrativa, encontrou o Brahman e resolveu apostar na seleção da raça, em 2002. De lá para cá, são 18 anos de investimentos constantes em tecnologia, inovação e genética de ponta. O resultado aparece no gancho.

No frigorífico, esses animais são muito bem recebidos e bonificados pela qualidade. Chegam a ser remunerados em até R\$12 a mais por arroba. Por isso, o trabalho de melhoramento da Fazenda Tropical se tornou referência. “Vendemos muitos tourinhos na região e temos um retorno excelente com clientes que sempre voltam para comprar de novo, pois sabem que a cruz do Brahman produz um animal mais pesado, que na

hora do abate rende mais e é vendido mais caro no frigorífico porque tem qualidade”, diz Alexandre.

Além disso, como bom Zebu que é, o Brahman se adaptou com facilidade ao Cerrado, região onde fica a Fazenda Tropical. Mas, não é somente lá que a raça se dá bem. “O Brahman é uma raça consolidada em países que são potência em produção e engorda de bovinos, como Austrália e Estados Unidos. Isso porque é uma raça excepcional, tanto em acabamento como em habilidade materna, precocidade e fertilidade”, conta o filho de Alexandre, João Ferreira, que trabalha com o pai na administração da Fazenda Tropical.

Dona de outras características mais, como docilidade, boa conversão alimentar e consequente velocidade de ganho de peso, a raça é utilizada para



Alto rendimento de carcaça registrado com o cruzamento industrial com a raça Brahman

o cruzamento industrial em várias partes do planeta. A Austrália, por exemplo, segundo maior exportador de carne no mundo, tem sangue da raça em 70% do seu rebanho.

“No Brasil, percebemos que o Brahman é uma raça que só tende a crescer, pois é adaptada ao nosso clima, e funciona muito bem, tanto para o pequeno quanto para o grande produtor, sendo ideal para qualquer sistema. Tanto no nosso confinamento como em outros de diversos modelos que utilizam a raça podemos perceber um desempenho superior. É a raça ideal para o cruzamento industrial”, garante João.



João e Alexandre Ferreira*



foto: Arquivo pessoal

*Foto tirada antes da pandemia

“...a cruz do Brahman produz um animal mais pesado, que na hora do abate rende mais e é vendido mais caro no frigorífico porque tem qualidade”



A CARNE DE GIR ESTÁ CHEGANDO!

Atendendo as demandas do mercado por qualidade e eficiência na produção de carne de qualidade, com o objetivo de oferecer ao mercado animais melhoradores e a compreensão da competência frigorífica da raça, a ASSOGIR – Associação Brasileira dos Criadores de Gir, lançou o CARNEGIR – Programa Nacional de Fomento e Melhoramento Genético para Produção de Carne da Raça Gir

■ JORGE SAB

Nas últimas décadas, a raça Gir dedicou seus esforços na produção de leite, onde hoje é consagrada e desempenha a seleção com eficiência máxima. Poucos rebanhos nesse período permaneceram focados no objetivo de produzir carne com qualidade e eficiência encontrando dificuldades em encontrar no mercado animais melhoradores e provados para tal finalidade.

Com o crescimento exponencial da demanda por carne com qualidade agregada, essa vertente



retorna aos olhos do mercado com o diferencial da adaptabilidade e rusticidade próprias das raças zebuínas. Surge, portanto, o objetivo de oferecer ao mercado uma opção de genética que contribua não somente para os cruzamentos com as características citadas, mas também com a seleção focada na qualidade da

carne. Dessa maneira em 2018, sob o comando do presidente José Luiz Junqueira Barros (Bi), a ASSOGIR elaborou um plano estratégico para atingir os objetivos pretendidos para tal produção e mais re-

centemente a fundação do CARNEGIR - Programa Nacional de Fomento e Melhoramento Genético para Produção de Carne da Raça Gir.

O programa é coordenado pelo Diretor Técnico de Pecuária de Corte da entidade, Antônio Braz Zanatta Júnior, que tem percorrido, acompanhado de corpo técnico especializado, fazendas por todo o Brasil, colaborando para a divulgação do programa e mapeamento de potenciais rebanhos parceiros. A ferramenta utilizada para o programa, é a identificação de animais melhoradores através da Ultrassonografia de Carcaça. Segundo Zanatta, “a ultrassonografia de carcaça colabora para entender o que os animais tem a oferecer além da balança, ou seja, é possível conhecer os animais por dentro antes do abate”, diz.

“Os resultados encontrados em rebanhos distintos, tem demonstrado muita qualidade e solidez para a produção de carne de qualidade”, explica o médico veterinário Tadeu Lemos Barros (PROIMAGEM), responsável pelos exames de Ultrassonografia de Carcaça do CARNEGIR.

Com apenas 3 meses de atividades, o CARNEGIR já tem em seu cadastro 12 fazendas parceiras monitoradas pelo corpo técnico da entidade, realizando periodicamente abates técnicos, provas de Consumo Alimentar Residual (CAR), mapeamento via Ultrassonografia de Carcaça e intercâmbio de genética entre os rebanhos cadastrados. Os resultados dessas avaliações têm a chancela do programa CARNEGIR/ASSOGIR.

Para o lançamento oficial do programa, a ASSOGIR em parceria com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP/FMVZ de Botucatu, realizará a “1ª PROVA NACIONAL DE EFICIÊNCIA ECONÔMICA E QUALIDADE DE CARCAÇA DA RAÇA GIR.” A prova ocorrerá a partir de Setembro e será supervisionada pelo Prof. Josineudson Augusto II de Vasconcelos Silva, do Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal da entidade.

Serão avaliados machos nascidos de 20 de julho a 20 de novembro de 2019, as características avaliadas serão: Ganho Médio Dia ou Ganho Residual (GMD), Consumo alimentar residual (CAR), Ultrassonografia de carcaça: AOL, AOL/100, MAR, EGS, EGS/100, Ratio, EG, PICHANHA. As características que serão pontuadas para as definições e resultado do teste e seus respectivos pesos percentuais: CAR - Consumo Alimentar Residual (25%), GMD - Ganho de Peso dia (25%), AOL/100 - Área de Olho de

Lombo em 100 kg de PV (25%), EGS - Espessura de Gordura Subcutânea (15%) e MAR - Marmoreio (10%).

O Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir, José Luiz Junqueira Barros, afirma que a prova será um marco na história da raça. “Os criadores que desejem selecionar animais para a finalidade em questão, terão a partir de agora embasamento científico comprovado para adquirir genética”, conclui. “Esse momento, importante para a raça, abrirá portas para investir em genética brasileira zebuína, para produção de carne e com a qualidade de que o mercado busca”.

O diretor administrativo-financeiro do Programa Nacional de Fomento e Melhoramento Genético para Produção de Carne da Raça Gir, Jorge Sab complementa. “O programa continuará visitando fazendas, buscando parceiros e agregando dados e informações importantes para garantir ao mercado a maior confiabilidade possível na utilização de genética chancelada pelo CARNEGIR”, ressalta. E convida: “Os interessados em conhecer e participar das provas e avaliações devem enviar e-mail para br.assogir@gmail.com.”



foto: Zanatta

Carcaça de Gir durante abate técnico



foto: Jorge Sab

Confinamento FMVZ/UNESP em Botucatu/SP



foto: Ney Braga

Gir Leiteiro no combate a desigualdade

Programa desenvolvido pela ABCGIL/Embrapa Gado de Leite contribuiu para aumentar a capacidade nacional de produção de leite; democratização das ferramentas de produtividade é desafio atual

■ WANDERLY DA COSTA PEREIRA

Um dos mais eficientes instrumentos para o combate da desigualdade no Brasil, o Gir Leiteiro, gado de alto mérito genético, tem impactado diretamente na produção de leite no país nas últimas décadas. A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), determinada em seu objetivo de aumentar a eficiência da produção leiteira no Brasil, enfrentou obstáculos e realizou um eficiente trabalho de melhoramento do nosso gado de leite. A despeito das adversidades, conseguiu tornar o Gir Leiteiro, por intermédio da melhoria do Girolando, no maior incentivador da manutenção dos pequenos produtores no campo, criando condições para que se aproximassem da autossuficiência e elevando a produção de leite no país nas últimas quatro décadas. Além de manter acesa a aspiração de sermos um dos grandes exportadores de leite do mundo.

Se em 1989, o Girolando produzia, em média, 1990 kg de leite com lactação de 240 dias (ou 8,29 kg/dia); em 2018, a produção média saltou para 5.476 kg de leite com lactação de 265 dias (20,66 kg leite/dia). Ou seja, além do aumento da produtividade, verificou-se a intensificação da persistência leiteira.

Para esses resultados, têm contribuído os trabalhos científicos do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL), desenvolvido pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), que tem como foco a produtividade, qualidade do leite, diminuição do intervalo entre partos e os compostos lineares. A evolução das metodologias de avaliação genética é notável e vem contribuindo para acelerar o progresso qualitativo dos rebanhos e realçar o sucesso alcançado pelo programa, causando impacto significativo na pecu-

ária de leite.

Desde a publicação do primeiro sumário de touros, em 1993, nos rebanhos participantes do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL), a produção média de leite até 305 dias de lactação teve um expressivo salto de 2.000kg de leite no final dos anos 1980 para 4.500kg em 2018, num período relativamente curto de cerca de 20 anos. O ganho genético nessa característica foi de 1% ao ano. Mas o programa mostra que pode-se ir além.

Graças à excelência genética conquistada de forma ininterrupta pelo Gir Leiteiro nas últimas décadas, o Girolando Meio-Sangue Plus - assim como é o Girolando 1/4 na área equatorial e o Girolando 3/4 no sistema Compost Barn -, não divide holofote com nenhuma outra raça leiteira quando o assunto é grande produção de leite a pasto em áreas tropicais.

Não à toa, o sucesso das pesquisas e sua atuação prática despertou o interesse do mercado internacional. O Gir Leiteiro tornou-se o principal responsável pela reconfiguração geográfica das áreas produtoras de leite no mundo tropical, fazendo com que elas estejam em constante expansão, ultrapassando fronteiras.

DEMOCRATIZAÇÃO

O melhoramento do Gir Leiteiro é o objetivo da parceria firmada entre a ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite, juntas há 35 anos naquela que talvez seja a mais expressiva parceria público-privada do país. Os resultados são frutíferos: apontam para a produção média do rebanho nacional de Gir Leiteiro em torno de 3.686 kg leite por lactação, ou seja, 12 quilos de leite ao dia (fêmeas nascidas em 2005) em um regime produtivo economicamente viável.

“Sem o aumento da produtividade do Gir Leiteiro, o crescimento e o desenvolvimento econômico da nação são ilusórios”, cravou Evandro do Carmo Guimarães, presidente da ABCGIL, uma das maiores incentivadoras da manutenção dos pequenos produtores no campo.

Um dos desafios atuais do setor é justamente a democratização de ferramentas de melhoria da produtividade. “Todos têm o direito de possuir grandes animais F1, Meio-Sangue Girolando, advindos de vacas Gir que sejam melhoradas para produção de leite”, defende. “O Gir Leiteiro de alto mérito genético (não serve o bom, tem que ser o muito bom!) é desejado por pelo menos 100 diferentes países no mundo tropical”.

Para ele, atitudes como participar das provas de teste de progênie dos touros e fazer avaliação genômica das fêmeas jovens e adultas fortalecem a pressão seletiva na busca pelo constante crescimento da produtividade e da qualidade do leite. Seja na multiplicação do Gir Leiteiro ou na produção de Girolando, devem ser utilizados somente animais aprovados nos dois exames de potencial das capacidades preditas de transmissão genômica.

Mas o poder público também deve ser impactado pelas ações. Para que o trabalho executado até o momento pela ABCGIL atinja com mais intensidade o seu propósito socioeconômico, é também fundamental que as associações que representam os produtores de leite nas esferas governamentais (municipal, estadual, federal) lutem para a conscientização política de que qualquer programa de melhoramento do rebanho leiteiro nacional só terá êxito se levar em consideração a excelência da qualidade genética para produção de leite.

“Para combater a desigualdade do país, os políticos e os agentes públicos brasileiros sérios precisam estudar, conhecer, raciocinar. Precisam se apaixonar pela óbvia solução, que é o Gir Leiteiro de alto rendimento. Criar Gir Leiteiro superior para leite é uma atitude cívica, patriótica”, conclui o presidente da ABCGIL. 

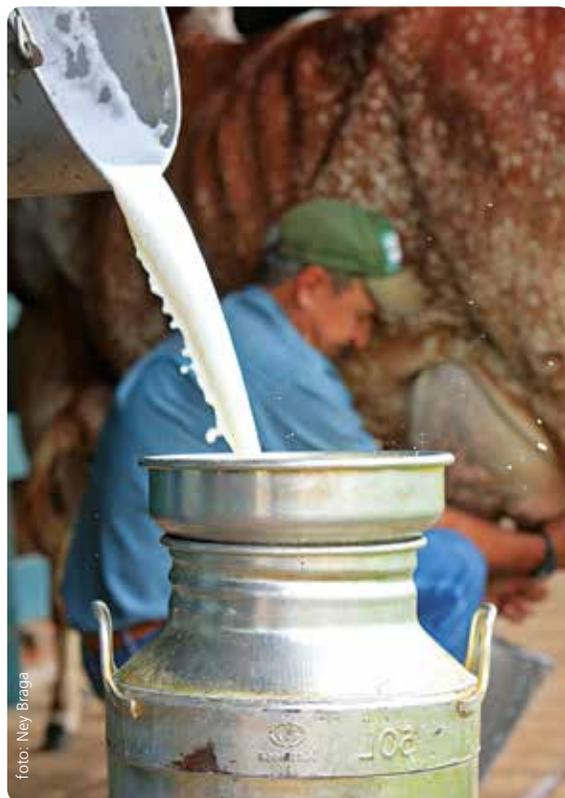


Foto: Ney Braga



foto: divulgação

Guznel: cruzamento de lucro certo

Cruzamento proporciona alta heterose, precocidade e acabamento de carcaça, aumentando em até duas arrobas o peso final ao abate

■ LARISSA VIEIRA

Nem o clima adverso do Semiárido Mineiro, com seus períodos mais longos de seca, afeta o desempenho da vacada Guznel. Em Bocaiúva, no norte de Minas, as 4 mil matrizes Guznel da Fazenda Villa Canabrava são criadas a pasto. Elas são a base para a produção do rebanho comercial do criador Rodrigo

Canabrava. Como a fazenda atende aos parâmetros da lista Traces Sisbov UE e Cota Hilton, os produtos das fêmeas Guznel precisam atingir um padrão elevado de qualidade, como acabamento de gordura mediano e idade de abate ao zero dente, no caso dos machos.

Os números do último abate feito pela Villa Ca-

nabrava têm confirmado que a aposta na heterose entre duas raças zebuínas (Guzerá X Nelore) foi certa. Foram abatidos 415 machos não castrados, após 82 dias de confinamento. Com 55,9% de rendimento de carcaça, 74,8% das carcaças apresentaram gordura mediana. Os animais foram abatidos aos 21,2 meses, com peso médio de 21,26@. “O ganho de peso foi de, praticamente, uma arroba por mês e o Ganho Diário de Carcaça (GDC) de 1,1 kg”, informa o criador.

A média de peso à desmama dos bezerros Guzonel é de 0,4 @ a mais que dos bezerros Nelore. “Isso equivale a 62 bezerros a mais, a cada 1000. E o índice de prenhez final das Guzonel foi de 93,6% nas novilhas e de 88% nas pluríparas”, destaca Rodrigo Canabrava.

DEMANDA AQUECIDA

No Mato Grosso do Sul, essa heterose e rusticidade do Guzonel também são muito valorizadas pelos pecuaristas. A Fazenda Santa Virgínia, que pertence à Companhia Mate Larangeira, é conhecida pela qualidade dos bezerros que oferta. “A procura pelos Guzonel é muito grande. Quem compra fica impressionado com a qualidade dos animais e sempre volta para comprar mais”, assegura Leandro Kendy Matsumoto, auxiliar de Administração de Pecuária da Companhia Mate Larangeira. Na fazenda, média de peso à desmama dos machos Guzonel é de 245 kg e de 230 kg para as fêmeas.

O município sul-mato-grossense de Ponta Porã, onde está sediada a Fazenda Santa Virgínia, fica na divisa com o Paraguai e tem um clima de intensa variação climática, com invernos muito frios e verões quentes. Por conta das condições climáticas, a propriedade já planeja aumentar a base Zebu de seu rebanho.

Hoje, o rebanho Guzonel conta com 600 matrizes. Boa parte delas está sendo inseminada com sêmen de dois touros que já comprovaram sua eficiência tanto no campo quanto nas pistas: Globo FIV da CM (tricampeão nacional da raça) e seu filho, Globo VII FIV da CM, campeão Modelo Carcaça Frigorífica da ExpoZebu. “Estamos utilizando a genética dos dois, em larga escala, para melhorar a carcaça, a habilidade materna e a fertilidade das fêmeas”, destaca Kendy.

A propriedade também usa as fêmeas Guzonel como receptoras. O índice de prenhez parcial, em protocolos de IATF, é 2,2% maior que de outros cruzamentos da propriedade.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Como no mercado pecuário, eficiência tem de ser medida e comprovada, o criatório Guzerá IT vem testando há quatro anos o Guzonel, mas já trabalha com o cruzamento há mais de 45 anos. O projeto “IT Quality” é desenvolvido em parceria com a USP Pirassununga, Universidade da Califórnia e Aval Serviços Tecnológicos. Além de animais Guzonel, são avaliados grupos contemporâneos de machos e fêmeas Nelore e Nelore X Angus. A fase final do projeto acontece no Centro de Performance Aldo Tonetto, na Fazenda Perfeita União, em Pirajuí/SP.

De acordo com o criador e titular do Guzerá IT Tarsícius Tonetto, as características avaliadas na primeira fase do projeto foram rendimento de carcaça, cobertura de gordura, peso, Área de Olho de Lombo, temperamento e maciez da carne. Em 2018, foi feito o primeiro abate técnico do projeto. Os garrotes Guzonel sem castração, de 19 meses de idade, pesaram 21,07 @, com rendimento de carcaça de 56,4%. Eles tiveram uma cobertura de gordura superior aos dos outros cruzamentos.

Agora, na nova fase do projeto, as fêmeas com idades entre 12 e 14 meses serão desafiadas para avaliar o desempenho reprodutivo.

O Guzerá IT ainda acompanha o trabalho desenvolvido pela Fazenda Santa Silvéria. “Em comparação com os bezerros de fêmeas “aneloradas”, os bezerros das matrizes Guzonel estão sendo desmamados com 8% a mais de peso. As novilhas Guzonel atingem 7% a mais de prenhez”, detalha Tarcísius.

Guzonel Guzerá IT, a aposta na heterose entre duas raças zebuínas foi certa



foto: divulgação



foto: Jacir Bison

O Indubrasil aos olhos da ciência

Convênio técnico científico de cooperação múltipla vai diagnosticar e traduzir as virtudes e as vantagens econômicas da raça Indubrasil

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Os criadores de Indubrasil comemoram a oficialização de uma importante parceria entre a Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI), Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Secretaria de Desenvolvimento e Inovação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Universidade Federal de Sergipe (UFS). O convênio firmado pelos representantes dessas entidades vai possibilitar a execução do 'Projeto de Conservação e Difusão Genética da Raça Indubrasil', por uma série de

estudos e pesquisas que serão desenvolvidos com a raça para produção de dados e informações sobre as características zootécnicas do zebuino, o temperamento e as vantagens da genética no cruzamento para a produção de bovinos destinados tanto à cadeia produtiva da carne quando a do leite.

O documento foi assinado no início do mês de fevereiro em Aracaju – SE. O presidente da ABCI, Roberto Fontes Góis, que na ocasião também representava o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior, comentou sobre a relevância das

pesquisas que serão elaboradas de forma exclusiva com a genética de animais A2A2, aqueles que podem produzir leite que não causam alergias à lactose e tem efeito menos agressivo para pessoas com intolerância. “A iniciativa é um Termo de Execução Descentralizada, que permite a realização de atividades de interesse recíproco, em regime de mútua colaboração. Nossa expectativa é alta, mas temos certeza do sucesso dessa empreitada pela seriedade das instituições e pelo apoio do Governo Federal, através do Mapa e da representatividade do Deputado Federal sergipano Laércio Oliveira, que prestigiou a cerimônia. Gradativamente, os criadores de Indubrasil poderão contribuir com dados e materiais dos animais e se beneficiarem dos resultados e informações processadas pelos cientistas da UFS”, disse.

O gestor do projeto e superintendente federal da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Sergipe, o engenheiro agrônomo Haroldo Araújo Filho, disse que essa demanda vai impactar a pecuária de 24 países que utilizam o Indubrasil. “Temos que estimular o setor por toda tradição que temos. Esse projeto visa salvaguardar o patrimônio genético do Indubrasil e difundir sua criação entre os produtores leiteiros sergipanos que sempre foram referência na criação e utilização da raça. Poderemos demonstrar as características produtivas do Indubrasil em vários aspectos da sua utilização econômica, especialmente nos cruzamentos”, completou.

A partir do projeto, as demais raças criadas em

Sergipe também serão beneficiadas à medida que uma melhor infraestrutura seja disponibilizada para todos os criadores, possibilitando acesso à tecnologia de ponta, de acordo com o gestor.

O representante da UFS destacou algumas das metas do projeto. “Na prática buscamos promover a conservação e a difusão de genética; identificar e selecionar reprodutores geneticamente superiores; fêmeas precoces e que apresentem alta fertilidade; fazer a coleta e congelamento de embriões e a posterior transferência para os produtores da região e entre as fazendas colaboradoras. Além disso, garantir a infraestrutura básica para a formação ampla e sólida dos alunos graduandos do Curso de Medicina Veterinária da UFS”, citou o Prof. Dr. Anselmo Domingos.

O diretor internacional da ABCI, Djenal Tavares Queiroz Neto, destaca o aspecto de confiabilidade e credibilidade dos estudos e os impactos positivos na demanda crescente pela genética que sustenta a exportação de material genético para os países que multiplicam rebanhos com a genética da raça e outros que tem interesse no potencial do Indubrasil. “O projeto atenderá o interesse dos mercados exigentes, que buscam material genético com a devida comprovação científica sobre as vantagens funcionais e zootécnicas da raça. Faremos um acompanhamento criterioso pois será um trabalho continuado que vai abordar todos os aspectos de interesse para a pecuária comercial, tendo como base o desempenho e a utilização do Indubrasil”, informou. 

Roberto Góis, representando ABCI e ABCZ, falou sobre o valor genético do Indubrasil e a relevância da parceria*



foto: Elenildes Mesquita

*Foto tirada antes da pandemia



foto: divulgação ACNB

Iniciativas reforçam qualidade da carne Nelore

■ PAULO SANTOS

Desde a sua fundação, em 1954, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) busca valorizar e incentivar o trabalho dos selecionadores de Nelore, que investem para garantir que o melhoramento genético culminará, no final da cadeia produtiva, na oferta de carne de qualidade, tanto para o mercado interno quanto para exportação. Ao longo de sua trajetória, a entidade desenvolveu uma série de iniciativas que contribuem para elevar a produtividade da pecuária nacional, ao mesmo tempo que reforça junto ao mercado a superioridade da raça e da carne Nelore.

O compromisso em manter a raça Nelore como a melhor opção para a produção de carne em ambiente tropical, levou a ACNB a criar, em 1999, uma frente de trabalho com o objetivo de mostrar os resultados da utilização de genética selecionada na produção de animais comerciais. O projeto teve início com a realização de abates técnicos que evidenciaram a qualidade de carcaça dos animais Nelore, e subsidiaram a criação do Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN), uma iniciativa pioneira no gado Zebu com foco na produção de carne de qualidade para atender aos mais exigentes mercados.

A metodologia utilizada nos abates técnicos e avaliações das carcaças foi desenvolvida à época

sob a orientação do Professor Pedro de Felício, um dos mais experientes pesquisadores em ciências da carne.

Desde o início de sua operação, em 2001, o PQNN já superou diversos desafios e passou por diferentes momentos da pecuária e dos mercados interno e externo da carne, em parceria com diferentes indústrias frigoríficas. Em 2019, a partir de parceria firmada com o Friboi, o Programa Nelore Natural se revigorou, iniciando uma nova trajetória ascendente. Atualmente, em 36 unidades do frigorífico, em 10 estados do país, oferece ao produtor a oportunidade da premiação pela qualidade dos animais Nelore levados ao abate. No ano passado, mais de 215 mil animais, de 219 associados da ACNB, foram abatidos pelo Programa, sendo a metade deles aprovados nos padrões desejáveis, os quais receberam bonificação da ordem de R\$ 6,12 milhões.

“O Programa Nelore Natural é um instrumento de valorização da genética Nelore, remunerando melhor aqueles que produzem com mais qualidade e orientando a todos em relação ao que precisa ser feito para se atingir os melhores parâmetros em relação à precocidade, conformação e cobertura de gordura das carcaças”, explica Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

Em paralelo ao PQNN, a ACNB realiza o Circuito Nelore de Qualidade - série de abates técnicos formatados como um campeonato anual com o objetivo de mapear o desempenho frigorífico da raça e servir de ferramenta de orientação dos produtores quanto ao perfil de sua produção e eventuais necessidades de melhoria, premiando aqueles que se destacam e enfatizando a importância do investimento em melhoramento genético, nutrição, sanidade e manejo, para a produção de carne de qualidade, saudável e sustentável.

“Graças à participação ativa dos pecuaristas e ao apoio de parceiros, em especial a Matsuda Nutrição Animal e os frigoríficos Frisa e Friboi, o Circuito Nelore de Qualidade registra crescimento expressivo ano após ano. Podemos afirmar que ele é, hoje, o maior programa de avaliação de carcaças bovinas do mundo. Somente em 2019, foram avaliados 22 mil animais, de 228 pecuaristas, em 26 etapas realizadas em 11 estados do país - números que podem crescer novamente em 2020”, destaca o presidente da ACNB.

VALORIZAÇÃO DA CARNE NELORE EM 2020

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil mantém o direcionamento dos seus esforços no reconhecimento do trabalho dos criadores da raça. Em complemento às iniciativas já consolidadas, como o Circuito Nelore e o PQNN, a entidade iniciou 2020 com o lançamento do projeto Cupim, Sabor de Nelore. Uma série especial, exibida pelo programa Giro do Boi (Canal Rural), que conta também com o apoio da Friboi e Matsuda, mostrando as qualidades e versatilidades de preparo do corte do cupim, reforçando o papel do Nelore na produção de carne nacional e debatendo questões técnicas e de mercado, tudo isso em um ambiente agradável com a participação de técnicos, criadores, chefs de cozinha e um violino.

“Essa é uma iniciativa pioneira quando se fala de promoção da raça Nelore no Brasil. Queremos nos comunicar com o consumidor final, e escolhemos este corte tão simbólico para a raça, para iniciarmos este trabalho. A série é uma iniciativa de valorização da raça e da carne Nelore, assim como uma homenagem ao Nelorista brasileiro”, diz André Locateli, gerente executivo da ACNB.

A entidade vai além e também inicia, em 2020, a campanha promocional “Nelore. A Carne do Brasil”. Com esse projeto, a ACNB quer destacar não apenas a importância da raça Nelore para a pecuária brasi-



foto: divulgação ACNB

Equipe da ACNB acompanha abates de animais pelo Programa Nelore Natural*

leira, mas especialmente a importância da carne Nelore para o país e o mundo. A partir dessa premissa, a campanha nasce para fomentar o consumo da carne e reforçar os seus benefícios para a sociedade. Os principais alvos são exatamente os consumidores, os influenciadores digitais, os formadores de opinião e os meios de comunicação. “Nelore. A Carne do Brasil” é uma iniciativa moderna, que utilizará os meios digitais, ações de campo, degustação, parcerias e chefs para valorizar as qualidades da carne Nelore e sua contribuição para o sucesso da pecuária brasileira”, explica André Locateli.

Neste momento, a ACNB está reunindo empresas dos mais diversos segmentos da cadeia da carne, entidades e criadores de Nelore para apoiar a campanha.

Em linha com as ações da campanha “Nelore, a Carne do Brasil”, a ACNB deu início nas redes sociais a uma ação complementar, que visa incentivar o consumo de carne vermelha. Nas publicações, a entidade destaca os benefícios da carne como alimento rico em nutrientes, como vitaminas e sais minerais, além de ser um grande aliado, por exemplo, dos praticantes de atividade física, por ser importante fonte de proteínas.

“As iniciativas são várias e complementares, mas o objetivo é um só: reforçar junto à população o trabalho e a importância da raça e da carne Nelore. Isso só é possível porque os criadores investem, cada vez mais, em suas propriedades em melhoramento genético e tecnologias, cujo fim é colocar à disposição dos consumidores um produto de alta qualidade, saudável e com muito sabor. Convidamos todos os pecuaristas, selecionadores, invernistas, confinadores que ainda não sejam sócios, a unir forças conosco na ACNB, para juntos trabalharmos na valorização da raça Nelore, da pecuária e da carne brasileira”, completa Nabih Amin El Aouar.



*Foto tirada antes da pandemia

Dupla aptidão amplia uso em cruzamentos

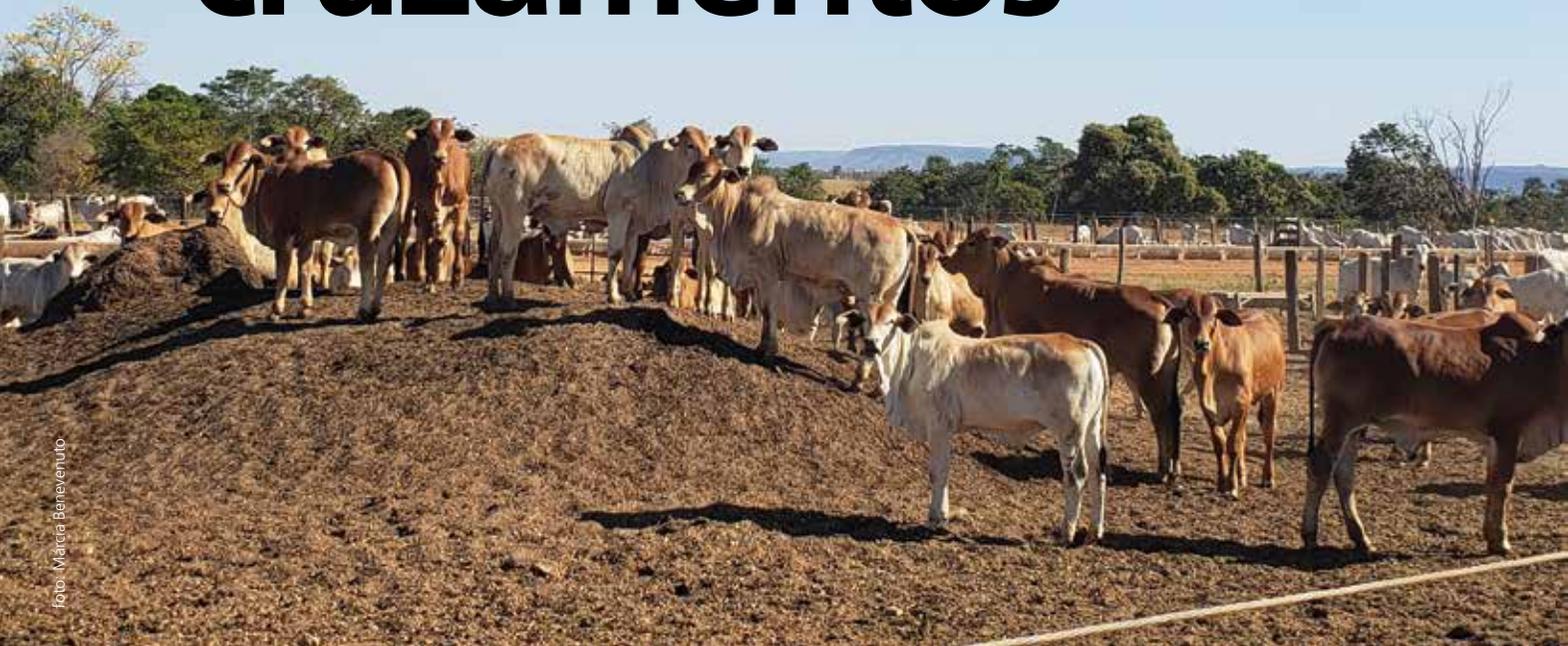


Foto: Márcia Benevenuto

Essa característica, aliada à precocidade, fertilidade e conversão alimentar, tem feito do Sindi uma genética muito utilizada em cruzamentos tanto de corte quanto de leite

■ LARISSA VIEIRA

Tanto no corte quanto no leite, a aposta tem sido em cruzamentos capazes de encurtar o ciclo de produção. No município de Serra Caiada, no Rio Grande do Norte, o pecuarista e médico-veterinário Orlando Cláudio Procópio vem utilizando, nos últimos 10 anos, as fêmeas Sindi de seu rebanho para realizar diversos tipos de cruzamentos de corte. “Tenho inseminado com várias raças, inclusive, com com Nelore superprecoce para a produção do cruzamento Sindinel e, depois, coloco touro Sindi em cima das matrizes, fazendo o repasse, para repor o meu rebanho de

fêmeas”, explica Procópio. Seleccionador de Sindi desde 2001 na Fazenda Cacimba de Baixo, ele aproveita ao máximo a precocidade, a conversão alimentar e a rusticidade da genética que seleciona para driblar as condições climáticas da região no Semiárido nordestino. Os produtos de cruzamento da fazenda são destinados de várias formas, conforme a demanda do mercado, em vendas diretas ou terminação em semiconfinamento. Neste caso, para garantir que cheguem ao abate entre 20 e 24 meses, pesando de 480 a 520 kg, é fornecida uma suplementação proteico-energética aliada a uma ração à base de palma forrageira. Com isso, o criador tem conseguido um rendimento de carcaça em torno de 57%. “A carne do Sindi é mais vistosa para o consumidor, vende rápido”, conta o criador.

Na opinião de Procópio, a raça tem ainda a vantagem de imprimir no cruzamento um bom acabamento de carcaça mesmo em regiões com condições adversas, sem grande suplementação e oferta de ração de custo baixo. “A raça melhora a conversão alimentar do animal cruzado, resultando em um abate muito mais satisfatório”, acrescenta.

Segundo ele, o Sindi impacta positivamente também as fêmeas cruzadas. “As irmãs desses machos cruzados alcançam rapidamente uma carcaça de qualidade, refletindo na fertilidade. Elas entram mais cedo na reprodução e são uma excelente opção para uso como receptoras ou para reposição de plantel”, informa Procópio. As fêmeas F1 Sindi já começam a emprenhar a partir dos 14 meses.

Para garantir esses resultados nos cruzamentos, Procópio mantém um plantel puro, hoje composto de 60 animais. A genética proporciona mais um tipo de produto para comercialização da fazenda, que é o touro Sindi. A procura pelos reprodutores vermelhos vem crescendo bastante no Rio Grande do Norte. “Por ser uma raça com rebanho ainda em expansão no País, existem produtores que ficam com receio de investir em animais Sindi. Porém, quando passam a conhecer a qualidade da carcaça e da carne de Sindi, não querem mais saber de outro tipo de animal. Logo na primeira

geração, o resultado encanta o produtor. O reprodutor Sindi dá uma padronizada no rebanho comercial”, assegura.

CRUZAMENTOS LEITEIROS

Se nos cruzamentos de corte o Sindi tem garantindo bons resultados, no leite não é diferente. A Fazenda São José, localizada em Ituiutaba/MG, aproveita a dupla aptidão da raça para realizar tanto cruzamentos leiteiros quanto de corte. O plantel puro leva a marca Sindi do ACS e a propriedade fez história na ABCZ, quando, em 2009, tornou-se o primeiro criatório a ter animais Sinjer (Sindi com Jersey) e Sindolando (Sindi com Holandês) registrados pela associação.

Com um rebanho leiteiro cruzado de 300 cabeças, o resultado de produção está totalmente correlacionado com a alimentação oferecida. Segundo o pecuarista e médico-veterinário Wilson Rúbia Júnior, o trabalho visa à produção a baixo custo, com

um manejo do gado a pasto e a oferta de sal mineral. “Os produtos Sindolando são extremamente produtivos, de tamanho médio a grande, totalmente adaptados ao Cerrado mineiro. Estamos alcançando uma produção média de 15 kg/dia, em uma única ordenha, e sem bezerros ao pé”, diz Wilson, que comanda a propriedade juntamente com a esposa Rogéria e a filha, Maria Júlia.

Além de apresentar fácil manejo e docilidade, o Sindolando tem ótimo controle de ectoparasitas e saúde de casco muito boa, uma vantagem entre os animais leiteiros que geralmente costumam apresentar problemas de casco. De acordo com o criador, o Sinjer já é um cruzamento que resulta em animais de porte pequeno e médio, dóceis, mais resistente ao calor que o Sindolando. Também apresenta melhor sistema mamário, maior persistência de lactação e teor de sólidos no leite. A produção média do Sinjer é de 12 kg/dia em uma única ordenha e sem bezerro ao pé. “O mercado mostrou-se bastante receptivo para esses cruzamentos, que têm grande procura e grande liquidez, principalmente por parte de pequenos e médios produtores”, destaca.

“As irmãs desses machos cruzados alcançam rapidamente uma carcaça de qualidade, refletindo na fertilidade. Elas entram mais cedo na reprodução e são uma excelente opção para uso como receptoras ou para reposição de plantel”



Em tempo de pandemia, Tabapuã BATE RECORDES EM VENDAS

A venda de uma aspiração atingiu o valor de 100 mil reais



foto: Rodolpho Ortenblad

■ CARLA PRADO

Por conta da pandemia, muitos eventos programados para acontecer em 2020 tiveram que ser reformulados por seus organizadores, da modalidade presencial passaram a ser online. O primeiro foi o TAB G4, que aconteceu entre os dias 23 e 28 de março. O evento, “De Olho na Fazenda”, contou com a participação de animais Tabapuã PO da cabeceira dos seus rebanhos e TOP em avaliação genética.

Durante a semana foram ofertados, a preço fixo, touros de repasse, reprodutores participantes de provas de ganho de peso, novilhas super precoces, novilhas prenhes, matrizes prenhes e matrizes paridas e prenhes (3 em 1). No sábado, dia 28, para finalizar com chave de ouro, foi realizado um leilão virtual.

O evento bateu recorde de venda já no primeiro dia quando foi comercializado mais de R\$ 700 mil em animais das diversas categorias. No total, foram comercializados cerca de 230 animais e 900 doses de sêmen. A média geral das vendas foi de R\$ 8.600,00 para as fêmeas e de R\$ 12.800,00 para os machos.

TAB-G4 é um projeto com foco em melhoramento genético, precocidade sexual e comercialização de três grandes e tradicionais criatórios da raça Tabapuã. Juntos, Tabapuã do Córrego, Tabapuã TRO e Tabapuã TJG, possuem um rebanho de cerca de 3.500 animais Tabapuã PO, sendo aproximadamente 1.500 matrizes.

A organização do evento ficou por conta da



foto: Rodolpho Ortenblad

Evento “De Olho na Fazenda”



foto: Jaedir Bison

Grazia CCC



foto: Rodolpho Ortenblad

Marcos Germano e Sérgio Junqueira Germano

Central Leilões, com transmissão pelo Canal do Boi e assessoria do zootecnista e idealizador do grupo TAB-G4, Fernando Garcia de Carvalho, da FB-GAP.

O segundo evento, o Leilão União Tabapuã, promovido por criadores de Tabapuã, aconteceu no dia 23 de maio, com oferta de touros de repasse, novilhas prenhes e bezerras, todos avaliados pelo PMGZ

O evento teve 100 % de liquidez. No total, foram comercializados 25 lotes, além de doses de sêmen e um embrião. A média geral das vendas dos lotes foi de R\$13.106,25 para as fêmeas e de R\$16.725,00, para os machos.

O Grupo Daga foi responsável pelas duas maiores vendas. O valor pago por 50% do lote 07, uma fêmea parida, filha da Grande Campeã da ExpoZebu 2017 - Grazia CCC -, foi R\$ 51.600. No outro destaque, 50% do lote 08, um macho filho do Iluminismo, saiu por R\$30.000

Os lances, pagamentos fixados em 30 parcelas, foram coordenados pelo leiloeiro Adriano Idival. A organização foi da Arroba TV, com transmissão pelo site da Arroba TV e Lance Rural.

E por último, no dia 28 de maio, o grande feito foi a comercialização de uma aspiração da vaca Grazia CCC, Grande Campeã da ExpoZebu 2017, do condomínio de Gustavo Oliveira e Souza (Grupo Daga - Edeia, GO), Renato Ximenes e Gilvan Pinheiro, por 100 mil reais.

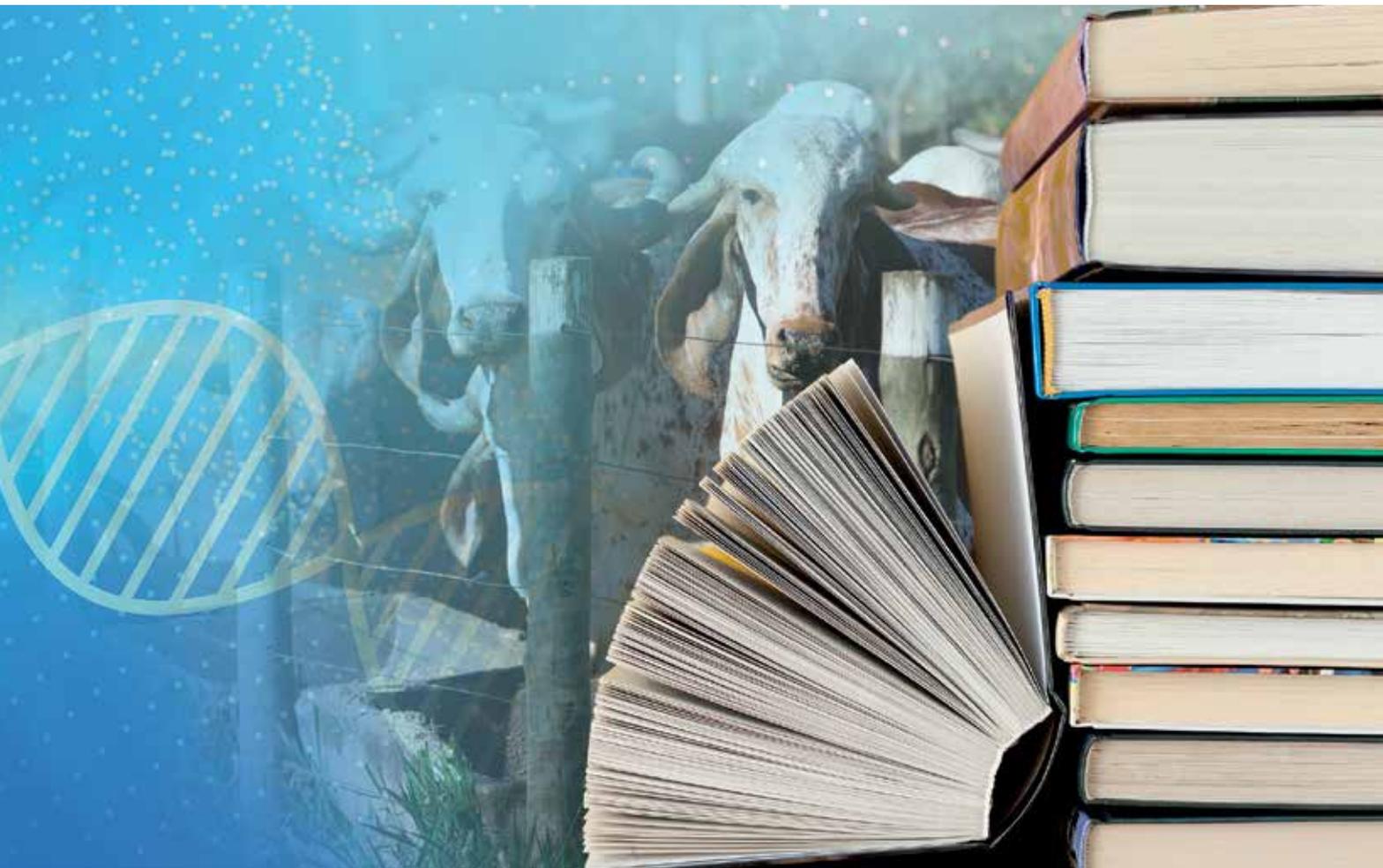
O comprador foi o Tabapuã Nisa, de Dr. Renato Almeida e Dr. Altair Almeida (Engenheiro Caldas, MG). De acordo com eles, o investimento se justifica pela raridade que representa a doadora.

A chamada aspiração folicular em bovinos é guiada por ultrassom, e serve para fazer a coleta dos óvulos diretamente dos ovários das vacas doadoras. Os estudiosos dizem que o procedimento não é complicado, porém exige habilidade e bastante conhecimento da equipe responsável. Feita a coleta, os óvulos são selecionados e enviados a um laboratório e lá são produzidos os embriões. A próxima etapa é a transferência dos embriões para as vacas receptoras. O Brasil é, atualmente, líder mundial na produção de embriões usando essa técnica.

A raça Tabapuã segue com a programação de 2020 com a realização de leilões online.



foto: Rodolpho Ortenblad



O melhoramento genético do Zebu como tema de estudos acadêmicos

O melhoramento genético e o desenvolvimento das raças zebuínas no país continuam atraindo o interesse da comunidade acadêmica nacional e internacional. Nos últimos três anos, pelo menos seis dissertações de mestrado, desenvolvidas na Universidade Federal de Viçosa, estavam relacionadas aos temas. Trata-se de estudos realizados por membros da equipe técnica da ABCZ, para titulação em mestrados profissionalizantes em zootecnia, com ênfase em melhoramento genético.

O desenvolvimento dos estudos contou com o apoio da ABCZ, e você confere os resumos das dissertações nas próximas páginas.

“VALIDAÇÃO DAS PREDIÇÕES GENÉTICAS E INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DIFERENTES DEFINIÇÕES DE STAYABILITY NA RAÇA NELORE”

■ **POR LUIZ ANTONIO JOSAHKIAN**
SUPERINTENDENTE TÉCNICO DA ABCZ

■ **DR. HENRIQUE TORRES VENTURA**
ORIENTADOR

■ **DR. FABYANO FONSECA E SILVA**
COORIENTADOR

O estudo objetivou validar as previsões genéticas e investigar a possível associação entre duas diferentes definições de stayability na raça Nelore, utilizando dados reprodutivos e de genealogia disponibilizados pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Foram estudadas duas definições de stayability: STAY_3_76, considerando fenótipo positivo para vacas com pelo menos 3 partos até 76 meses e STAY_2_52, com fenótipo positivo para vacas com pelo menos 2 partos até os 52 meses. Investigou-se a relação dos valores genéticos preditos (VG) unicamente com informações de genealogia e a resposta fenotípica média realizada em ambas as características, assim como a associação entre as previsões de valores genéticos da definição STAY_2_52 e a resposta fenotípica média em STAY_3_76. Adicionalmente, foi realizada uma análise genética global a partir da qual os valores genéticos e acurácias de touros foram investigados. Verificou-se um aumen-

to na probabilidade de sucesso em função do aumento dos valores genéticos em STAY_2_52 e em STAY_3_76. A resposta no percentual de sucesso em STAY_3_76 aumentou em função das classes de valores genéticos preditos tanto para STAY_2_52 quanto para STAY_3_76, com uma resposta superior para as previsões de STAY_3_76, notadamente nas classes de maior valor genético. Os resultados obtidos indicam que as características Stay_2_52 e Stay_3_76, preditas unicamente com informações de genealogia, estão associadas, entretanto, o percentual de sucesso fenotípico médio na STAY_3_76 foi discordante, em alguns pontos, quando analisado em função da classe dos valores genéticos preditos de STAY_2_52 ou STAY_3_76. Os valores genéticos para STAY_2_52 e STAY_3_76 dos touros por ano de nascimento apresentaram correlação de 0,69 e as acurácias médias dos touros ao longo dos anos não diferiram consideravelmente (máximo de 2%). Em face dos resultados encontrados neste estudo, sugere-se o uso conjunto da STAY

“ANÁLISE GENÉTICA PARA REDUÇÃO DO PERÍODO DE PROVAS DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR EM ANIMAIS DA RAÇA NELORE”

■ **FÁBIO EDUARDO FERREIRA**
SUPERVISOR DO PMGZ E TÉCNICO DE CAMPO DA ABCZ

■ **DR. FABYANO FONSECA E SILVA**
ORIENTADOR

2_52 e da STAY_3_76.

Estudou-se a possibilidade de redução de duração dos testes de eficiência alimentar em animais da raça Nelore, verificando-se os parâmetros genéticos para dias de teste em relação às características IMS nos dias 28, 35, 42, 56 e 70 e CAR nos dias 35, 42 e 56. O objetivo foi avaliar a possibilidade de redução no período de testes, com diminuição dos custos fixos e operacionais, através do incremento de número de animais testados e maior utilização dos equipamentos utilizados para as mensurações. O estudo foi realizado utilizando-se os dados de Ingestão de Maté-

ria Seca (IMS) e Consumo Alimentar Residual (CAR) obtidos entre os anos de 2011 e 2018 totalizando 2.500 animais testados no Rancho da Matinha, propriedade rural situada no município de Uberaba-MG, com animais da Raça Nelore. Diante das altas correlações genéticas para IMS medidas em diferentes dias: 28, 35, 42, 56 e 70 e CAR para os dias: 35, 42 e 56, é possível concluir que o período de 35 dias para duração das provas é indicado como sendo uma forma prática e eficiente de maximizar o número de informações geradas nas provas de eficiência alimentar sem comprometer os aspectos genéticos inerentes a estas características.

“EVOLUÇÃO FENOTÍPICA DA RAÇA NELORE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU”

■ **EDNIRA GLEIDA MARQUES**
SUPERINTENDENTE ADJUNTA DE GENEALOGIA DA ABCZ

■ **DR. FABYANO FONSECA E SILVA**
ORIENTADOR

O bjetivou-se com esse estudo comparar a evolução fenotípica das características produtivas e reprodutivas de animais da raça Nelore com diferentes níveis de informações no Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ). Os animais comparados foram divididos em quatro grupos: no primeiro, os animais com Registro Genealógico de Nascimento – RGN e participantes do Controle de Desenvolvimento Ponderal – CDP (PMGZ1); no segundo grupo, os animais que possuem além do RGN o Registro Genealógico Definitivo – RGD e também são participantes do CDP (PMGZ1); no terceiro grupo, os animais que possuem somente RGN e avaliação genética (PMGZ2); e no último grupo, os animais que possuem RGD e avaliação genética (PMGZ2). Foram utilizados dados de desempenho e de registro genealógico de animais da raça Nelore, categoria Puro de Origem (PO), sendo anali-

sadas as características de crescimento, peso ajustado aos 120 dias de idade (P120), peso ajustado aos 210 dias de idade (P210), peso ajustado aos 365 dias de idade (P365) e peso ajustado aos 450 dias de idade (P450) e características reprodutivas, tais como: idade ao primeiro parto (IPP) e perímetro escrotal aos 365 dias de idade (PE365). No comparativo entre os animais, o estudo demonstrou que os animais que possuem Registro Genealógico Definitivo e são participantes do PMGZ2 apresentaram melhores desempenhos produtivos e reprodutivos, exceto para a característica perímetro escrotal. Isso justifica-se pois em geral tem-se selecionados machos com maiores medidas de PE. Esses resultados demonstraram que a inserção dos criadores neste nível de participação junto à ABCZ reflete em ganhos fenotípicos e consequentemente econômicos que contribuem efetivamente para o sucesso da pecuária de corte nacional.

“PARÂMETROS GENÉTICOS DA RELAÇÃO DO PESO DO BEZERRO E DO PESO METABÓLICO DA VACA À DESMAMA EM REBANHOS DA RAÇA NELORE”

■ **ROBERTO WINKLER**
GERENTE DO ESCRITÓRIO TÉCNICO DE VITÓRIA
E SUPERVISOR DO PMGZ REGIÃO NORDESTE

■ **DR. HENRIQUE TORRES VENTURA**
ORIENTADOR

■ **DR. FABYANO FONSECA E SILVA**
COORDENADOR

O estudo foi desenvolvido com dados de rebanhos da raça Nelore, de diversas regiões do Brasil, participantes do PMGZ, criados a pasto, com objetivo de estudar a produtividade das vacas através da relação peso à desmama do bezerro / peso metabólico da vaca à desmama (RPD). O estudo foi realizado com 4.242 pares de informações de peso à desmama do bezerro e peso da vaca à desmama. O peso da vaca foi transformado em peso metabólico (peso metabólico = peso 0,75), devido a maior associação do peso metabólico com eficiência que o peso vivo. Foi realizada análise de resíduos para identificar e remover outliers, sendo utilizado o método delta para determinar o intervalo de confiança para o

cálculo do erro padrão da herdabilidade. A estimativa de herdabilidade de RPD foi de 0,31(0,03), permitindo concluir que a utilização da característica como critério de seleção deverá promover ganhos na eficiência produtiva de vacas Nelore. Deveria ser considerada a inclusão de RPD no iABCZ, como característica adicional de eficiência, ponderada por valor econômico. O peso da vaca à desmama deveria tornar-se medida obrigatória nos rebanhos participantes do PMGZ, por ser indispensável para calcular a relação peso à desmama do bezerro por peso da vaca à desmama e, também, para acompanhar e avaliar o peso das vacas, considerando que a necessidade de manutenção está fortemente relacionada com o peso adulto dos bovinos.

XII LEILÃO

TOP CEN

EXPOGENÉTICA

20 DE AGOSTO • QUINTA • 20H30

TOUROS E FÊMEAS

DESEMPENHO • FUNCIONALIDADE • EQUILÍBRIO



Leiloeiros



Transmissão



Informações:

NeloreCEN 11 3071 4592 / 18 3401 4237

Programa Leilões 43 3373 7077

cen@nelorecen.com.br

“IMPLEMENTAÇÃO DA SELEÇÃO GENÔMICA PARA IDADE AO PRIMEIRO PARTO EM FÊMEAS NELORE”

■ **ADRIANO GARCIA**

GERENTE DO ESCRITÓRIO TÉCNICO REGIONAL DA ABCZ EM CAMPO GRANDE (MS)

■ **DR. HENRIQUE TORRES VENTURA**

ORIENTADOR

Para o estudo foi considerada a utilização desta seleção (via duas metodologias: single-step e o índice de seleção combinado) e a análise tradicional baseada em pedigree para uma avaliação genética intra-rebanho considerando a característica idade ao primeiro parto (IPP) em fêmeas Nelore. Os resultados foram comparados tendo em vista a acurácia e o viés dos valores genéticos preditos. Também foram obtidas estimativas dos componentes de variância e herdabilidade para IPP. Para a análise considerando índice de seleção combinado, vários métodos estatísticos que consideram a seleção de covariáveis (problema de multicolinearidade) e a regularização do processo de estimação (problema de dimensionalidade) foram utilizados (RR-BLUP, Bayes A, Bayes B e Bayes LASSO). Foram usados dados fenotípicos (IPP) e genotípicos de 714 animais, e o pedigree contemplou um total de 4.133 animais. O método single-step superou todos os outros, e dentre os métodos two-step, o Bayes B se sobressaiu em relação aos demais. A melhor performan-

ce do método single-step pode ser explicada pelo fato do mesmo absorver informações de parentesco de indivíduos não genotipados na predição dos valores genéticos. Ambos os métodos, single-step e pedigree, reportaram o mesmo valor de herdabilidade, sendo este 0,13, porém o erro-padrão foi de 0,03 e 0,06, respectivamente para os dois métodos descritos. A avaliação genética intra-rebanho realizada neste estudo incluindo informações genômicas simultaneamente com avaliações tradicionais baseadas em pedigree (metodologia denominada single-step), apresentou desempenho superior às demais metodologias testadas em relação ao aumento médio da acurácia e redução do viés de predição. Dentre os métodos Bayesianos de seleção genômica, o Bayes B superou os demais, porém o mesmo não é recomendado devido à necessidade de análises two-step, o que torna a avaliação genética onerosa em termos de tempo de execução das análises estatísticas, e também por ter gerado resultados de predição inferiores ao método single-step.

“ASSOCIAÇÃO ENTRE O COEFICIENTE DE ENDOGAMIA (F) E DEFEITOS FENOTÍPICOS EM BOVINOS DA RAÇA NELORE”

■ **ERIC LUÍS MARQUES DA COSTA**

GERENTE DO ESCRITÓRIO TÉCNICO DE BAURU E SUPERVISOR DO PMGZ NO ESTADO DE SÃO PAULO E REGIÃO SUL

■ **DR. FABYANO FONSECA E SILVA**

ORIENTADOR

Os dados iniciais de 453.342 observações são provenientes da vistoria para concessão de Registro Genealógico de Nascimento (RGN) ou Registro Genealógico Definitivo (RGD) realizada pelos técnicos da ABCZ. A incidência de 21 defeitos fenotípicos analisados foram: acoletados; aprumos anteriores defeituosos; aprumos posteriores defeituosos; barroso; cascos brancos ou rajados; chanfro acarneirado; chanfro torto; cupim adiantado; despigmentação; despigmentação total; garupa muito inclinada; hérnia um-

bilical; inhatismo; lordose; marrafa fora do padrão; monorquidismo; orelhas fora do padrão; prognatismo; osso sacro muito saliente; vassoura branca e umbigo longo ou penduloso. O estudo mostrou que para cada aumento de 1% no Coeficiente de Endogamia, em média, tem-se um aumento de 5,96% nos defeitos fenotípicos gerais. Os resultados sugerem que apesar do Coeficiente de Endogamia médio da raça Nelore apresentar-se baixo, devido a importância da raça, incrementos no F poderiam impactar negativamente na atividade pecuária.





foto: divulgação

Elenco eficiente e produtivo

'4ª PGP a Pasto Amigos do Nelore' identificou os animais mais adequados para promover o melhoramento genético nos rebanhos

■ THAIS FERREIRA

A'4ª PGP a Pasto Amigos do Nelore' terminou registrando bons números. A prova avaliou o ganho de peso de 44 garrotes que ficaram 10 meses nos pastos da Fazenda Experimental Sertãozinho, em Patos de Minas (MG). Os animais avaliados pertencem a selecionadores oriundos dos estados de Minas Gerais, Rondônia e São Paulo.

De acordo com o calendário do teste, o período de adaptação teve início em julho do ano passado, com a pesagem inicial em 8 de outubro e pesagem final realizada no dia 19 de maio deste ano. Vale destacar que, como acontece em provas dessa natureza, o índice classificatório dos animais considerou, entre outras características, o ganho de peso no período da prova, perímetro escrotal e EPMURAS (Confira no final da matéria como foi calculado o IPGP - Índice da Prova de Ganho em Peso).

A '4ª PGP a Pasto Amigos do Nelore' foi realizada em parceria entre a ABCZ, o Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas e a Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Ge-

rais), com apoio da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), Unipam (Centro Universitário de Patos de Minas), MUB Nutrição Animal e Agroquima Produtos Agropecuários.

"É de suma importância o projeto PGP a pasto desenvolvido em parceria com o Sindicato Rural, dando ênfase à valorização da raça Nelore para a produção de carne de primeira qualidade. Como aconteceu nas edições anteriores, foi mais um ano de sucesso!", diz Elhon Cruvinel, presidente do Sindicato Rural de Patos de Minas.

O chefe-geral da Epamig Oeste, Fernando Franco, salienta a importância da parceria da instituição na realização da prova. "A EPAMIG sendo vinculada à SEAPA, tem uma preocupação constante com o desenvolvimento da pecuária, seja ela de corte ou de leite. Então, esta prova é mais uma ferramenta para o desenvolvimento da pecuária estadual, tendo em vista que a PGP é a forma de avaliar a influência dos fatores ambientais no desempenho individual de cada animal, pois possibilita a es-



foto: reprodução

Equipes da ABCZ e Epamig, responsáveis pelas pesagens, com estudantes da Unipam

colha dos animais superiores dentro do grupo de contemporâneo. A EPAMIG contribui para a pecuária estadual nas duas pontas: do ponto de vista do criador onde ele coloca os seus animais em condição diferente da que foi criado e possibilita a comparação entre outros rebanhos, e na outra ponta, pois a prova dá subsídios para a escolha de touros, sêmen, ou progênie de touros que tiveram filhos na prova com desempenho superior. Entendemos que conseguimos com esta parceria fazer a entrega que devemos aos nossos pecuaristas mineiros”, diz.

Lauro Fraga Almeida, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, que acompanhou a pesagem dos animais, destaca o impacto da PGP no município que tem a maior bacia leiteira do estado e a segunda maior do país. “Essa prova reforça uma parceria de promoção das raças zebuínas dentro de uma bacia leiteira que é a região de Patos de Minas. Inclusive, esse é o exemplo real de transformação de uma fazenda de leite para um centro de pesquisa de corte, onde será mensurada toda a parte de produtividade agropecuária e financeira, para mostrar de forma científica uma realidade no campo, considerando o touro PO como tecnologia e o seu impacto neste processo”, ressalta Lauro.

RANKING

Confira abaixo mais informações dos cinco melhores animais classificados na ‘4ª PGP a Pasto Amigos do Nelore’:

1º lugar

Animal:

AEA 4570 – PANCADA

Ganho em Peso: 172 kg = 768 g por dia

Peso Calculado aos 550 dias = 453 kg

EPMURAS – 32 pts = Excelente

Criador: Alexandre Martendal

Fazenda Martendal – Vilhena (RO)

2º lugar

Animal:

AEA 4629 – RUGADO FIV

Ganho em Peso: 154 kg = 688 g por dia

Peso Calculado aos 550 dias = 409 kg

EPMURAS – 29 pts = Muito Bom

Criador: Alexandre Martendal

Fazenda Martendal – Vilhena (RO)

CAMPEÕES

Na ‘4ª PGP a Pasto Amigos do Nelore’, o campeão foi o animal AEA 4570 – PANCADA, do pecuarista e membro do Conselho Consultivo da ABCZ, pelo estado de Rondônia, Alexandre Martendal. Além do primeiro lugar, o criador também conquistou a segunda e a quarta colocações com os animais AEA 4629 – RUGADO FIV e AEA 4628 – RUPESTRE FIV. “Muita gratidão de participar e ter bons resultados na prova, atestando que conseguimos cumprir o nosso lema, que é o de produzir touros para atender os nossos clientes no sistema de produção a pasto. É uma felicidade muito grande e isto só valida o nosso trabalho e mostra que estamos no caminho certo da seleção. Ficamos muito felizes de ter participado e agradecemos ao Rivaldo e especialmente ao Fabiano pela forma que fez o convite e o jeito que ele nos atende”, celebra Alexandre.

O selecionador e vice-presidente da ABCZ, Fabiano França Mendonça Silva, proprietário do touro FMS 2166 – XANTHE DA ALÓDIA, classificado em terceiro lugar, também comemora os resultados. “Esta é uma prova muito importante, pois possibilita a comparação entre indivíduos provenientes dos melhores criatórios submetidos às mesmas condições. O resultado é muito importante para nós que trabalhamos o melhoramento genético na Nelore Alódia há mais de 26 anos”, destaca ele.

Já em quinto lugar, ficou classificado o touro PAUN 271 – PODER DA BONANÇA, do pecuarista Paulo Ribeiro de Mendonça Filho. “Essa é uma prova muito importante, pois nos mostra que estamos no direcionamento que o mercado exige e quer, que são animais criados a pasto, com precocidade e bom desempenho! Conservando as características raciais da raça e promovendo rentabilidade para o pecuarista!”, ressalta Paulo.

3º lugar

Animal:

FMS 2166 – XANTHE DA ALÓDIA

Ganho em Peso: 150 kg = 670 g por dia

Peso Calculado aos 550 dias = 398 kg

EPMURAS – 29 pts = Muito Bom

Criador: Fabiano França Mendonça Silva

Fazenda Alódia – Patos de Minas (MG)

4º lugar

Animal:

AEA 4628 – RUPESTRE FIV

Ganho em Peso: 133 kg = 594 g por dia

Peso Calculado aos 550 dias = 358 kg

EPMURAS – 28 pts = Bom

Criador: Alexandre Martendal

Fazenda Martendal – Vilhena (RO)

5º lugar

Animal:

PAUN 271 – PODER DA BONANÇA

Ganho em Peso: 164 kg = 732 g por dia

Peso Calculado aos 550 dias = 432 kg

EPMURAS – 23 pts = Regular

Criador: Paulo Ribeiro de Mendonça Filho

Fazenda Bonança II – Paracatu (MG)

Índice da Prova de Ganho em Peso

O **IPGP** - Índice da Prova de Ganho em Peso foi calculado de acordo com as características disponíveis através das seguintes ponderações:

IPGP = 25% IPC450 + 25% IGMD + 20% IAT + 10% IPE + 10% IAOL + 5% IEGS + 5% IP8

em que:

IPGP Índice na Prova de Ganho em Peso;

IPC550 Índice de Peso Calculado a Idade Padrão da Prova;

IGMD Índice de Ganho Médio Diário na Prova Efetiva (112 dias);

IAT Índice da Avaliação de Tipo;

IPE Índice do Perímetro Escrotal;

IAOL Índice da Área do Olho do Lombo;

IEGS Índice da Espessura da Gordura Subcutânea (12ª e 13ª costelas);

IP8 Índice da Espessura da Gordura (garupa).



6º LEILÃO PREMIUM NOITE NACIONAL MATRIZES



EDIÇÃO VIRTUAL

COLONIAL 50
Agropecuária

120 MATRIZES NELORE PO

TRANSMISSÃO



CANAL RURAL

RETRANSMISSÃO



13º EXP. GENÉTICA



Indicação e genes híbridos em todos os animais

21 AGO

SEXTA - 20:30H

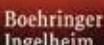
PROMOÇÃO



LEILOEIRA



INTRODUTOR



INOV

ABCZ E NEOGEN APRESENTAM NOVAS OPORTUNIDADES PARA O CRIADOR.

GENÔMICA **2** POR **1**



A cada dois animais genotipados, a ABCZ custeará a genotipagem de uma fêmea do mesmo criatório. O projeto limita a 5% do número de matrizes ativas do Criador inscritas no PMGZ completo.



AÇÃO

A ABCZ, em parceria com a Neogen, inova mais uma vez e lança uma nova etapa do projeto Genômica, oferecendo duas oportunidades no processo de genotipagem para os Criadores do PMGZ.

PROJETO **GANHO TOTAL**

Para os Criadores que desejam formar ou aumentar o banco de dados genômico individual, estendendo os benefícios a todo o seu plantel.

ATENÇÃO!

Para as amostras recebidas até 25/09/2020 o criador terá um **desconto de 10%**.

MAIS SEGURANÇA E GANHO PARA QUEM
SELECIONA E PARA QUEM **COMPRA**.

Mais informações: henrique@abcz.org.br | abczsut@abcz.org.br





Troncos de contenção:

tecnologia a serviço do bem-estar animal e da produtividade da fazenda

■ BRENO CORDEIRO

Na pecuária moderna, a tecnologia é a palavra de ordem. Ela se faz presente em cada vez mais produtos e processos, dentro e fora das porteiras, marcando o setor como referência pautada no progresso e na inovação. E a automatização é o rosto da pecuária do futuro. É com ela que o produtor contemporâneo passou a contar, e isso poderá levar a um aumento da procura pelos troncos de contenção.

“Houve uma mudança abrupta na maneira como se enxerga e se conduz a pecuária. Hoje, podemos ter o controle de todos os processos, ou seja, podemos atrelar, através da tecnologia, toda a cadeia produtiva. Ela começa dentro das porteiras da propriedade e só termina quando a carne chega na mesa do consumidor. Hoje, tudo é planejado, mensurado e avaliado”, explica Lu Romancini, a CEO da empresa familiar Romancini, com quase 50 anos de história, acrescentando: “Não se faz mais pecuária de forma amadora. O pecuarista investe na qualidade da nutrição dos animais, na rastreabilidade e no melhoramento genético mas, por incrível que pareça, apenas 10% do total das propriedades rurais pecuárias brasileiras contam com troncos ou balanças. Isso precisa ser desmistificado”.

Construídos para a imobilização completa do animal, os troncos de contenção garantem a segurança do operador e do animal em momentos como a brincagem, marcação, inseminação artifi-

cial, vacinação, mochação, castração e tratamentos veterinários. “Sabemos que o bem-estar do animal está diretamente ligado à lucratividade. Estudos comprovam que o índice de prenhez, a qualidade da carcaça e até a qualidade da carne se tornam surpreendentemente maiores quando há a utilização do tronco adequado”, aponta a empresária.

O mercado tem se adaptado para atender essa constante busca pela automatização. É o caso, por exemplo, do RVeloz, tronco de contenção da empresa que se destaca pela agilidade da utilização. “O RVeloz funciona com um único operador, todo automatizado, com sistema hidráulico, contenção rápida, sistema antirruído, paredes vedadas para evitar o estresse animal, e um sistema exclusivo empurra-boi e salva-vidas. Tudo isso produzido em aço com pintura Gran-Aço, sem tratamentos químicos e com durabilidade estendida”, descreve Lu Romancini. 



foto: divulgação

Lu Romancini, a CEO da empresa Romancini

O PRESENTE QUE VAI MELHORAR O FUTURO

Unimos forças com a ABCZ para promover a produção de carne bovina com a qualidade das raças zebuínas, através do Projeto **'Zebu, Carne de Qualidade'**. Ao final de 21 meses do projeto, um banco de dados será criado para elaboração de novos critérios de produção sustentável de carne.



Saiba mais em:
PREMIX.COM.BR



Ou aponte seu celular para o QR Code.

 16 3605-2900

PremiX
NUTRINDO OS CICLOS DA VIDA



**FORÇA
TOTAL NO
CAMPO**



foto: divulgação

Alimentação suplementar:

estratégia eficiente para manter o padrão nutricional do gado

■ BRUNO SOUZA

Um dos desafios da pecuária é manter o ganho de peso estável dos animais. Para evitar o chamado 'boi sanfona', aquele que ganha peso durante o período de chuva e perde na seca, o criador precisa planejar uma boa estratégia de suplementação para o gado.

No período da seca, os níveis de proteína, energia e vitaminas ficam reduzidos na pastagem.

Por isso, a alimentação suplementar é uma estratégia eficiente para manter o padrão nutricional dos animais e evitar prejuízos.

De acordo com Lauriston Bertelli, diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Premix, empresa que atua há mais de 40 anos no merca-

do e que tem como objetivo oferecer soluções em nutrição integradas à pecuária nacional, a alimentação suplementar deve ser adotada o ano todo. "O fim do boi sanfona só acontece quando montamos protocolos de uso de suplementos ao longo do ano, ou seja, sem suplementos não eliminamos o efeito sanfona", afirmou.

A empresa oferece suplementos minerais, prontos para

uso ou para misturar, específicos para rebanhos de corte e de leite, desenvolvidos para corrigir desequilíbrios nutricionais e garantir mais performance. Produtos proteico-energéticos, prontos para uso, preparados para intensificar o ciclo produtivo, contribuindo para o equilíbrio nutricional de

"...sem suplementos não eliminamos o efeito sanfona"

cada categoria de rebanhos de corte em diferentes períodos do ano, também são comercializados. Uma linha de suplementos, concentrados e núcleos para todas as fases da criação de bovinos de leite também é comercializada.

A suplementação também ajuda a aumentar a produtividade da carne e do leite. "A Premix, por exemplo, desenvolveu uma linha de aditivo natural que é o Fator P. Ele aumenta a produção de carne em até 18% e em vacas de alta produção conseguimos um aumento de até 50 gramas de leite por kg de matéria seca consumida", explicou Bertelli.

Com a alta demanda por animais de qualidade, a nutrição adequada é um dos fatores essenciais para que o produtor consiga excelentes resultados, inclusive na genética do rebanho. "A nutrição adequada contribui para a expressão genética, ou seja, sem nutrição de precisão a genética fica limitada", afirmou o diretor da Premix.

Na busca dos melhores resultados econômicos, a suplementação tem sido tão importante quanto qualquer outra tecnologia utilizada nas propriedades, como as soluções de sanidade animal e de me-



Lauriston Bertelli, diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Premix

lhoramento genético.

Para o futuro, Lauriston Bertelli acredita em novidades graças à nanotecnologia. "Vamos ter novidades na área de ingredientes em tamanho nano. À medida em que a genética dos animais vai evoluindo e o ambiente produtivo fica mais competitivo, com necessidade de mais sustentabilidade, haverá a evolução para ingredientes mais eficientes. A nanotecnologia deve ser um dos caminhos", afirmou. 

TRANSMISSÃO



14° LEILÃO TOUROS COLONIAL

EDIÇÃO VIRTUAL

13° EXP. GENÉTICA



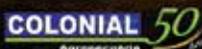
INDICAÇÃO E BOMAS MELHORAS DE TOUROS OLIMPIAS

COLONIAL 50 Anos
Agropecuária

22 AGO
SÁBADO . 15H

100 TOUROS TOP DA SELEÇÃO COLONIAL

PROMOCÃO



LEILOEIRA



PATROCÍNIO

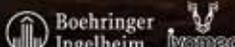




foto: divulgação

Régis Araújo (26 anos) se associou a ABCZ em maio de 2020

ABCZ cada vez mais jovem

Entidade registra aumento na quantidade de novos associados com menos de 35 anos de idade, e entre os motivos estão as políticas de incentivo à participação dos jovens

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

O que pode haver de comum entre uma associação centenária e o público jovem? Afinal, nem sempre a tradição consegue acompanhar as novas linguagens capazes de atrair esse perfil mais contemporâneo. Mas como eu disse, 'nem sempre', pois, claro, há quem fuja a essa regra! Até porque, se você acompanha de perto a ABCZ, sabe que ela desponta como uma das mais modernas e tecnológicas do setor. E com toda essa preocupação em se manter atualizada, essa jovem de 101 anos tem atraído cada vez mais os jovens.

"Chamar a atenção dos jovens é uma de nossas grandes preocupações, pois entendemos que eles são o futuro do nosso setor. De nada adiantaria cons-

truímos essa história até aqui, que é uma das maiores de empreendedorismo do nosso país, se ela não tivesse continuidade. O futuro da zebuicultura será escrito por novas mãos, assim como o início dela foi escrito por jovens de outras gerações, que, com bastante coragem, ousadia e trabalho, se dedicaram ao desenvolvimento das raças zebuínas", destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Rivaldo Júnior destaca ainda que para tentar atrair cada vez mais os jovens, uma série de políticas tem sido desenvolvida. "Entre elas podemos destacar, claro, a comissão ABCZ Jovem, que é responsável por reunir esse público e desenvolver algumas ações. Temos ainda as campanhas de incentivo a novos associados, com descontos para jovens", ressalta.

E tem dado certo! Atualmente, dos mais de 22 mil associados da ABCZ, pouco mais de 820 são criadores ativos com menos de 35 anos de idade. Desse total, 47 se associaram este ano.

“Ficamos muito felizes com esses números, pois comprovam que todas as ações desenvolvidas pela ABCZ, por intermédio da ABCZ Jovem, têm conseguido mobilizar esses jovens criadores. Trabalhamos muito destacando a importância da sucessão, como também no desenvolvimento e incentivo ao empreendedorismo de novos criadores”, ressalta Ana Eliza Ártico, presidente da ABCZ Jovem

O pecuarista Régis Araújo faz parte desse segundo grupo. Associou-se à ABCZ em maio deste ano, aos 26 anos de idade. “Eu entendo que os jovens precisam ser mais envolvidos em associações como a ABCZ, porque eles são os futuros criadores. Inclusive aqueles que não estão em um processo de sucessão, mas têm aquela vontade de se tornar criador, como é o meu caso, que não tenho histórico familiar”, diz ele.

Araújo revela ainda que sempre enxergou a entidade como uma grande referência, e por isso

já pensava em se associar. A concretização do sonho se deu após iniciar uma criação de Guzerá leiteiro no interior do Ceará. “A criação começou depois de um bom tempo estudando várias linhagens, e, conseqüentemente, fazer um bom trabalho de seleção. Pois a região em que eu estou, que é o Semiárido, é bem desafiadora. E, nesse sentido, eu vejo a ABCZ como uma associação muito importante, além de muito forte, representativa e significativa. E vou até mais além! Pois acredito que fazer parte dela é um orgulho. Qualquer animal que você vê com o caranguejo, sabe que é um bom animal, pois é importante aquela marca e a instituição por trás dela”.

Quer se associar também?

Basta entrar em contato com a secretaria da ABCZ

 (34) 3319-3900

 (34) 99126-1870

 abcz@abcz.org.br

Já para fazer parte da comissão **ABCZ Jovem**, entre em contato pelo email abczjovem@abcz.org.br.

LEILÃO VIRTUAL

Naviraí Camparino

23 agosto
domingo
09h (Brasília)

200 Touros Nelore
de ALTO PADRÃO
GENÉTICO

45 dias seguro
de vida e no
transporte

 A cada R\$ 1.000,00 comercializado, R\$ 1,00
será doado para o Hospital de Amor

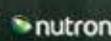
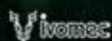
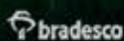




Foto: Julia Campos

'ABCZ do Bem' na luta contra o coronavírus

Comissão responsável pela organização e a promoção das ações sociais da ABCZ promove doações de EPIs e cestas básicas durante a pandemia.

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Em um ano em que tivemos que reinventar formas de trabalho e de convívio social, algumas iniciativas se tornaram ainda mais essenciais. Foi com esse entendimento que a comissão 'ABCZ do Bem' norteou suas ações no primeiro semestre de 2020, e abriu o calendário com a doação de mais de 217 mil itens de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), para profissionais da saúde. O montante, que incluiu toalhas de papel, luvas, toucas, máscaras, óculos de proteção e álcool em gel, foi entregue a representantes da Prefeitura de Uberaba, município sede da ABCZ, e do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

"Esses profissionais que estão na linha de frente, combatendo o coronavírus, muitas vezes sofrem com a falta desses equipamentos de proteção. E,

desenvolver um trabalho tão importante como esse que estão fazendo, enfrentando esse tipo de restrição, é muito complicado. Nós estamos aqui para poder ajudar. E ajudaremos mais", destaca Rosália Curado Machado, presidente da comissão 'ABCZ do Bem'.

A doação, que foi entregue em abril, supriu uma necessidade imediata das unidades de atendimento. "Esses equipamentos de proteção individual e até mesmo alguns materiais de limpeza estão, muitas vezes, em falta. Então, quando se consegue luvas e máscaras, por exemplo, é muito importante para a proteção das pessoas", ressaltou o prefeito de Uberaba, Paulo Piau.

A gerente administrativa do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Heloísa Shih, complementou explicando a necessida-



Registro da entrega de doação de EPIs para o sistema de saúde. Hospital da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) foi um dos beneficiados

de das unidades hospitalares, considerando ainda a quantidade de pacientes que tem recebido. “O nosso hospital é uma unidade de alta e média complexidade, sendo o maior provedor SUS desta região, e estamos tendo muita dificuldade de reabastecimento, tanto de EPIs como de produtos de higiene. Nesse sentido, essa ajuda da comunidade em prover esses equipamentos para nossos colaboradores faz uma diferença enorme, não só para os profissionais como também para os pacientes”, diz ela.

Já na primeira semana de maio, o foco das doações foram alimentos não perecíveis. Mais de 3.2 toneladas foram entregues a asilos de Uberaba. O montante foi organizado em cestas básicas e distribuído proporcionalmente entre oito instituições.

“Ficamos muito gratos com esses alimentos, pois nossa principal parceira para o trabalho que desenvolvemos com esses idosos é justamente a comunidade. E, por conta da crise econômica causada pelo novo coronavírus, nossas doações têm diminuído bastante”, destaca Thiago Borges, presidente da Associação de Acolhimento Anjos do Bem, que atende atualmente cerca de 20 internos.

Para Oscarina Abadia Silva, diretora-fundadora do Lar de Acolhimento ao Idoso- Lição de Vida, a doação recebida é o que contribuirá para a manutenção da qualidade de vida dos 63 idosos atendidos na instituição. “Cada um desses idosos faz seis refeições por dia em nossa instituição. Ou seja, gasta-se muito com a alimentação deles e não podemos deixar faltar. A qualidade de vida deles não pode ficar prejudicada por conta do momento que estamos passando. Muito pelo contrário! Em momentos como esse é que eles precisam estar ainda melhor alimentados e, conseqüentemente, com a imunidade melhor, para conseguirem vencer essa fase”, diz ela.

CAMPANHA NACIONAL DO AGASALHO

Seguindo o calendário de ações, o mês de junho começou com o lançamento da campanha ‘Fazer o bem aquece o coração da gente’. A iniciativa, que teve abrangência nacional, arrecadou roupas, calçados e cobertores em bom estado de conservação para doação a entidades filantrópicas dos municípios onde a entidade está presente com a sede e escritórios regionais.

A arrecadação, que segue até o dia 31 de julho, tem como pontos de coleta o Parque Fernando Costa, sede da ABCZ em Uberaba (MG), e os 24 escritórios regionais e filiada da ABCZ no país. Todo material arrecadado será destinado a instituições já cadastradas na comissão, e que são acompanhadas de perto. 

ABCZ do Bem envolve comunidade na arrecadação de agasalhos. Na foto, Rosália Curado Machado, presidente da comissão ABCZ do Bem, Aryanna Sangiovani e Franco Giovanni Rocha entregam doações nos Asilos Pedro e Paulo e Lar da Esperança.





Fazu inovadora

De olho no futuro, Fazu incentiva o empreendedorismo e a inovação

DANIELA MIRANDA
Assessoria de Imprensa Fazu

O mundo está em meio a uma revolução tecnológica. Quando uma pessoa se conecta, sua vida muda; quando tudo está conectado, o mundo muda. Com essa essência, a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) se destaca por estimular a criatividade e o espírito inovador dentro da faculdade. Por meio do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, a Fazu promove diversas estratégias inserindo a tecnologia e a inovação no meio acadêmico: lançou o Celeiro – o hub de conexão e inovação para o agronegócio, instituiu empresas juniores e introduziu a metodologia Empresa Simulada à grade curricular dos cursos, sistema de ensino que o Sebrae importou da Europen-Pen International, uma prestigiada associação alemã de treinamento em negócios e empreendedorismo.

CELEIRO FAZU

Com um ambiente agregador, convergente e inspirador, o Celeiro é o hub de conexão e inovação

para o agronegócio da Fazu. O Celeiro conta com empresas residentes, todas de base tecnológica ou intensivas em conhecimento; grupos de estudos e pesquisas; possui também um dos cinco ParqueLABs de Uberaba, local público e gratuito de coworking, disponibilizado pela Prefeitura de Uberaba e FINEP; além de ser um ponto de encontro de pessoas, empresas e iniciativas relacionadas à inovação.

O professor e pesquisador Dr. Francis Barbosa Ferreira, biólogo e químico com experiência em bioquímica e modelagem computacional molecular, que assumiu recentemente a coordenação do Celeiro Fazu, conta quais são suas principais linhas de trabalho à frente do Celeiro. “O hub da Fazu já é um disseminador de conhecimento, promovendo cursos, seminários, workshops, bate-papos, mesas redondas, webinars, dentre outros que levam conhecimento à comunidade. O objetivo agora é assumir uma posição de mercado, ou seja, que ele se torne um prestador de serviços, ligado às empresas que lá estão”, afirma.

Para as empresas e para os produtores rurais, o

Celeiro Fazu é uma porta de entrada para parcerias, validação de tecnologias, contatos estratégicos e acesso a serviços de ponta, além do contato com professores e pesquisadores para assessoria. “O Celeiro está dentro de uma instituição com projeção nacional e internacional, sendo uma instituição muito respeitada e acreditada no meio agro. Além de proporcionar um ambiente de conexão com várias outras empresas, com a academia e com clientes em potencial”, destaca Francis.

Os acadêmicos têm no Celeiro um ambiente promotor de inovação, com várias empresas que atuam com desenvolvimento de novos produtos e no que há de mais novo no mercado do agro. As empresas residentes contam com profissionais gabaritados, eventos técnicos, além da oferta de estágios com possibilidade de efetivação. “A inovação é o que move o mercado. Cada vez mais queremos resolver nossos problemas, quaisquer que sejam, de forma mais rápida, com menor custo, com maior eficiência, e para isto precisamos de inovação, investimento em pesquisas, em pessoas com espírito inovador”, finaliza.

Atualmente, as empresas residentes do Celeiro são: Biota Innovations, consultoria e inovação em biotecnologias; Boi Beef Milk Brasil, assessoria em pecuária leiteira; Canal do Campo, especializada em transmissão de leilões ao vivo pela internet; FCJ Triângulo, holding de investimento de inovação para investidores anjos; Oficina 5, especialista em desenvolvimento de software; SEINET, consultorias, análise e desenvolvimento de projetos e sistemas em TI; Shennong, trabalha com pulverização, vendas e assistência técnica de drones; Vivo Ambiental, consultoria, regularização ambiental e planejamento de projetos. O Celeiro conta também com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico no Agro, com as empresas residentes: Margato, planejamento e consultoria no desenvolvimento de novos fertilizantes, e a Guirom, soluções tecnológicas em Soluções de Internet das Coisas (IoT).

EMPRESAS JUNIORES

Com o objetivo de incentivar o aluno a empreender e contribuir com a comunidade, oferecendo serviços de baixo custo às empresas, a Fazu conta com três Empresas Juniores (EJs): ProFarmers, da Agronomia; FazuPec, da Zootecnia; AgroPlan, do Agronegócio. As empresas possuem salas para atendimento, reunião e trabalho, cedidas especialmente pela Fazu. Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos e com fins educacionais formada exclusivamente



O Celeiro Fazu já conta com sete empresas residentes

por alunos do ensino superior ou técnico, regulamentada no Brasil através da Lei 13.267/2016. As empresas juniores da Fazu são orientadas pelo professor MSc. Guilherme Salge Roldão, integrante do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, com o apoio total do corpo docente da instituição.

Idealizada pelo professor Guilherme e por um grupo de alunos da Agronomia, a ProFarmers surgiu de uma conversa informal com um consultor de grandes projetos agropecuários. “O consultor lamentou que muitas empresas de pequeno porte o procurava e ele não conseguia atendê-las, devido à grande demanda de trabalho. A partir dessa conversa, me reuni com alunos interessados, com o diretor e professores, e, em alguns meses, lançamos a ProFarmers, que logo começou a atuar em eventos e a assessorar agricultores”, afirma Roldão.

As EJs complementam o ensino da sala de aula por meio da prática profissional e do desenvolvimento de competências conectadas às demandas do campo. Como é o caso da AgroPlan, empresa júnior do



*Foto tirada antes da pandemia

A empresa júnior FazuPec já atende clientes nos estados de Minas Gerais e São Paulo*



Coordenador do Celeiro, Fracis Barbosa



Reunião de trabalho de alunos da AgroPlan, do curso de Agronegócio*

curso de Agronegócio, que iniciou o trabalho de consultoria em administração rural do Mini Abatedouro Municipal de Aves, da Comunidade de São Basílio. O projeto desenvolvido pela AgroPlan visa diminuir os custos de produção e aumentar as vendas. Com menos de um ano de existência, a FazuPec conquistou um quadro considerável de clientes, atuando nas áreas de produção e intensificação de pastagens, produção de gado de corte, implantação de uma ovinocultura e intensificação de um sistema de piscicultura.

A qualidade técnica das informações prestadas pelos acadêmicos, sob a supervisão dos docentes, aliada à maturidade e facilidade de relacionamento que temos vivenciado nos faz acreditar que a nossa parceria será muito promissora”, comenta o produtor rural de Igarapava, Lucélio Couto. Natural do Maranhão, Luis Eduardo Mendonça de Almeida conheceu a Fazu através da Revista ABCZ. Mesmo aprovado em faculdades federais da região, o aluno do 7º período do Curso de Zootecnia escolheu a Fazu. Luis afirma que a criação da FazuPec foi marco em sua vida acadêmica. “Eu tenho muito orgulho de ser membro fundador da FazuPec. A empresa júnior me proporcionou a oportunidade de aplicar de forma prática os conceitos teóricos ensinados na faculdade”, destaca.

EMPRESA SIMULADA

A Fazu é a primeira faculdade vocacionada ao agronegócio no Brasil a utilizar a metodologia de ensino Empresa Simulada. Disponibilizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Empresa Simulada permite criar e gerenciar uma empresa virtual nos moldes de uma empresa real. Os estudantes compram, contratam, negociam, pagam impostos, são auditados, tudo em um ambiente online.

De acordo com o professor Guilherme Roldão,

participam da metodologia acadêmicos dos Cursos de Agronegócio, Agronomia e Zootecnia. “O aluno deixa de ser um observante e passa a ser um participante da rotina empresarial. Em um ambiente virtual de negócios, ele cria sua empresa e, ao longo do semestre, passa por todos os setores, como marketing, finanças, recursos humanos, logística etc., executando as rotinas administrativas básicas, como em uma empresa real”, conta.

O professor acompanha a evolução dos alunos, propondo metas, gerenciando conflitos e ajudando a superar os desafios. Sempre promovendo um grande engajamento nos estudantes, Guilherme contribui para formar um ambiente de aprendizado integrado, onde todos buscam correr atrás e dar o seu melhor. “Em 2020, a Empresa Simulada da Fazu conta com cerca de 60 alunos em onze empresas. Vale lembrar que a Empresa Simulada não é uma competição. É um laboratório prático para vivenciar as rotinas administrativas. Durante o semestre, vamos contemplar erros e acertos. O mais importante não é vender mais, mas sim compreender toda a dinâmica e complexidade do ambiente empresarial”, destaca Roldão. 



Professor Guilherme Roldão, responsável pela Empresa Simulada e orientador das empresas juniores da Fazu*



BOLSA DE MERCADORIAS ABCZ



**VANTAGENS
PARA QUEM
COMPRA.**



**GRANDES
NEGÓCIOS PARA
QUEM VENDE.**

VENHA SER UM DE NOSSOS PARCEIROS DE NEGÓCIOS.

Grandes oportunidades esperam por você! Cadastre seu serviço ou empresa na Bolsa de Mercadorias ABCZ e tenha contato direto com mais de 22 mil associados ABCZ. Não fique para trás, veja as empresas que já aderiram à Bolsa:

PARCEIROS JÁ CADASTRADOS:

Assessoria
Nutricional:



Assessoria
Zootécnica:



Assessoria de
Comunicação:



Casqueamento
de Bovinos:

NECO
CASQUEADOR
BOVINO

Equipamentos:



CERCAS PANORÂMICA
PLÁSTICO PVC COM CONCRETO ARMADO

Estadia
de Animais:



Espaços
Compartilhados:



DE CRIADOR PARA CRIADOR, TODO MUNDO GANHA!

Associado ABCZ, divulgue produtos, maquinários e equipamentos na Bolsa de Mercadorias e faça bons negócios de criador para criador.



bolsademercadorias.abcz.org.br

Para mais informações: (34) 3319-3904



foto: Stephani Cunha

Fazu recebe **DOAÇÃO HISTÓRICA** de animais de excelente linhagem genética da Agro Maripá

Foram doadas fêmeas bovinas das raças Nelore e Gir, equinos da raça Mangalarga Marchador e caprinos Saanen

■ DANIELA MIRANDA

A Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) recebeu a doação de treze animais melhoradores e selecionados geneticamente da Agro Maripá. A entrega foi feita pelo pecuarista e proprietário, Marcelo Baptista de Oliveira, e por sua esposa, Sophia Baptista de Oliveira. Fazem parte da doação: três novilhas Nelore, prenhas; três vacas Gir, de linhagem indiana, sendo uma com bezerra ao pé; duas éguas, prenhas, e um potro Mangalarga Marchador; duas cabras e um reprodutor Saanen, provenientes de linhagens francesas.

Segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) no enfrentamento à Covid-19, o Sr. Marcelo foi recepcionado pelo presidente da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), Rivaldo Machado Borges Júnior; o superintendente geral da ABCZ e presidente do Conselho Diretor da Fundagri (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), Jairo Machado Borges Furtado; o diretor executivo da Fazu, Celio Eduardo Nascimento Vieira, o diretor acadêmico da Fazu, Carlos Henrique Cavallari Machado, e colaboradores das Instituições envolvidas.

A doação surgiu por meio dos colaboradores da Fazu, o zootecnista Sávio Caldeira, e a professora Camila Raymundo, que, durante a ExpoGenética 2019, conheceram o Sr. Marcelo e pediram contribuição para o setor de Equideocultura da Fazu.

“É interessante que os alunos entendam o funcionamento de uma fazenda e a relevância destas

raças para o desenvolvimento do agronegócio. Estou muito feliz e orgulhoso por realizar esta doação para a Fazu. Sabemos que o conhecimento faz a diferença, e por isso o valorizamos”, destaca.

O presidente da ABCZ agradeceu o Sr. Marcelo e destacou o significado dessa ação. “Hoje é um dia muito especial para a ABCZ, como instituidora da Fazu. O Marcelo abriu um leque de oportunidades para todos: alunos, professores e pesquisadores da faculdade. Agradeço imensamente a este grande pecuarista e empresário, pois através desta semente plantada hoje, muitos outros pecuaristas irão contribuir com o plantel de raças zebuínas da Fazu”, afirma Rivaldo Júnior.

Além de selecionar cavalos da raça Mangalarga Marchador há mais de 40 anos, a Agro Maripá também conta com criação de bovinos das raças Nelore e Gir, além de caprinos Saanen.

“A doação traz para os alunos uma gama de informações e qualidade técnica de excelência”, comenta a professora Camila.



Animais faziam parte do plantel da Agro Maripá



NOVIDADE PRODUZ FACILITANDO O MANEJO

Em breve, você poderá inserir no aplicativo do Produz os dados de nascimento e pesagem do seu plantel.

Produz. Cada vez mais completo e eficiente pra você.

Ainda não tem o aplicativo que permite o controle total do rebanho mesmo quando você está distante da sua propriedade?

MAIS INFORMAÇÕES:

(34) 3319 3904

 (34) 9 9917 7550

produz@abcz.org.br



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

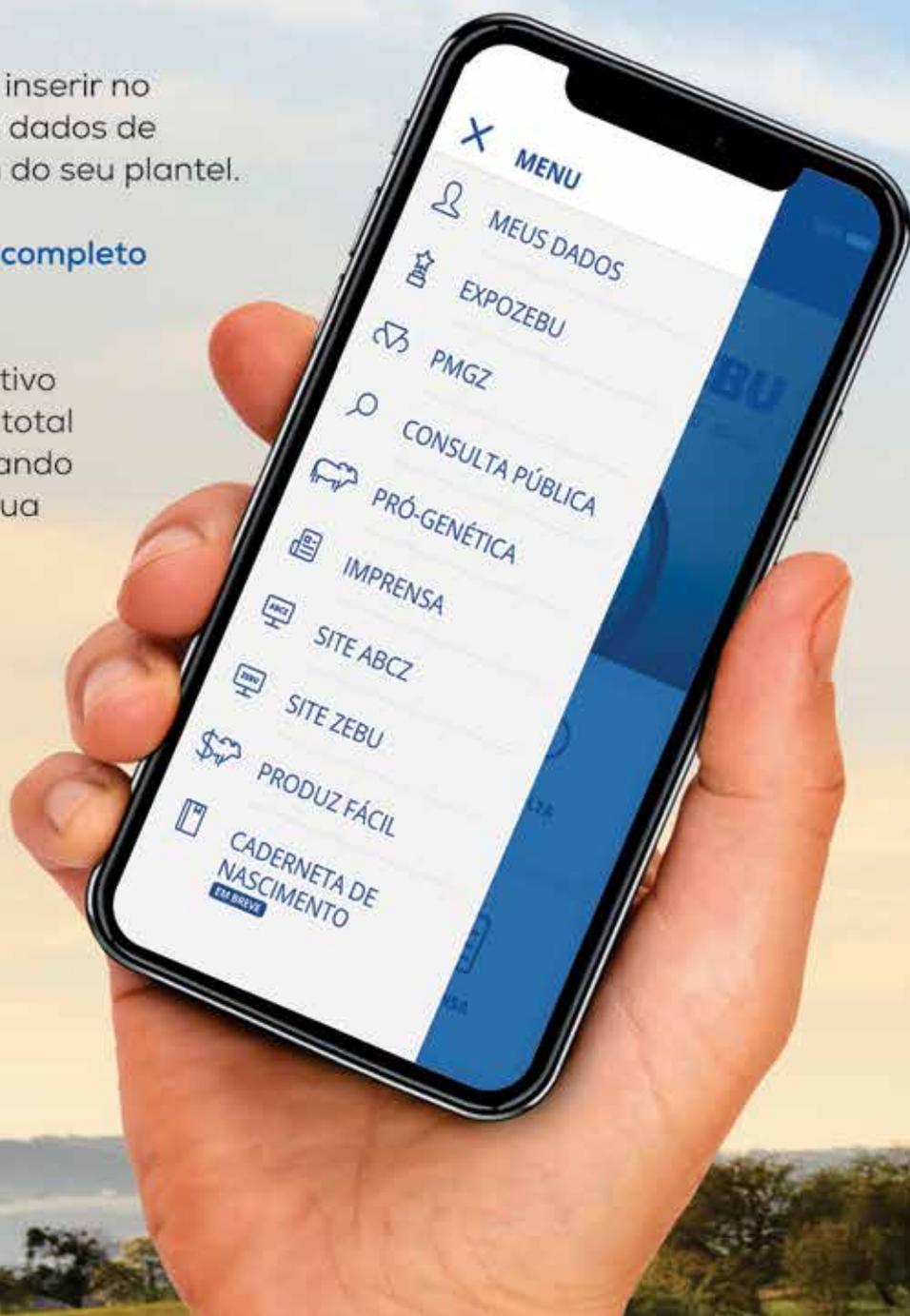




foto: divulgação

HVU

oferece estrutura qualificada para atendimento de grandes animais

O bloco cirúrgico é o diferencial do hospital para um diagnóstico mais objetivo

■ LARISSA RODRIGUES

O Hospital Veterinário de Uberaba (HVU) é um dos mais modernos e completos do país, possui estrutura diferenciada e local que proporciona uma avaliação completa e diagnóstico preciso. O atendimento de animais de grande porte é feito 24 horas e conta com equipe composta por profissionais especializados e treinados. Com uma área de aproximadamente 4 mil metros quadrados, o hospital possui infraestrutura adequada para pronto-socorro, com centro cirúrgico equipado, laboratório de análises clínicas e setor de diagnóstico por imagem.

O local serve de campo prático para alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Uberaba (Uniube). “O corpo clínico é formado por professores com mestrado e doutorado, que dão todo suporte aos alunos de graduação e pós-graduação na área. O hospital projeta os cursos como

referência nacional, incluindo os programas de pesquisa científica e aprimoramento profissional”, conta a médica-veterinária, mestre em cirurgia e anestesia de grandes animais, professora Bruna Souza.

Por estar situado na cidade capital do Zebu, a estrutura auxilia na melhor qualidade do atendimento dos animais, principalmente para os de grande porte, que contam com um local específico de assistência. “É realizado o atendimento clínico e cirúrgico de bovinos, equinos, ovinos, caprinos e suínos. Contamos ainda com um diagnóstico laboratorial para as principais doenças infecciosas, instituindo calendário de vermifugação e de vacinação para os tutores. O bloco cirúrgico possui sala amplamente equipada, com anestesia inalatória e uma mesa adequada para os animais que possuem mais de 500kg”, continua a veterinária, responsável pelo setor de grandes animais.

São realizados ainda diagnóstico de gestação com ultrassom em equinos e bovinos, tratamentos odontológicos e exames de aparelho locomotor. “Para os equinos, o diferencial é o atendimento emergencial (24 horas) de cólica. O setor conta com extensa área de piquetes e baias para internação de animais que necessitam de cuidados intensivos e diários”, finaliza Bruna.

O HVU

O hospital atua desde 2000 e é fruto de uma parceria firmada entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu) – Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUNDAGRI) e Universidade de Uberaba (Uniube). No local, a en-

fermaria possui mais de 25 leitos, além da UTI, bloco cirúrgico e laboratórios. O acompanhamento médico-veterinário está disponível 24 horas com o objetivo de atender os casos de Uberaba e região, fornecendo um atendimento de melhor qualidade.

“O Hospital Veterinário é dividido em duas grandes partes: pequenos animais e grandes animais. Os dois atendimentos têm em comum a cirurgia, os exames clínicos e a avaliação veterinária, ou seja, fazer os exames e avaliar o animal como um todo. Também temos especialidades veterinárias, como cirurgia ortopédica, oftalmologia e ozonoterapia, homeopatia, neurologia, cardiologia, por exemplo”, afirma o gerente clínico do hospital, mestre em Ciências Veterinárias, Cláudio Yudi.

PARTICIPAÇÃO UNIVERSITÁRIA

O HVU é referência na prática do curso de Medicina Veterinária da Uniube e suporte para programas de aprimoramento profissional, pesquisa e pós-graduação. Por meio dele, os estudantes conseguem ter experiência e habilidades no atendimento de animais. Para o coordenador do curso de Medicina Veterinária da Uniube, Dr. Eustáquio Resende Bittar, o hospital é importante na formação do médico-veterinário, oportunizando habilidades manuais necessárias para que o aluno consiga praticar e executar os trabalhos. “O HVU é o principal laboratório do curso e é essencial para a formação de um bom médico-veterinário e para que esse profissional tenha confiança em se inserir no mercado de trabalho, desenvolvendo um atendimento de qualidade e excelência”, conclui o doutor em Bioquímica e Imunologia, Eustáquio Resende. 



foto: divulgação

Bovinos e a restauração ecológica: vilões ou benfeitores?



foto: divulgação

LIDIAMAR B. ALBUQUERQUE
ISABEL CRISTINA FERREIRA
JUACI VITORIA MALAQUIAS



Mesmo em pastagens, a restauração ecológica pode ser uma aliada do produtor quando utilizada para acelerar a recuperação de áreas degradadas, trazendo benefícios em relação a saúde, integridade e sustentabilidade da propriedade rural.

Várias atividades podem ser desenvolvidas para aumentar a produtividade das pastagens e diminuir a degradação do solo e as erosões, com consequente redução de assoreamento dos mananciais, além do aumento da biodiversidade e dos seus ser-

viços ambientais, como polinização de culturas, controle de doenças e pragas, proteção das nascentes e rios, sequestro de carbono, entre outros.

O produtor pode ser o grande responsável por realizar mudanças benéficas na sua propriedade visando manter e preservar os mananciais, recuperar áreas degradadas e a vegetação nativa.

Diante desse cenário, é possível realizar a recuperação e/ou restauração ecológica das áreas degradadas, sejam elas de uso direto do produtor ou as de conservação em áreas de reserva legal (ARL)

e de preservação permanente (APP). As matas ciliares, por exemplo, têm sido historicamente degradadas devido às suas condições favoráveis de solo e disponibilidade hídrica para a agricultura, apesar de sua importância reconhecida para manutenção dos corpos de água, proteção de nascentes, conservação do solo, sustentação de taludes, contenções de erosões e manutenção de condições à fauna terrestre e aquática.

Da mesma forma, as áreas de recarga hídrica, onde ocorre a infiltração da água para reabastecer os aquíferos freáticos, são fundamentais para o abastecimento dos corpos de água. Ambas as áreas são impactadas pela atividade agropecuária conduzida na região do Cerrado, caso ela seja conduzida de forma inadequada, comprometendo inclusive a qualidade e a disponibilidade de água nos centros urbanos.

Entretanto, no Brasil, há três grandes desafios para a restauração ecológica: o controle de gramíneas exóticas, dos bovinos e do fogo. Nessa análise, vamos nos ater aos danos causados pelo pisoteio dos animais. Segundo a literatura, essa atividade causa exposição e compactação do solo, danos às raízes superficiais da pastagem, prejuízo da regeneração natural e consequentemente da composição da fauna e da flora. Por isso, o boi é considerado o grande vilão do meio ambiente devido o tipo de manejo tradicionalmente adotado no Brasil.

Porém, o grau de intensidade desse dano depende de muitos fatores, tais como: relevo, declividade, características do ambiente, capacidade de suporte da área, tipo de manejo, raça e idade dos animais, frequência e intensidade do pastejo. Se esses requisitos não estiverem ajustados, o sistema de produção pode levar à perda dos serviços ambientais e consequente à degradação ambiental.

Embora a fama dos bovinos seja de vilão, os estudos que avaliam o uso da terra com a bovinocultura e seus efeitos na qualidade da paisagem ainda são escassos, assim como são incipientes aqueles que analisam os efeitos dos bovinos para facilitação da recuperação ecológica.

Em busca de soluções para esse impasse, a Embrapa Cerrados e a Universidade de Brasília (UnB)

vêm estudando formas de manejo capazes de promover a integração das áreas de restaurações ecológicas aos sistemas produtivos, de modo que os processos de recuperação possam despertar o interesse do pecuarista por baratear seus custos de produção.

Desde 2016 estamos monitorando o efeito do pastoreio de bovinos em experimentos implantados em área de relevo plano, sob influência de mata ciliar no Cerrado. Para os testes, estamos considerando que o pastejo de bovinos jovens (mestiços Zebu), em manejo adequado, pode ser benéfico para reduzir a biomassa produzida pelas gramíneas e assim permitir um melhor desenvolvimento de mudas de árvores de espécies nativas, o que vai facilitar a regeneração natural da área.

Para desmistificar se o boi é sempre o vilão, ou pode ser um benfeitor, essa pesquisa deve responder se os bovinos afetam a sobrevivência e/ou o crescimento de mudas de espécies nativas das seguintes árvores:

mirindiba (*Buchenavia tomentosa*); opaíba (*Copaifera langsdorffii*); mutamba (*Guzuma ulmifolia*); ipê-amarelo (*Handroanthus serratifolius*); ipê-roxo (*Handroanthus impertiginosus*);

ingá (*Inga laurina*) e pau-pombo (*Tapirira guianensis*) em áreas em processo de restauração.

Para nossa surpresa, a primeira constatação é que os bovinos jovens não afetaram, significativamente, em um ano de monitoramento, a sobrevivência dessas espécies sob manejo adequado, com as seguintes condições: baixa taxa de pastejo – uma Unidade Animal por hectare (1UA/ha); uso de animais com menor peso vivo; pastejo da área por controle de altura de pastagem (entrada dos animais com 30 cm, saída com 15 cm).

O percentual de sobrevivência das mudas foi de 84,63% com pastejo e de 90,07% sem pastejo. O padrão médio de crescimento das mudas foi o mesmo nas duas situações: com pastejo, 76 cm/ano, e sem pastejo, 82 cm/ano, o que não é considerada uma diferença significativa.

Atribuímos esses resultados ao tipo de manejo empregado, onde se pode observar que a baixa densidade de bovinos e o pastoreio monitorado evitam os danos relatados em outros estudos com

“O produtor pode ser o grande responsável por realizar mudanças benéficas na sua propriedade visando manter e preservar os mananciais, recuperar áreas degradadas e a vegetação nativa.”

taxa de lotação superior a 1UA/ha. O gado em alta densidade e sob a escassez da pastagem causa perdas relevantes às plantas nativas, pelos danos mecânicos do próprio pastejo e do pisoteio, o que leva à redução do número de espécies arbóreas do Cerrado ao longo do tempo.

Por outro lado, a vegetação nativa traz melhorias ao sistema de produção, com destaque para as condições microclimáticas, que favorecem o conforto térmico para o rebanho, principalmente em regiões onde as temperaturas são extremas, ressaltando que as altas temperaturas afetam a produção de carne e leite e podem influenciar negativamente as taxas reprodutivas e a suscetibilidade dos animais à ectoparasitas.

Portanto, a conclusão foi de que a presença de bovinos foi essencial para o controle de gramíneas, reduzindo sua biomassa média em aproximadamente 30% por ano. Isso significa considerável redução do material combustível, interferindo, portanto, no espalhamento e na intensidade do fogo nessas áreas.

Os experimentos requerem a continuidade dos estudos, a fim de determinar a quantidade adequada de animais, idade, peso e raça para melhor

controlar as gramíneas e causar os danos mínimos às plantas e ao solo. Esses resultados ajudarão a determinar o custo e o benefício da gestão da Integração Restauração Ecológica Pecuária (Irep).

Pensar nesses dois processos juntos é investir no futuro. Trata-se de uma parceria estratégica que possibilita ao produtor baratear os custos da restauração utilizando os serviços prestados pelo boi, que indiretamente facilitam o crescimento das árvores, restabelecendo o retorno dos serviços ambientais.

A integração da restauração ecológica aos sistemas produtivos sustentáveis também é fundamental para a conservação dos recursos naturais já existentes, o que proporciona a diversificação da paisagem e dá condições para a melhoria dos serviços ecossistêmicos, o que de forma direta ou indireta aumenta a produtividade desses sistemas e, conseqüentemente, o retorno financeiro do produtor.

Contudo, cabe ressaltar que a escolha da técnica mais adequada deve ser baseada nas peculiaridades de cada área degradada e da região, considerando questões ecológicas, econômicas e sociais. Remover criteriosamente os fatores de degradação nos locais em restauração é fundamental para o sucesso da iniciativa. 

Lidiamar; Isabel e Juaci*



foto: divulgação

*Foto tirada antes da pandemia



Profissionalismo e dedicação pelos quatro cantos do país

Célio Arantes Heim, Cristovan Barbosa de Oliveira, João Eduardo Ferreira Assumpção e Luís Fernando Ferreira Cintra contribuem para o desenvolvimento da pecuária zebuína

■ THAÍS FERREIRA

foto: Alysson Oliveira



Cristovan, na rotina a campo no estado do Mato Grosso

Os técnicos de campo representam a ABCZ dentro das porteiras e são capazes de levar até o criador as ferramentas e estratégias para que ele aumente a rentabilidade do seu negócio e cresça com o desenvolvimento de uma pecuária sustentável.

Nesta edição, tivemos um dedinho de prosa e conhecemos um pouquinho das histórias de dedicação de Célio Arantes Heim, Cristovan Barbosa de Oliveira, João Eduardo Ferreira Assumpção e Luís

“Tenho imenso prazer em trabalhar em uma Associação com propósito”

Fernando Ferreira Cintra, elementos indispensáveis no desenvolvimento da pecuária zebuína no país.

Cristovan Barbosa de Oliveira tem 70 anos e atua como técnico de campo da ABCZ desde 2002, onde contribui com a promoção do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, o PMGZ. “Comecei a trabalhar na ABCZ em 2002. A oportunidade surgiu e foi ao encontro daquele que já era meu sonho, como filho de ‘zebuzeiro’. Desde o começo até hoje, atuando aqui na região de Mato Grosso”, conta.

Colaborar para o desenvolvimento da pecuária zebuína no país é motivo de orgulho. “Tenho imenso prazer em trabalhar em uma Associação com propósito. Cuidar para a pureza e o melhoramento das raças zebuínas é uma missão importante e de muito valor”, define.

Cristovan tem um histórico sólido na carreira. É Engenheiro Agrônomo formado pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Carlos Gonçalves em 1974 e concluiu o Curso de Julgamento das Raças Zebuínas em 1975.

Em 2013, a atuação de Cristovan no setor pecuário foi reconhecida com o Título de Cidadão Mato-grossense pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso e em 2018 foi homenageado com o Mérito ABCZ ExpoGenética. “Essa homenagem veio comprovar o meu bom relacionamento com todos, e, claro que, como um atleta que ganha um troféu, a homenagem me deu uma resposta a um trabalho bem feito, dedicação e companheirismo”, diz.

DE MATO GROSSO PARA O PARANÁ

Um dos representantes da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu na Região Sul do Brasil é Célio Arantes Heim. Médico Veterinário pela Universidade Federal do Paraná em Curitiba (UFPR), ele tem um lema de vida: trabalhar no que ama. Fi-



foto: Alysson Oliveira

Célio Arantes Heim, reconhecido pelo trabalho como técnico e jurado das raças zebuínas

lho de advogados, começou na ABCZ na década de 90. “É um prazer imenso me dedicar há tantos anos para a entidade. Faz parte da minha vida”, define.

As funções desempenhadas pelo técnico de campo são somadas ao orgulho de representar a marca ABCZ e ao reconhecimento internacional pela atuação em pistas de julgamento. Considerado um veterano das pistas de julgamento, Célio é membro efetivo do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas da ABCZ (CJRZ) desde 1992 e já rodou o mundo em função da profissão.

A trajetória profissional foi reconhecida com o Mérito ABCZ ExpoGenética em 2019. “Foi muito especial. É, sem dúvida, um reconhecimento ao meu trabalho e um incentivo para continuar sempre empenhado cada vez mais”, define.

Conselho para quem está iniciando no fomento das raças zebuínas. “Acreditar que é possível vencer e realizar as coisas do dia-a-dia da profissão. Tentar sempre e se empenhar para fazer o melhor em sua atividade”, orienta.

DO PARANÁ PARA MATO GROSSO DO SUL

“A minha vida profissional é definida em antes e pós ABCZ. Trabalhar na ABCZ trouxe dignidade profissional e pessoal para mim. É um prazer que não dá para descrever. O corpo técnico da entidade virou uma família. Acredito que todos que trabalham aqui cultivam esse sentimento. Não consigo me imaginar fazendo outra coisa”. O depoimento emocionado é do técnico de campo da ABCZ em Campo Grande (MS), João Eduardo Ferreira Assumpção.

Formado em Zootecnia pela Fazu, João Eduardo entrou na ABCZ em agosto de 2003. Antes de trabalhar no escritório de Campo Grande, passou pelos escritórios da ABCZ em Palmas e Bauru. Desde 2008, é Jurado Efetivo das Raças Zebuínas. “Conheci e entendi o que era zootecnia na adolescência e, graças a Deus, sou bastante feliz dentro da profissão”, conta.

Sua atuação tem grande importância para o fomento do melhoramento genético e das ferramentas do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, o PMGZ. Atualmente, acompanha,

“É um prazer imenso me dedicar há tantos anos para a entidade. Faz parte da minha vida”

foto: Alysson Oliveira



João Eduardo, que representa a ABCZ em Mato Grosso do Sul

auxilia e orienta 22 rebanhos participantes do PMGZ Corte. “Sempre busco o sucesso da seleção do criador e aprendo muito com eles”, destaca o técnico que, recentemente, proferiu palestra no Colégio de Médicos Veterinários de Santa Cruz de la Sierra / Bolívia.

Em 2019, João Eduardo teve o trabalho reconhecido com o Mérito ABCZ ExpoGenética. “Foi muito gratificante e significou um abraço da ABCZ dizendo: ‘Olha João, nós estamos vendo o seu esforço para ajudar os criadores na seleção. Continue neste caminho. É o que a gente quer de você’”, traduz, com um sorriso no rosto.

DO MATO GROSSO DO SUL PARA MINAS GERAIS

A carreira do técnico de campo da ABCZ em Belo Horizonte (MG) Luís Fernando Ferreira Cintra, também demanda muito respeito. Seu contato com a pecuária vem de berço. “Fui criado na área rural e sempre quis trabalhar com gado, desde menino”, conta.

Luís Fernando formou-se em medicina veterinária e, antes de entrar na ABCZ, trabalhava com reprodução animal. “Conheci o Dr. Evandro Ribeiro de Almeida, técnico da ABCZ, em uma fazenda em São Paulo. E, sempre que o encontrava, pedia para ele me falar sobre o gado Zebu, em especial sobre a raça Nelore. Depois de um tempo, ele me incentivou a fazer o concurso para entrar na ABCZ e deu certo!”, resume.

“Sou um apaixonado pelo PMGZ e pelo Pró-Genética!”

“Trabalhar na ABCZ trouxe dignidade profissional e pessoal para mim”

A admissão na ABCZ aconteceu em setembro de 2003. Com tantos anos dedicados à entidade, ele acompanhou de perto a evolução do gado Zebu, em especial do Pró-Genética e de como o programa está mudando o rebanho das pequenas propriedades rurais e a vida das famílias do campo. “Sou um apaixonado pelo PMGZ e pelo Pró-Genética! Tenho participado de várias feiras e fico muito feliz com o resultado que venho acompanhando. Vejo que a grande maioria dos compradores nunca teria um touro PO se as feiras não fossem realizadas. As parcerias que a ABCZ tem com Emater, entidades financeiras, sindicatos rurais, entre outros...é imprescindível para o sucesso que esse projeto vem atingindo. Espero continuar colaborando com os eventos”, diz.

E contribuir para esta evolução altamente positiva é uma de suas realizações profissionais. “Uma das grandes felicidades é chegar às fazendas e ver os animais nascidos melhorando ano a ano, fruto do trabalho conjunto de técnicos da ABCZ, proprietários e equipes das fazendas. Um dos melhores momentos do PMGZ é a ExpoGenética e, em especial, o PNAT, para mim, é a coroação de um trabalho árduo e com muita seriedade e dedicação de todos envolvidos. Tenho tido a felicidade de sempre ter animais no PNAT de fazendas que eu acompanho, frutos de acasalamentos que fazemos. É o que nos proporciona a sensação de estar realizando um bom trabalho em conjunto com toda a equipe da fazenda”, finaliza. 

foto: Alysson Oliveira



Luís Fernando, que desde 2003 integra a equipe de técnicos da ABCZ


WILSON RONDÓ JR.

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

Derrubando definitivamente o mito da carne vermelha

As recomendações das diretrizes alimentares de se limitar ou proibir o consumo de todo tipo de carne vermelha, processada ou não, acabam de ter algum sentido.

Venho falando isso há pelo menos 20 anos, inclusive lançado o livro Sinal Verde para a Carne Vermelha, em 2010, já enfatizando tudo o que acaba de ser confirmado e que já tínhamos evidências suficientes para sabermos disso.

Mas, agora, uma nova pesquisa realizada por cientista da Universidade de Dalhousie, no Canadá, causou alvoroço na comunidade científica. Trata-se de um conjunto de recomendações sobre consumo de carne vermelha e de carne processada, essa pesquisa foi desenvolvida com base em cinco revisões sistemáticas que consideram todas as questões.

Essa revisão sistemática sobre valores e preferências relacionadas à saúde rendeu 54 artigos da Austrália, Canadá, Europa e Estados Unidos, incluindo 41 estudos quantitativos e 13 qualitativos.

Mesmo assim, a American Heart Association e a American Cancer Society and Harvard School of Public Health ainda resistem ao estudo.

RESUMO DAS EVIDÊNCIAS DE DANOS E BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE CARNE VERMELHA NÃO PROCESSADA

1. Essas conclusões são baseadas em uma meta-análise de 61 estudos, envolvendo mais de 4 milhões de participantes, aonde se observou:

- Não haver evidências de que a diminuição da ingestão de carne vermelha possa resultar na redução de risco cardiovasculares (doença cardiovascular, acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio).

- Não haver evidências de que a diminuição da ingestão de carne vermelha possa resultar na redução de risco de diabetes tipo 2.

- Não há diferenças estatisticamente significativas para mortalidade por todas as causas e mortali-



foto: Luis Felipe Santos

dade cardiovascular.

2. Já a meta-análise de 17 cortes, com 2,2 milhões de participantes, também mostra evidências insignificantes de que a diminuição da ingestão de carne vermelha não processada possa resultar em uma redução da mortalidade geral por câncer ao longo da vida.

3. Outros 70 estudos de corte, com pouco mais de 6 milhões de participantes, não mostram riscos aumentados de incidência cardiometabólicos e adversos de câncer (mortalidade por câncer de próstata e incidência de câncer de mama geral, colo retal, esofágico, gástrico, hepático e pancreático).

Ou seja, sem diferenças estatisticamente significativas para esses tipos de câncer.

4. Revisão de 12 ensaios clínicos (com 54.000 participantes) randomizados sobre danos e benefícios do consumo de carne vermelha não processada, observou-se:

- pouco ou nenhum efeito no risco de principais resultados cardiometabólicos, mortalidade e incidência de câncer.

5. Meta-análise de 23 estudos de corte, com 1,4 milhão de participantes, fornecendo evidências de que a diminuição da ingestão de carne vermelha não processada não traz redução de risco para:

- eventos cardiovasculares (doença cardiovascular, acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio).
- diabetes tipo 2

- câncer
- mortalidade por todas as causas e mortalidade cardiovascular

RECOMENDAÇÃO DE CONSUMO PARA CARNE VERMELHA NÃO PROCESSADA

Baseado nestas revisões sistemáticas que consideraram todas essas questões se recomenda:

- Para adultos, com 18 anos ou mais, a sugestão é a continuação do consumo atual de carne vermelha não processada.

RESUMO DAS EVIDÊNCIAS DE DANOS E BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE CARNE VERMELHA PROCESSADA

1. Meta-análise de 10 estudos de corte, com 778.000 participantes, avaliando-se os efeitos da redução de ingestão de carne vermelha processada, apresentou:

- ausência de evidências significativas cardiometabólicas adversas (mortalidade por todas as causas, mortalidade cardiovascular, acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio)
- ausência de evidências em relação ao diabetes tipo 2

2. Estudo com 3,5 milhões de participantes para efeitos adversos em relação ao câncer, também não se observou que uma redução de consumo pudesse reduzir na mortalidade geral por câncer ao longo da vida; mortalidade por câncer de próstata; e a incidência de câncer de esôfago, colo retal e de mama.

3. Outros 70 estudos de corte, com pouco mais de 6 milhões de participantes, não mostram riscos aumentados de incidência de cardiometabólicos e adversos de câncer (mortalidade por câncer de próstata e incidência de câncer de mama geral, colo retal, esofágico, gástrico, hepático, pancreático, endometrial, oral, ovariana).



foto: Luis Felipe Santos

Ou seja, sem diferenças estatisticamente significativas para esses tipos de câncer.

4. Outra meta-análise com 21 estudos avaliando resultados cardiometabólicos adversos com base em uma média de 10,8 anos de acompanhamento e resultados adversos de câncer ao longo da vida, também não se observou risco significativo com o consumo de carne vermelha ou redução de ingesta.

RECOMENDAÇÃO PARA CONSUMO DE CARNE VERMELHA PROCESSADA

Baseado nestas revisões sistemáticas que consideraram todas essas questões se recomenda:

- Para adultos com 18 anos ou mais, a sugestão é a continuação do consumo atual de carne vermelha não processada.

CONCLUSÃO

O consumo de carne vermelha não processada e processada não apresentou risco significativo em relação à saúde, portanto, não sendo um fator causal de resultados adversos à saúde. 

Referências bibliográficas:

- *Methods for trustworthy nutritional recommendations NutriRECS (Nutritional Recommendations and accessible Evidence summaries Composed of Systematic reviews): a protocol. BMC Med Res Methodol. 2018;18:162*
- *The philosophy of evidence-based principles and practice in nutrition. Mayo Clin Proc Innov Qual Outcomes. 2019, 3;189-99*
- *Reduction of red and processed meat intake and cancer mortality and incidence. A systematic review and meta-analysis of cohort studies. Ann Intern Med. 1 October 2019*
- *Patterns of red and processed meat consumption and risk for cardiometabolic and cancer outcomes. A systematic review and meta-analysis of cohort studies. Ann Intern Med. 1 October 2019*
- *Effect of lower versus higher red meat intake on cardiometabolic and cancer outcomes. A systematic review of randomized trials. Ann Intern Med. 1 October 2019*
- *Red and processed meat consumption and risk for all-cause mortality and cardiometabolic outcomes. A systematic review and meta-analysis of cohort studies. Ann Intern Med. 1 October 2019*
- *Health-related values and preferences regarding meat consumption. A mixed-methods systematic review. Ann Intern Med. 1 October 2019*
- *Red meat and health outcomes: a systematic review. PROSPERO 2017 CRD42017074074.*
- *The impact of residual and unmeasured confounding in epidemiologic studies: a simulation study. Am J Epidemiol. 2007;166:646-55*



CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Zebúrguer

de Coxão Mole de Zebu



INGREDIENTES

- 500 g de carne de Zebu (coxão mole ou paleta) moída duas vezes
- 1 colher (café) de noz-moscada ralada
- 1 colher (café) de caldo de carne granulado (ou 1/4 de tablete)
- 200 g de queijo minas fresco cortado em fatias



MODO DE PREPARO

- ✓ Tempere a carne moída com a noz-moscada e o caldo de carne e deixe descansar por 20 minutos.
- ✓ Molde hambúrgueres com cerca de 100g de carne cada um.
- ✓ Aqueça a frigideira e grelhe os hambúrgueres.
- ✓ Quando o primeiro lado estiver dourado, vire para grelhar do outro lado.
- ✓ Cubra cada hambúrguer com uma fatia de queijo e tampe a frigideira para o queijo derreter e o hambúrguer ficar no ponto certo de cozimento.
- ✓ Sirva no pão acompanhado de salada e fritas.





HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA

Referência nacional no atendimento de grandes animais

Com uma área de aproximadamente 4 mil metros quadrados, o hospital oferece atendimento clínico, cirúrgico e emergencial de excelência com todo aparato hospitalar que o seu animal merece.

BOVINOS • EQUINOS • OVINOS • CAPRINOS • SUÍNOS

- Realização de exames de brucelose e tuberculose;
- Instituição do calendário de vermifugação;
- Instituição do calendário de vacinação – Bovinos: febre aftosa, brucelose, raiva, botulismo, carbúnculo. Para equinos: encefalomielite, leptospirose, tétano, aborto;
- Realização de exames andrológicos;
- Diagnóstico de gestação com ultrassom: Equinos e Bovinos;
- Procedimentos cirúrgicos de alta complexidade: descorna, castrações, entre outras;
- Odontologia;
- Exames de aparelho locomotor.



Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas | Uberaba - Minas Gerais - Brasil | CEP: 38.061-500
Fone: (34) 3319-8787



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO





A chancela da qualidade

Eventos homologados pela ABCZ agregam credibilidade ao trabalho de seleção

■ THAÍS FERREIRA

"A ABCZ apoiar o nosso evento é motivo de orgulhosa satisfação pelo reconhecimento da entidade à nossa proposta de ofertar animais produtivos, precoces e funcionais ao mercado nordestino. É muito importante este apoio também pela credibilidade que essas chancelas representam tanto pela garantia da qualidade por apenas ofertarmos animais que receberam o RGD, por aprovação do técnico da ABCZ que atesta que os animais são multiplicadores da genética da raça Nelore, como pela aprovação do PMGZ que busca identificar e ofertar animais com avaliações genéticas superiores, aumentando a possibilidade de su-

cesso dos investidores". O depoimento satisfeito é do criador Ricardo Kühni, da Fazenda Coqueiral, em Sairé, no Agreste pernambucano.

A propriedade do selecionador fez história ao homologar, pela primeira vez, três eventos no estado de Pernambuco: o 13º Remate da Coqueiral, realizado em 2011, que foi o primeiro leilão do PMGZ; o 1º leilão chancelado pelo Pró-Genética e o "1º Dia de Campo Oficial ABCZ em Pernambuco", com o 18º Remate da Coqueiral - Ricardo Kuhn & Convidados', em 2019. "A ABCZ, ao chancelar e apoiar nosso evento, promove perfeita simbiose na atividade pecuária, pois ao se fazer presente em evento em Pernambuco, tem a oportunidade de conquistar



novos associados, aumentando a família de selecionadores de Zebu, também, pelo sorteio que promove de registros de Zebu aos criadores participantes da palestra no Dia de Campo. É um casamento perfeito em que todos crescem!”, comemora.

A ABCZ oferece três oportunidades para os associados divulgarem o seu trabalho de seleção, fomentar seus negócios e divulgar a importância do uso dos touros PO registrados: ‘Homologações de Dias de Campo’, ‘Homologações de Leilões e Shoppings PMGZ’ e ‘Homologações de Leilões e Shoppings Pró-Genética’.

Os ‘Dias de Campo’ são eventos técnicos realizados em fazendas de associados, com o apoio oficial da ABCZ. O evento é uma oportunidade de bons negócios e disseminação de conhecimentos técnicos para criadores interessados em animais comprovadamente melhoradores. Para obter a logomarca “Dia de Campo Oficial ABCZ”, o criador precisa participar do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ): para Corte, o rebanho deve estar inscrito no Módulo Completo; e para Leite, deve fazer parte do PMGZ Max Leite. Os animais devem estar devidamente registrados na ABCZ (RGN ou RGD) e apresentar indicadores positivos no PMGZ 1 (CDP ou PGP) ou PMGZ 2 (Avaliações Genéticas). Em contrapartida, o evento conta com suporte profissional dos técnicos da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, que participam ministrando palestras e atividades práticas didáticas. A ABCZ também oferece 100 RGDs para serem sorteados entre os participantes do evento em 10 lotes de 10 (PO, PC ou PA). Em 2019, foram realizados 17 eventos homologados como ‘Dias de Campo’.

As ‘Homologações de Leilões e Shoppings PMGZ’ é mais um dos serviços que apoiam e conferem credibilidade ao trabalho dos criadores. Nos

leilões homologados, somente animais com avaliação positiva integram as ofertas. A critério do promotor, integrantes do quadro técnico da entidade podem ser contratados para assessorar o evento. Em 2019, foram realizados 21 Leilões e Shoppings de Animais Homologados pelo PMGZ.

As ‘Homologações de Leilões e Shoppings Pró-Genética’ também integram essa lista de opções. Com a chancela do Pró-Genética, os eventos difundem a genética de touros PO zebuínos superiores para pequenos e médios produtores rurais, que desejam aprimorar características produtivas em seus rebanhos comerciais. Todos os touros comercializados nos Leilões e Shoppings homologados possuem RGD (Registro Genealógico Definitivo), exame andrológico e exames de brucelose e tuberculose. Em 2019, foram realizados 70 leilões e shoppings homologados pelo Pró-Genética nos quais foram comercializados 3.999 touros PO zebuínos, proporcionando, assim, o melhoramento genético dos rebanhos bovinos brasileiros.

Um destes eventos foi realizado no Nelore Marca 11, na Fazenda Mexicana, em Almenara, MG. “Sempre que me perguntam sobre projetos bem sucedidos, cito o exemplo do Pró-Genética. Parece até que foi feito para o Vale do Jequitinhonha, pois ele vem sendo capaz de quebrar barreiras entre pecuaristas. Ao mesmo tempo em que democratizou a boa genética, proporcionou muito mais liquidez ao mercado de reprodutores. Para nós do Nelore Marca 11, o projeto tornou-se uma ferramenta estratégica e abriu mercados que antes não tínhamos acesso”, define o selecionador João Victor Cordeiro.

Todas as vantagens e benefícios dos eventos oficializados estão no regulamento completo no site da ABCZ (www.abcz.org.br). Mais informações podem ser obtidas através dos telefones (34) 3319-3843 e (34) 3319-3915 ou pelos e-mails pmgz@abcz.org.br e lauro@abcz.org.br. 



FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

1 a 07/08

1ª Feira Virtual do Triângulo Mineiro / MG

13/08

São Roque de Minas / MG

04/09

São Francisco de Sales / MG

DIAS DE CAMPO

11/07

Dia de Campo Japaranduba
(Virtual)

Muquém do São Francisco - BA

LEILÕES E SHOPPINGS HOMOLOGADOS PELO PMGZ

11/07

55º Leilão Japaranduba (Virtual)

Muquém do São Francisco - BA

LEILÕES PRÓ-GENÉTICA

11/07

- Shopping Fazenda Jaraguá
- 7º Leilão SULA Guzolando
- 55º Leilão Japaranduba

19/07

- 3º Leilão Marcas de Peso e Convidados
- Nelore WAMA

23/07

4º Leilão Virtual Genética TOP
BEABISA Touros

23 e 24/07

Shopping Sindi OT

25/07

- 21º Leilão Marca 11
- 3º Leilão Sindi OT - Angelo Tibery e Convidados

01 a 02/08

17º Megaleilão Genética Aditiva

08/08

12º Leilão Nelore Aymoré

12/08

Leilão Virtual Guzerá da Juzz: Genética
Leite, Docilidade e Produtividade

21/08

Leilão Touros PNAT 2020

05/08 a 08/09

7º Leilão Primavera Genética Aditiva

06/09

Leilão Virtual de Touros Cachoeira 2C

12 a 13/09

Shopping Nelore FMFC - Faz. Massapé

16/09

Leilão Marca AZ

07/10

Leilão Faz. Macuco Nelore Tomelim MT

05/12

4º Leilão Joias da Raça Nelore

31/11 a 05/12

Shopping Nelore Vitória

BONS NEGÓCIOS NÃO PODEM PARAR. PARTICIPE DA 1ª FEIRA VIRTUAL DO PRÓ-GENÉTICA E PRÓ-FÊMEAS DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA.

DE 01 A 07/08/2020

Os melhores resultados para quem investe em produtividade e genética.

FEIRA

1ª FEIRA VIRTUAL DO PRÓ-GENÉTICA
E PRÓ-FÊMEAS DO TRIÂNGULO MINEIRO
E ALTO PARANAÍBA:

Local: OS VÍDEOS DOS REPRODUTORES
E MATRIZES SERÃO DISPONIBILIZADOS
NO SITE DA ABCZ EM PRÓ-GENÉTICA.

Data: 01 A 07/08/2020

**Touros PO (Puro de Origem) com:
RGD - Registro Genealógico Definitivo**
(inspecionado pela ABCZ).

Exame andrológico positivo.

Idade máxima até 42 meses.

Teste negativo para brucelose e tuberculose.

Obs.: Para o teste de diagnóstico de Tuberculose não será aceito o
Teste da Prega Caudal, conforme Art. 37, parágrafo único da Instrução
Normativa SDA nº 10, de 03/03/2017.

Pecuarista, atualize seu cadastro.

Limite de crédito pré-aprovado ou DAP

(Declaração de Aptidão ao PRONAF).

INFORMAÇÕES

> ABCZ

LAURO / RAFAEL / EDSON
Fone: 34 3319-3915 / 3319-3886
3319-3880 / 3319-3888

E-mail: tecnico097@abcz.org.br
rafael.oliveira@abcz.org.br
edson.filho@abcz.org.br

> UNIDADES REGIONAIS DA EMATER

Patos de Minas - Fone: 34 3823-1551

Uberaba - Fone: 34 3338-5533

Uberlândia - Fone: 34 3214-1752

FINANCIAMENTOS

BANCO DO BRASIL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SICOOB



REALIZAÇÃO



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
ESTADUAL
DE MINAS
GERAIS

PARCEROS



FINANCIAMENTO



**DEM AÍ UMA FEIRA VIRTUAL
COM ALCANCE MUNDIAL,
INOVAÇÃO E PRESENÇA
EM 3 MEIOS: CANAL 360°,
CANAL DO BOI E CANAIS DE REDES
E MÍDIAS SOCIAIS DA ABCZ.**

13ª EXP GENÉTICA

15 A 23 DE AGOSTO 2020 • UBERABA/MG • BRASIL

360



**INOVAÇÃO, O MELHOR DA GENÉTICA MELHORADORA
E GRANDES NEGÓCIOS EM TODOS OS ÂNGULOS.**

FIQUE LIGADO. ACESSE:

www.expogenetica360.org.br

A maior feira técnica de genética zebuína do mundo, como você nunca viu.

Neste momento, a ABCZ, instituição socialmente responsável, trabalha para realizar uma ExpoGenética histórica, colocando o melhor da genética zebuína em alcance mundial.

Canal 360°

30 dias no ar. De 15 de agosto a 15 de setembro. Acessando o link www.expogenetica360.org.br o visitante navega pelo Parque Fernando Costa, passa pelos pavilhões, estandes fixos, Museu do Zebu e vive toda a beleza do Parque, vista por todos os ângulos.

Canal do Boi

Mais de 40 horas no ar em um dos principais canais de divulgação do Agronegócio no Brasil. A ExpoGenética conta com uma programação forte e exclusiva, palestras técnicas, workshops e muitas entrevistas com os maiores e melhores especialistas do país!

Canais de mídia e redes sociais da ABCZ

Instagram, Facebook, YouTube, WhatsApp e Revista ABCZ.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



PAULO GAZOLA

Zootecnista formado pela Fazu • Pós-graduando em Confinamento de Bovinos de Corte na Fazu • Consultor Técnico na área de Bovinocultura de Corte • Membro Administrativo e Operacional do Confinamento 4G Agropecuária em Sorriso/MT e do Comércio de Genética Nelore Marau em Cruzeiro da Fortaleza/MG

FAZU. 45 ANOS FORMANDO PROFISSIONAIS QUE TRANSFORMAM O AGRONEGÓCIO E O BRASIL.

Com cursos de graduação inteiramente afinados com os mais avançados conceitos e inovações tecnológicas, há 45 anos a **Fazu forma e capacita profissionais** que fazem a diferença nas empresas em que atuam, contribuindo para o protagonismo e o desenvolvimento do agronegócio a nível mundial.

APRENDER E PRATICAR. FAZENDA ESCOLA MODELO PARA O MUNDO. 186 HECTARES DENTRO DO CAMPUS.

**VESTIBULAR
FAZU ONLINE**

- AGRONEGÓCIO
- AGRONOMIA
- ZOOTECNIA

Inscreva-se gratuitamente no site fazu.br/vestibular



45 ANOS FAZENDO
A DIFERENÇA NO
AGRONEGÓCIO